



Retrospectiva 2019

Páginas 17 a 24



Fotos: Reprodução

Trauma passa a ser gerido pela Secretaria de Saúde

Governo da Paraíba renova contrato com médicos até criação da PBSaúde e garante a normalização dos serviços. **Página 3**

Foto: Herinque França

Paraíba



Salão de Artesanato da PB homenageia a arte no metal

Com o tema "Metal que vira arte", evento vai homenagear doze artistas que se especializaram ao longo do tempo em fazer esculturas com o material. **Página 5**

Bombeiros fazem alerta sobre fogos de artifício

Com o aumento do manuseio de fogos de artifício nas festas de Réveillon, corporação dá dicas sobre o uso correto e sobre os cuidados necessários. **Página 6**

Foto: Olenildo Nascimento / CMJP



CMJP aprova orçamento de R\$ 2,5 bilhões

Com votação, Casa enfim entrou em recesso. Em meio à polêmica, vereadores recuaram da intenção de votar aumento dos próprios salários e do número de parlamentares. **Página 13**

2º Caderno



Hildeberto surge com mais um livro de poesia

Poeta e imortal vai em busca desta vez de gênero medieval para debater machismo a partir da visão de um "machista angustiado". **Página 9**

Foto: GazetaPress



Corrida de rua Tradicional Corrida de São Silvestre vai ter sua 95ª edição realizada hoje em São Paulo a partir das 7h25. Expectativa é que aproximadamente 35 mil atletas percorram os 15km da prova. **Página 8**

Foto: Luciano Marcos / ABC



Após derrota em amistoso, elenco do Belo ganha folga

Time pessoense só volta aos treinos depois das festas de fim de ano. No fim de semana, derrota por 2 a 1 diante do ABC. **Página 7**

Editorial

Em frente

O ano acabou, mas a vida continua. A rigor, não há intervalos no tempo. A natureza, ao que parece, criou o dia para o gasto de energias e a noite para a recomposição das forças desperdiçadas. Mas há animais que caçam à noite, do mesmo modo que homens e mulheres também trabalham nesse horário.

Pensando bem, seria muito chato, talvez insuportável, se a vida social não fosse compartimentada em dias, semanas, meses e anos. Imagine se não houvesse datas como as de aniversário. Tudo igual à cantiga de grilo, uma monotonia sem igual. Felizmente, prevaleceram a sensibilidade e a inteligência.

Homens e mulheres de eras primitivas observaram que a natureza não é cartesiana - os climas mudam com as estações; alteram-se os ciclos da fauna e da flora -, e adaptaram-se à mudança, festejando a época das colheitas como uma fase compensadora dos árduos dias de amanhar e semear a terra.

É salutar, por exemplo, que as pessoas reflitam sobre o ano que passou. Tudo o que de importante aconteceu, para o mal e para o bem, seja no âmbito privado, seja na esfera pública, merece ser avaliado cuidadosamente, para que os acertos sejam comemorados e os desacertos discernidos, para que não se repitam.

O ano novo, a rigor, não existe. Um ano é como uma casa ou edifício; se constrói tijolo por tijolo, ou seja, com um dia atrás do outro. Mas é posi-

vo que as pessoas façam previsões otimistas para elas e suas famílias, e para as suas cidades, estados, regiões e países, levando em conta o próximo ciclo de 365 dias.

É bom desejar que o Brasil, em 2020, se transforme em uma nação de pessoas majoritariamente alegres, criativas, honestas e trabalhadoras. Que supere tudo aquilo que promove a dor e a tristeza: a injusta distribuição de suas riquezas, por exemplo, origem das violências que as desigualdades sociais promovem.

Que a democracia do Brasil de 2020 seja, de fato e de direito, fortalecida, e que a diversidade humana e a liberdade de expressão, que figuram entre os grandes patrimônios do país, sejam respeitadas em todas as instâncias da vida nacional. Que haja mais representatividade popular em todos os níveis de poder.

Que as crianças tenham direito à casa, saúde, alimentação, educação, cultura e esportes. Que os jovens recebam capacitação técnica adequada, nos níveis médio e superior, e concorram no mercado de trabalho em pé de igualdade. Que a política de cotas seja revogada por não haver mais discriminação.

Que em 2020 o Brasil tenha emprego para todos os trabalhadores e trabalhadoras, pagando-lhes salários justos, de acordo com suas competências, e garantindo-lhes uma aposentadoria segura. Fora do Brasil, enfim, no próximo ano, tudo que promove a barbárie, e permaneça tudo que propicia a paz.

Crônica Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com

Essa Gente

Título do mais novo livro de Chico Buarque, foi nossa leitura do mês de dezembro do Clube do Livro do qual faço parte.

Um livro que combinou com o encerramento do ano. Que fez coro a um ano difícil e desalentador com a situação do nosso país. E Chico, bravamente

vai discorrendo sobre essa gente nossa de cada dia. E suas pequenas grandes ilusões. Ou falta delas.

Através de cartas, diários e pequenas conversas, vamos passeando por um Rio de Janeiro que tem um tempo. Datas certas. E nomes arcaicos como Petrus, Fúlvio, Agenor e Duarte. Sim, e um tema que o escritor conhece bem: a escrita. Mas essa dita, inserida na criação literária, na edição, relação com editores, inspiração, a falta dela, e principalmente a tradução. E o lugar que, todos esses itens, ocupa na vida e no espaço subjetivo de um escritor. Chico gosta de metalinguagem. Já o tinha trabalhado com esses temas em um dos seus livros, Buda- peste e a questão do ghost writer.

Nessa linguagem, pude ouvir a voz de Chico a todo momento. Não o Chico de A Banda, e tantas outras lindas canções, e também elas, mas o Chico de suas últimas músicas, e principalmente aquele Chico cidadão que leio nos jornais, nas mídias etc. O Chico que passeia pelo Leblon com os seus olhos cor de ardósia e que tem um zoom nas pupilas, e que, gastando sola de sapato por caminhos nada tão animadores, mas que talvez preferisse: "...observar o movimento das ondas, o mar encarneirado, jubartes, golfinhos, a agitação na praia sob o sol outonal. E reflete: seria quase como se, ao invés de impor minha escrita ao papel, eu visse o papel deslizar sob a ponta da minha caneta".

E com uma linguagem pra lá de original e cheia de nuances de quem conhece e se derrama de amor por ela, Chico fala em:

“Quem é que vai pôr ordem nessa bagunça? Vendedores de mate, cerveja, biscoitos de polvilho, espetos de camarão ao arrepio da vigilância sanitária”

prestanças, basbaques, meganhas, tibiezas, lambujem, famélicos, e tem um cachorro de nome Faulkner. Sem Rose nem Emily!

E com uma dose de ironia fina, finíssima, nos fala dos cidadãos escorregadios, dos padres, das religiões, das mulheres, dos crimes, dos profetas, do samba, dos abusos, das vergonhas, favores escusos, das grilagens, das milícias. E do Brasil.

Mas enquanto retrata o Brasil, tem doses de poesia quando mergulha com os peixes: "...nomeia peixes que não conheço, moreias, quimeras, peixes-pedras, e me protege das anêmonas venenosas que surgem nas cavernas... Ela me prepara para deparar com o deep blue, e à saída do túnel vejo se abrir um espaço infinito de azul profundo...”

E de peixes, de gente humilde, e figuras outras e tantas, quem sabe Chico resume um Brasil com ironia e que aos olhos do narrador divaga: “É isso o Brasil, Frescobol. Roda de altinha na beira da água, não é proibido? Quem é que vai pôr ordem nessa bagunça? Vendedores de mate, cerveja, biscoitos de polvilho, espetos de camarão ao arrepio da vigilância sanitária. ..Jovens faltam à escola para jogar baralho. Cadê meu binóculo? É um baseado que eles passam de mão em mão. É isso o Brasil. Um preto desata a correr...É isso o Brasil.....”

E com um título de O Eunuco do Paço Real, nós leitores seguimos de carta em carta até um desfecho aberto, onde o leitor inscreve a sua história e que com ou sem o Detetive Poirot, assinamos o nosso Fim. Qualquer que seja ele, “Chico faz uma enternecedora, ainda que ligeiramente cômica, aos mal-entendidos eróticos (e literários) e à nostalgia de todas as coisas não ditas.” (Lila Azam Zanganeh)

FELIZ ANO NOVO!

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

HOJE NÃO TEREMOS CHARGE...



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com Humor

UN Informe

Redação
uniaoovpb@gmail.com

O MINISTÉRIO DA SAÚDE QUER SUA OPINIÃO

O Ministério da Saúde recebe, até o dia 6 de janeiro, pela internet, contribuições da sociedade em relação à oferta do medicamento riociguatate, para tratamento da hipertensão pulmonar tromboembólica crônica (HPTEC), no Sistema Único de Saúde (SUS). A realização da consulta pública é uma das etapas do processo de incorporação ou não de um novo tratamento na rede pública de saúde. Todas as sugestões ou depoimentos enviados pela população e a comunidade científica são analisadas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec). Isso aumenta a resistência e dificulta a circulação, provocando aumento da pressão nas artérias que levam o sangue do coração para os pulmões. Consequentemente, o coração tem que fazer um esforço maior para vencer essa resistência, o que a longo prazo pode levar à falência do órgão. Atualmente, no SUS, o atendimento a pacientes com HPTEC segue o Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas (PCDT). Assim, o tratamento não medicamentoso indicado é a cirurgia de remoção do trombo. Já o medicamentoso é adotado para os casos em que a cirurgia não possa ser realizada ou para aqueles em que há persistência da doença mesmo após o procedimento cirúrgico. O medicamento riociguatate promove a dilatação dos vasos sanguíneos, diminuindo a hipertensão pulmonar. Apesar de haver dados clínicos de que o uso do medicamento traga aumento na qualidade de vida dos pacientes, os estudos trazem evidências de que essa opção terapêutica não aumente a sobrevida. Além disso, não são conhecidos dados sobre os resultados do medicamento a longo prazo.

Foto: Reprodução/Internet



LEI DAS FRANQUIAS

O Brasil tem um novo marco legal de franquias. Virou lei nessa quinta-feira (26) o (PLC 219/2015) que pretende modernizar os negócios e ainda cobrir áreas que a legislação anterior não mencionava. A nova regra deve entrar em vigor no final do mês de março, revogando a anterior, conhecida como Lei das Franquias, sancionada no governo Itamar Franco (Lei 8.955, de 1994).

A NOVA LEI

Na nova Lei 13.996, de 2019, o conceito de franquia empresarial vem mais detalhado, incluindo nos contratos suporte e compartilhamento de métodos e sistemas de gerenciamento e operacionais. Ela também especifica que não há vínculo empregatício do franqueador com os funcionários do franqueado mesmo em período de treinamentos.

NA CÂMARA FEDERAL

O Projeto de Lei 5416/19 prevê prioridade ao apoio a projetos culturais que promovam a prevenção e o combate à violência contra a mulher. O texto insere dispositivo na Lei Rouanet, que institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac). A proposta está em tramitação na Câmara dos Deputados.

JUSTIFICATIVA

“A situação a que as mulheres brasileiras são expostas abrange desde seu desfavorecimento em relação aos homens nas relações de trabalho até a violência de que são vítimas específicas”, afirmou o autor, deputado Bosco Costa (PL-SE). O projeto tramita em caráter conclusivo e será analisado pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher,

CALENDÁRIO DETRAN

A direção do Detran-PB divulgou o Calendário de Licenciamento Anual de Veículos para o exercício de 2020. As taxas e multas da competência do órgão, correspondentes ao mês de emplacamento, deverão ser pagas integralmente pelo usuário até a data limite da 3ª parcela, com exceção dos casos de parcelamento ou isenção previstos em lei.

MAIS VEREADORES

Parece distante mas não é. O ano novo tem início nesta semana. E sendo assim a votação da proposta de aumentar de 27 para 29 o número de vereadores de João Pessoa começa com ele. A proposição não foi incluída na pauta da sessão extraordinária realizada na Câmara Municipal de João Pessoa nessa segunda-feira (30). Com a votação adiada, segundo o vereador Lucas de Brito, os eleitores de João Pessoa continuarão elegendo 27 vereadores em 2020, mesmo que a proposta venha a ser votada antes das eleições.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albiego Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Phelipe Caldas
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509
E-mail: circulaocouniaoovpb@gmail.com (Assinaturas)

OUVIDORIA : 99143-6762
ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exeto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Hospital de Trauma passa a ser gerido pelo Governo do Estado

Decisão foi tomada após fim do contrato com OS que administrava a unidade; anúncio foi feito pela Secretaria de Saúde

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, passou a ser administrado pela gestão direta do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), desde o último sábado (28), após o fim do contrato com a organização social que administrava a unidade. O anúncio foi realizado pela SES, através de um comunicado.

Mesmo com a paralisação dos médicos cooperados, os atendimentos à população permaneceram e a situação foi contornada poucas horas depois pelo Governo do Estado. Em uma reunião, que ocorreu no último domingo (29), entre a Secretaria de Estado da Saúde, direção do Hospital de Trauma e médicos da Cooperativa dos Neurocirurgiões, Neurologistas e Cirurgiões Vasculares do Estado da Paraíba (Neurovasc), foi acordado que os plantões devem retornar de forma imediata.

O secretário de Saúde, Geraldo Medeiros, avaliou que prevaleceu o bom senso. "Chegamos a uma solução, pois o Governo do Estado sempre teve interesse em resolver este impasse. Os médicos serão contratados nos



Reunião ocorrida no último domingo (29) contou com participação dos gestores

mesmos moldes de antes, por um período de 180 dias, e assumimos o compromisso de ajudá-los por meio da Procuradoria a resolver a questão dos salários atrasados. Com isso, as especialidades que paralisaram os atendimentos retornam às atividades imediatamente", explicou.

Outro acordo foi gerado com os médicos que

atuavam com contratos de trabalho com base na CLT, para estabelecer o valor dos plantões. Em uma reunião que ocorreu na última segunda-feira (23), foi decidido que os profissionais irão receber R\$ 1.300,00, por 12 horas de trabalho para plantões realizados durante a semana e 1.400,00, por 12 horas de trabalho, para

plantões no fim de semana, seguindo as mesmas regras até a criação do PB SAÚDE.

O presidente da Neurovac, Alécio Barcelos, ressaltou a segurança que os acordos levaram aos médicos. "Somos parceiros no atendimento à população paraibana, e agora estamos com a segurança que o Governo do Estado está do nosso lado

para nos ajudar", afirmou.

A Secretaria de Estado de Saúde, informou ainda que está em permanente diálogo com o Sindicato dos Médicos da Paraíba, a AMB, o CRM-PB e as demais categorias dos profissionais de Saúde: "com o compromisso de continuar salvando vidas, garantindo a assistência à população e a ple-

na manutenção dos serviços de saúde", diz nota.

O secretário explicou ainda que cerca de 40 pacientes foram transferidos para o Hospital Metropolitano, que deu suporte aos atendimentos realizados no Trauma, e as transferências permanecem acontecendo até que o fluxo seja completamente normalizado.

Morre Antônio Jatobá, que fez história no turismo da PB

Lara Brito
Especial para A União

O empresário Antônio de Oliveira Jatobá faleceu na manhã de ontem (30). Muito querido por profissionais do turismo no Estado, o empresário fundou o Convention Bureau de João Pessoa, com o propósito de atrair grandes eventos para a cidade, e também foi ex-presidente da Associação Comercial, do Sindicato de Hotéis, Bares e Restaurantes e do Paraíba Convention & Visitors Bureau.

Natural de Viçosa, em Alagoas, Antônio começou sua carreira em Campina Grande, durante os anos 60, atuando primeiramente no comércio varejista. Mais tarde, fundou a casa de shows Vale do Jatobá e logo depois o Hotel do Vale.

Em nota, a Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo, seccional Paraíba (Abrajt-PB) lamentou o falecimento do empresário. Ruth Avelino, jornalista e presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), também lastimou a morte de seu amigo.

"Ele sempre foi muito batalhador. Ele exigia muito; cobrava muito; era persistente e lutava muito por Campina Grande e pela Paraíba. Apesar da idade avançada, ele continuava participando das reuniões dos conselhos de turismo, nunca deixava o negócio parado", disse Avelino.

Em Santa Rita

Metropolitano recebe pouso aeromédico

O Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires recebeu, nesse final de semana (28 e 29) pacientes do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa. Dentre os atendidos, um paciente de 38 anos, com ferimento de arma de fogo na cabeça, que foi removido por via aérea do Trauma para o Metropolitano. A transferência, realizada por helicóptero, contou com os trabalhos do Grupo Tático Aéreo (GTA), da Secretaria de Estado da Segurança e Defesa Social. Toda a ação faz parte do plano estadual de contingência a situações de emergência, objetivando a garantia do atendimento e cuidados com a saúde da população paraibana.

De acordo com o diretor geral do Hospital Metropolitano, Antônio Pedrosa, receber os pacientes do Hospital de Trauma de João Pessoa exigiu uma força-tarefa de todas as equipes da unidade de saúde. "O nosso Núcleo de Regulação Interno foi fundamental para organização do fluxo e recebimento de cada paciente. Nossa equipe de manutenção e limpeza prepararam as enfermarias, já as equipes médica e multidisciplinar receberam cada um e tão prontamente providenciaram o atendimento, de acordo com a necessidade de cada paciente.



Equipe prestou atendimento de emergência a pacientes no último sábado e domingo

Unimos esforços para garantir que a saúde da população paraibana não fosse prejudicada", afirmou o diretor geral do Metropolitano.

Já o diretor geral do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, Leonardo de Lima Leite, avaliou que "sem uma visão gerencial e de parceria entre as unidades de saúde, não conseguiríamos obter êxito". O diretor expressou ain-

da a gratidão aos profissionais do Metropolitano: "Aos colegas neurocirurgiões que deram toda a cobertura durante as 24h do plantão, e à toda equipe envolvida, o meu sincero reconhecimento a maestria, para dar conta de avaliações e procedimentos dos dois serviços. Ainda há muito por fazer, mas sabemos que contamos uns com os outros nestas horas. E assim entregamos excelência em saúde".

O secretário de Saúde do Estado, Geraldo Medeiros, pontuou que o Hospital Metropolitano integra a rede estadual de assistência hospitalar, e, desta forma, cumpre também o seu papel dentro do plano estadual de contingência a situações de emergência. "O Metropolitano vem realizando um importante e significativo trabalho, dando suporte aos atendimentos realizados no Trauma. As transferências, caso

necessárias, permanecerão acontecendo até que o fluxo seja completamente normalizado, não acarretando perda no tratamento para nenhum assistido. Nossa prioridade é salvar vidas", declarou.

No total, mais de 30 pacientes que necessitavam de atendimento especializado, e alguns deles, de intervenção cirúrgica, receberam toda a assistência necessária, e seguem em observação no Hospital Metropolitano

Justiça suspende áreas 'vips' em praias do Rio de Janeiro

Decisão foi baseada no princípio da privatização de área pública e no Réveillon quiosques não poderão fazer cercados

Anna Virginia Balloussier
Da FolhaPress

Quiosques não poderão mais ter "puxadinhos vip" que invadam a faixa de areia das praias cariocas no Réveillon, decidiu nessa segunda-feira (30) o vice-presidente do TRF-2 (Tribunal Regional Federal - 2ª Região), Messod Azulay Neto.

A ampliação das estruturas havia sido liberada por decreto assinado pelo prefeito Marcelo Crivella no último dia 19. Valia para o quinhão da orla onde se concentrarão boa parte das festas da virada: Copacabana, Ipanema, Leblon, São Conrado e Barra da Tijuca.

O desembargador concordou com a tese do advogado José Antônio Seixas da Silva, autor de uma ação popular que questionava a privatização do espaço público e também onde estava a autorização prévia dos órgãos municipais, estaduais e federais de cultura, patrimônio e meio ambiente.

"Nenhuma dúvida resta sobre a proteção diferenciada conferida pela Constituição ao meio ambiente", diz Azulay.

O decreto de Crivella não foi precedido de estudos de impacto ambiental, aponta o desembargador, que atua como plantonista da Corte durante o recesso judicial.

Azulay lembra que o Rio de Janeiro e a Orla Marítima de Copacabana são Patrimônio Cultural da Humanidade reconhecido pela ONU (Organização das Nações Unidas) em 2012.

Descumprir a decisão judicial acarretará numa multa de R\$ 5 milhões para a Prefeitura.

Procurada, a Prefeitura do Rio informou que a Procuradoria Geral do Município vai recorrer ao Superior Tribunal de Justiça.



Foto: Agência Brasil

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal alerta para os cuidados que devem ser tomados na hora de soltar os fogos de artifício durante a festa de réveillon

+ No RJ, Capitania dos Portos faz vistoria nas balsas

Ana Cristina Campos
Da Agência Brasil

As dez balsas com 17 toneladas de fogos de artifício que serão levadas para a Praia de Copacabana foram vistoriadas na manhã de ontem pela Capitania dos Portos, pela Coordenadoria de Fiscalização de Armas e Explosivos da Polícia Civil e pelo Corpo de Bombeiros.

As balsas estão atracadas na Ilha do Governador. As embarcações serão rebocadas a partir das 18h de hoje e a operação deverá ser encerrada até as 6h desta terça-feira.

O capitão dos Portos do Rio de Janeiro, André Luiz de Andrade Felix, explicou que as balsas serão posicionadas entre 450 metros e

500 metros de distância da orla da praia e disse que todas estão aptas a ir para as suas posições. "Por detrás das balsas, ficam as áreas para os que querem assistir a queima de fogos pelo mar", disse.

A Capitania dos Portos fará a fiscalização das embarcações particulares que acompanham os fogos. A expectativa do órgão é que cerca de 200 embarcações estejam ao redor do cordão de isolamento no momento da virada.

A Marinha também orienta a todos os praticantes de esportes náuticos para que não se aproximem das balsas como ocorreu no ano passado. "A pessoa se coloca em risco. Por isso existe essa distância de segurança", completou Felix.

Além das balsas no réveillon em Copacabana, a Praia do Flamengo terá três balsas, outras seis irão para a Praia de Icaraí e uma será posicionada na Praia de Itaipu, em Niterói.

Segundo o presidente da Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro (Riotur), Marcelo Alves, a expectativa é receber três milhões de pessoas no Ano Novo em Copacabana. A cidade receberá 1,9 milhão de turistas nacionais e estrangeiros para a festa da virada, de acordo com Alves. "O tema deste ano da festa é Amor a Cada Vista. Cada ângulo que o turista se depara, ele se encanta pela cidade".

Leia mais na página 6

PF encontra celular em frigobar de Santiago

Camila Mattoso
Da FolhaPress

A Polícia Federal encontrou um celular escondido em uma caixa de remédio, dentro de um frigobar, durante operação de busca e apreensão na casa do deputado federal Wilson Santiago (PTB-PB), no último dia 21, em João Pessoa (PB).

Alvo da operação que apura desvio de dinheiro de obras no Sertão da Paraíba, o parlamentar foi denunciado pelo Ministério Público Federal sob acusação dos crimes de organização criminosa e corrupção.

Ele foi afastado do cargo por decisão do ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal. O parlamentar nega relação com os fatos investigados.

O celular encontrado estava dentro de uma caixa de remédio de nome Saxenda (para perda de peso), no quarto de Wilson Santiago.

A polícia suspeita que o telefone era utilizado para tratar de assuntos ilícitos. Ao todo, sete aparelhos foram apreendidos.

A investigação do caso teve início com a colaboração premiada de um empresário na Paraíba. George Ramalho, dono da Coenico Construções, relatou ter sido contratado para a construção de uma adutora no Sertão do Estado apenas após o acerto de pagamento de propina para Wilson Santiago e ao prefeito de Uiraúna (PB), João Bosco Nonato Fernandes.

O valor total da obra foi de R\$ 24,8 milhões, e o montante desviado, segundo o inquérito, de R\$ 1,2 milhão.

Após o início das negociações para o acordo de delação premiada de George Ramalho, a Polícia Federal conseguiu autorização judicial para realizar ações controladas.

Ainda cabe recurso

Governo multa Facebook por compartilhar dados

Thiago Resende
Da FolhaPress

O Ministério da Justiça e Segurança Pública informou ontem que decidiu multar a empresa Facebook em R\$ 6,6 milhões por suposto compartilhamento indevido de dados de usuários.

A empresa será intimada e poderá apresentar recursos à decisão, no prazo de dez dias. Procurado, o Facebook ainda não se manifestou sobre o caso.

A Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), do Ministério da Justiça, começou a investigação após denúncia publicada pela imprensa, em abril de 2018, informando que usuários do Facebook no país poderiam ter sido vítimas de compartilhamento indevido de dados para consultoria de mar-

keting político Cambridge Analytica.

O episódio ganhou visibilidade depois que a imprensa revelou o uso indevido das informações, inclusive em processos eleitorais, como a disputa presidencial dos Estados Unidos (EUA) em 2016.

Após a apuração, o governo brasileiro informou que foi identificada uma prática abusiva da empresa, investigada por violação dos dados pessoais dos usuários da plataforma levando em consideração a forma de consentimento do consumidor.

O processo administrativo apontou que "resta evidente que dados dos cerca de quatrocentos e quarenta e três mil usuários da plataforma estavam em disposição indevida pelos desenvolvedores do aplicativo 'thisisyourdigitallife'

para finalidades, no mínimo, questionáveis, e sem que as representadas conseguissem demonstrar eventual fato modificativo de que tal número foi efetivamente menor".

"This is Your Digital Life" (Esta é sua vida digital) é um aplicativo que teria sido usado pela assessoria Cambridge Analytica para obter dados pessoais de usuários do Facebook. A consultoria britânica é suspeita de usar as informações de milhões de usuários da plataforma digital para fins eleitorais.

Para o Ministério da Justiça, a rede social deveria "ter um cuidado muito maior na gestão desses dados, uma vez que o modelo de consentimento adotado teve implicações relevantes para o número de pessoas com dados expostos".

Limite de juros para cheque vai valer no dia 6

Wellton Máximo
Da Agência Brasil

Modalidade de crédito com taxas que quadruplicam uma dívida em 12 meses, o cheque especial terá juros limitados a partir da próxima segunda-feira (6). Os bancos não poderão cobrar taxas superiores a 8% ao mês, o equivalente a 151,8% ao ano.

A limitação dos juros do cheque especial foi decidida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no fim de novembro. Os juros do cheque especial encerraram novembro em 12,4% ao mês, o que equivale a 306,6% ao ano.

Ao divulgar a medida, o Banco Central (BC) explicou que o teto de juros pretende tornar o cheque especial mais eficiente e menos regressivo (menos prejudicial para a população mais pobre). Para a autoridade monetária, as mudanças no cheque especial corrigirão falhas de mercado nessa modalidade de crédito.

Conforme o BC, a regulamentação de linhas emergenciais de crédito existe tanto em economias avançadas como em outros países emergentes.

Ponte em SC é reaberta após quase 30 anos

Alex Rodrigues
Da Agência Brasil

Interditada desde julho de 1991 devido ao risco de colapso da estrutura, a Ponte Hercílio Luz, que liga Florianópolis (SC) ao continente, voltou a ser reaberta hoje (30) para pedestres e ciclistas. Com apresentações de artistas locais e outras atrações, a reabertura parcial do famoso cartão-postal catarinense atraiu milhares de curiosos e autoridades.

Dirigindo um Fusca 1970, o governador Carlos Moisés (PSL) abriu o desfile que reuniu mais de 170 carros antigos que atravessaram a ponte esta manhã. Também a Polícia Militar de Santa Catarina prestou uma homenagem especial: policiais que dirigiam alguns dos carros históricos e que patrulhavam as imediações usaram uma farda idêntica à usada no dia inauguração da ponte, em 13 de maio de 1926.

Em conta oficial do governo de Santa Catarina no Twitter, assessores chegaram a comentar que "a praia mais movimentada de Floripa, hoje, se chama Ponte Hercílio Luz", tal o fluxo de pessoas que o evento atraiu. O governador Carlos Moisés explicou que a obra só deverá ser concluída daqui dois meses.



Salão fará homenagens a artesãos que usam o metal

Com o tema "Metal que vira arte", 31º Salão de Artesanato homenageará 12 artistas que utilizam elemento em obras

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Para alguns são apenas pedaços de arames, sucatas, cobres, alumínio e diversos tipos de metais que muitas vezes são descartados, mas nas mãos de artesãos talentosos se transformam em obras de arte. É este tipo de artesanato que será exposto na 31ª edição do Salão de Artesanato da Paraíba, com uma homenagem aos artistas através do tema "Metal que vira arte". O evento, que contará com cerca de 300 expositores, começará no próximo dia 10 de janeiro e vai até 2 de fevereiro, na Avenida Cabo Branco, em João Pessoa. Serão 12 artistas homenageados no Salão de Artesanato, cada um com suas histórias, e vertentes artísticas, mas todos com um elemento em comum: o metal como obra-prima de seus trabalhos. Conheça um pouco de cada um deles:

Exposição começa no próximo dia 10 de janeiro e vai até 2 de fevereiro, na Avenida Cabo Branco, em João Pessoa



Marcio Pontes utiliza em suas obras parafusos, cadeados e correntes que dão formas a várias expressões artísticas

ARTESÃOS QUE SERÃO HOMENAGEADOS

■ **María Miguel do Nascimento Heleno** – Pernambucana de Vitória de Santo Antão, desde criança teve contato com artesanato. Ao conhecer seu esposo, Humberto Heleno, serralheiro e também artesão, penetrou no universo do metal e a partir daí passou a produzir lindas peças com latão, são rosas que estão em produtos como quadros, candelabros, esculturas, pregadores de parede e enfeites em geral.

■ **Glaudstone Cunha da Silva** – Mais conhecido como Tony Artes, iniciou seu trabalho em João Pessoa com três anos de idade observando a mãe que fazia rosas de goma. Utiliza vários tipos de pedras entremeadas com seu trabalho de elaborar árvores de arame e diversos fios. Entre cobre, alumínio, cores e formas vão surgindo e formando lindas peças de adorno que encantam a todos.

■ **Rafael Pereira da Silva** - De Camutanga (PE) veio para cidade de Pilar na Paraíba logo após o nascimento e começou, desde criança, a fazer artesanato. Seu desejo de ter uma bicicleta despertou seu talento em elaborar miniaturas daquilo que gostaria de possuir, construindo pequenas bicicletas a partir de fios de metal e objetos de sucata. Hoje, o artesão faz, além das bicicletas, outros objetos de adorno, esculturas como cavalos e animais, utiliza inclusive metais nobres como o alumínio e o cobre.

■ **Humberto Heleno da Silva** – Nascido em João Pessoa, desde muito novo começou a profissão de serralheiro e fazia portões, grades, divisórias e esquadrias em metal por encomenda. Se dedicando ao metal, seu ateliê tornou-se uma parada obrigatória para arquitetos, designers de interiores e amantes da arte.

■ **Joaquim David da Silva Neto** - Conhecido como "Joca dos Galos" nasceu dia 15 de dezembro de 1965 no município de Bayeux na Paraíba. No ano de 2000, em Araçagi, começou a fazer artesanato com latas de metal. O processo produtivo é bem rudimentar e consiste em recortar, soldar e pintar dando forma vários tipos de aves e animais diversos. Os galos e aves de "Seu Joca dos Galos" já ganharam o mundo e estão em lojas e Galerias do Brasil e do exterior.

■ **Wilson Figueiredo da Silva** – Nascido em Patos/PB, logo veio para a capital. Encontrou no metal o produto essencial para seu trabalho, criando peças utilizando sucata em geral, placas de metais, parafusos e demais itens metálicos. Hoje é uma referência e visitar seu ateliê, no bairro José Américo, é mergulhar no universo rico deste artista.

■ **Lindalva Sampaio Silva** – A artesã nasceu no dia 31 de março de 1968, na cidade de Acopiara no Ceará. A arte em metal entrou na sua vida através de seu esposo, Amadeu, com quem já convive por mais de 29 anos. Desde 2017, também elabora peças a partir da reciclagem de latinhas de alumínio, arame, fios de cobre entre outros materiais. Suas principais peças são miniaturas das profissões, minianimais e adornos em geral.

■ **Castor Lopes Morgado Dias** - Desde muito jovem é artesão e sempre trabalhou com metal. Sua habilidade com as ferramentas como alicates, tesouras e pinças veio espontaneamente a partir da observação. Em 1985, Castor, nascido no Rio de Janeiro, veio para Paraíba e desde então, no bairro de Mangabeira, vem produzindo sua arte.

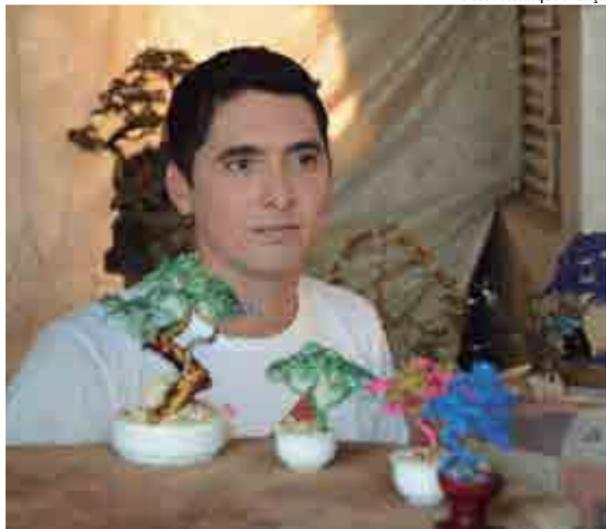
■ **Amadeu Severino da Silva** – Nascido na cidade da Serraria na Paraíba, cresceu vendo seu pai fazer flautas e utensílios, confeccionava seus próprios brinquedos quando criança. Trabalhou muito tempo como metalúrgico e após sofrer um acidente e voltar de São Paulo para sua terra, começou a fazer artesanato com metal em João Pessoa, para presentear amigos. Vendeu suas peças durante muito tempo com seu filho Lucas, próximo ao Hotel Tambaú.

■ **Marcio José Pontes Alves** - Filho de um renomado mecânico do bairro do João Agripino em João Pessoa, Marcio cresceu entre peças automotivas e sucatas. Iniciou sua vida artística elaborando miniaturas de motos, com sucatas, sobras da oficina, utilizando cadeados, parafusos, correntes, tudo de metal que pode ser reaproveitado. Hoje, segue ao lado do pai, George Alves, na oficina onde vende suas obras para clientes do Brasil e de outros países.

■ **João de Deus Cavalcante** – Nascido na cidade de Cêrrocora – RN, começou a trabalhar fazendo esculturas com as peças de sucata de sua oficina mecânica que funcionava no bairro dos Funcionários II, em João Pessoa. Aos poucos, deixou a profissão de mecânico automotivo para viver totalmente do artesanato. Seu imaginário passa pela obra de Cervantes trazendo vida para vários Dons Quixotes, Sanchos Panças e Rossinantes, um verdadeiro artista.

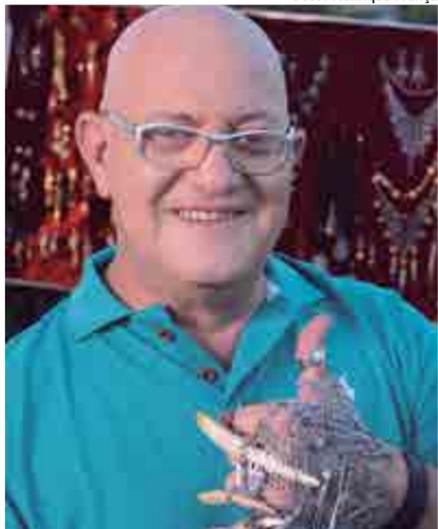
■ **Rosicler Maria Fontana** – Nascida em Corbélia, no Paraná, seu primeiro contato com a arte da cutelaria foi através do seu esposo Paulo Ramalho, hoje falecido. Quando ficou viúva, Rosicler passou a fazer os produtos e utilizar o ateliê e todas as ferramentas do esposo como forma de manter viva sua memória. O imaginário da artesã passa pela idade média tratada em seus punhais, espadas, facas e demais elementos.

Foto: Henrique França



Entre arames e fios, Glaudstone Cunha dá vida a sua arte com personalidade

Foto: Henrique França



O metal sempre fez parte do trabalho de Castor Lopes

Foto: Henrique França



Wilson Figueiredo encontrou no metal o elemento para suas obras

Foto: Henrique França



O universo de Dom Quixote é uma das inspirações para João de Deus

Corpo de Bombeiros pede cuidado com fogos de artifício

Fogos devem ser acesos em locais seguros, abertos, distantes de residências ou prédios, longe de redes elétricas

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

O Réveillon 2020 na Paraíba conta com diversas opções de festas, seja na orla ou nos bairros, é comum que as pessoas festejem a passagem do ano com fogos de artifício. No entanto, alguns cuidados devem ser tomados ao manusear fogos de artifício, pois os foguetes e rojões podem causar acidentes graves, como queimaduras (de 1º ou 2º graus), mutilações, amputações, perda da visão e lesões auditivas. Por isso, é importante ficar atento às situações de risco e tentar evitar problemas futuros.

O tenente Pedro Vicente da Diretoria de atividades técnicas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado da Paraíba (BMPB) orienta que o cuidado com os fogos de artifício deve iniciar no ato da compra. Assim, a simples utilização correta e atenta às regras de segurança é a melhor maneira de prevenção.

Primeiramente, os produtos devem ser adquiridos em estabelecimentos especializados e regularizados com o Certificado de Conformidade

do Corpo de Bombeiros. No caso da cidade de João Pessoa, o ambiente mais conhecido é a área das barracas nas proximidades do Estádio Almeidão, no bairro do Cristo Redentor, em João Pessoa. “O ideal é evitar comprar em locais que fazem fabricações caseiras que são ilegais porque como são produtos perigosos podem ocasionar acidentes”, falou.

Durante a compra, deve-se verificar as condições da embalagem: geralmente elas são lacradas, não podem apresentar umidade e nem estar amassadas. Estas são características que o consumidor deve observar para ter uma ideia de como os fogos foram armazenados. Ele também precisa ler rótulos das caixas, com as orientações sobre a utilização e cuidados necessários.

Conforme o tenente, a utilização inadequada é a maior causadora dos problemas, como por exemplo, soltar rojões de maneira inadequada. “Às vezes as pessoas colocam o rojão no chão e acaba explodindo e essa explosão acaba sendo direcionada para locais que não são indicados: uma residência ou

local com vegetação seca, por exemplo”, pontuou.

A venda e o manuseio dos fogos de artifício não são permitidos aos menores de dezoito anos. Além disso, não é recomendável que pessoas que consumiram bebidas alcoólicas soltem foguetes e rojões.

Os fogos devem ser acesos em locais seguros, abertos, distantes de residências ou prédios, longe de redes elétricas e de materiais inflamáveis, como telhas de palhas e carros ou vegetação seca. “Também tem que evitar acionar fogos nas proximidades de locais onde existem aglomerações de público, a exemplo de igrejas e hospitais. Gera aquelas explosões e além dos riscos de acidentes, tem os ruídos próximos dos pacientes dos hospitais”, acrescentou o tenente.

Em caso de acidentes durante o Réveillon ou em qualquer época do ano, a vítima deve acionar a emergência, seja através dos Bombeiros (193) ou Samu (192). Na capital, a Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ), do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena é a referência no assunto.



Foto: Roberto Guedes

Ao comprar o produto, consumidor deve estar atento à qualidade, prazo de validade e certificação dos fogos

+ Show pirotécnico na orla da capital

A tradicional queima de fogos do Réveillon na Praia de Cabo Branco, em João Pessoa, terá 10 minutos de duração, neste ano. De acordo com a Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), a Guarda Civil Municipal, com a

supervisão da Marinha do Brasil, fará a escolta de cerca de 1 tonelada e meia de fogos de artifício, na manhã de hoje, até o alto mar. O show pirotécnico acontece à meia-noite, pontualmente, ao som do cantor Mano Walter.

Equipes do Samu e UPA estarão de prontidão

Alexsandra Tavares
lekajp@hotmail.com

Os paraibanos e turistas que se programaram para passar o Réveillon na orla de João Pessoa já estão fazendo a contagem regressiva para a festa da virada do ano. Mas, quem precisar de assistência médica durante as comemorações receberá atendimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Nas proximidades do Busto de Tamandaré, entre as praias de Tambaú e Cabo Branco, foi montado um posto móvel e disponibilizadas ambulâncias descentralizadas para atender a população.

Ao todo, 12 profissionais estarão de prontidão, das 18h de hoje até o final da festa. A equipe é formada por dois médicos, um enfermeiro e um técnico em enfermagem. A Prefeitura de João Pessoa também disponibilizou uma Unidade de Suporte Avançado (USA), com um médico, um enfermeiro e um condutor socorrista, posicionada no cruzamento da Avenida Epitácio Pessoa com a Avenida Antônio Lira.

O coordenador administrativo do Samu-JP, Humberto Nascimento, destacou que a equipe estará preparada para oferecer todo o suporte às pessoas que forem ao Busto de Tamandaré e que estão em outras localidades. “Destacamos que as equipes do Samu atenderão normalmente os chamados da população em outros bairros da cidade”, lembrou.

O público contará ainda com duas unidades de suporte básico (USB), cada uma com um enfermeiro e um condutor socorrista. Uma delas estará posicionada perto do posto médico, oferecendo apoio, e a outra no cruzamento da Avenida Almirante de Tamandaré com a Avenida José Augusto Trindade.

Também estarão disponibilizadas para a população as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) Oceania, Bancários, Valentina e Cruz das Armas, que funcionam 24 horas; o Complexo Hospitalar de Mangabeira Governador Tarcísio Burity (Ortotrauma) e o Hospital Municipal Valentina (HMV), este para atendimento infantil.

Mudanças

Trânsito sofrerá alterações na orla e transporte público será reforçado

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Quem vai passar a virada de ano na orla de João Pessoa precisa ficar atento para a mudança no trânsito. Segundo a Superintendência de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) algumas ruas serão interditadas e o estacionamento na orla será proibido. Além disso, a partir das 16h, as linhas de ônibus que passam pela orla sofrem mudanças em suas rotas, além de receberem reforço na frota.

A Semob-JP irá disponibilizar 60 agentes de trânsito

para orientar os motoristas para a data. A partir das 17h, parte das Avenidas Almirante Tamandaré e Cabo Branco, bem como o seu entorno, serão bloqueadas ao tráfego. O monitoramento na orla tem início às 7h. As ruas Índio Arbutan e Desembargador José Augusto Trindade servirão como saída de emergência.

Os motoristas que vão com seus carros particulares poderão circular livremente a partir da Avenida Cairu, até o final do Cabo Branco, podendo retornar pela Avenida Edvaldo Bezerra Cavalcanti Pinho (Rua da Barreira). Será proibido o estacionamento

de veículos na orla a partir da Rua Índio Arbutan até a Rua José Augusto Trindade.

Até a meia-noite, os moradores dos bairros localizados na Zona Sul da cidade, que utilizarem a Avenida João Cirilo da Silva, no Altiplano, sentido Busto de Tamandaré, devem priorizar o acesso pela ladeira da Barreira, até a Rua Edvaldo Bezerra Cavalcanti Pinho para chegar até o local do evento. O acesso dos demais bairros deve ser feito pelos corredores das Avenidas Beira Rio, Rui Carneiro e Epitácio Pessoa.

As empresas de transporte coletivo na capital

irão disponibilizar 50 ônibus extras durante o Réveillon na orla, para o retorno da população.

A partir das 16h, a linha 507 vai circular pelas Ruas Amaro Bezerra, Odilon Coutinho e Avenida Cabo Branco. Após às 22h, a linha passa a trafegar pelas Ruas Amaro Bezerra, Cairu, acesso ao Altiplano, João Cirilo, retornando pela Rua da Barreira e Marçonila da Conceição.

Já as linhas que passam por Manaíra vão circular pela Avenida Epitácio Pessoa, Nossa Senhora dos Navegantes, Rui Carneiro, seguindo o itinerário de costume.

Governo define esquema de segurança para João Pessoa e Região Metropolitana

Lara Brito
Especial para A União

Com a Operação Réveillon, o governo reforça a segurança neste final de ano em todo o Estado. Serão um total de 13 postos de observação e guarda-vidas e 13 viaturas do Corpo de Bombeiros espalhados pela região. Já a Polícia Militar garante 1.513 policiais atuando em todo o Estado, e a Polícia Rodoviária Federal também vai intensificar o policiamento.

De acordo com capitão Thiago Antônio, do Corpo de Bombeiros, serão nove postos, sete viaturas em Cabo

Branco e Tambaú. Cabedelo terá um posto com 3 viaturas em Intermares e um posto em Formosa. Lucena e Baía da Traição contarão com um posto e uma viatura do Corpo de Bombeiros. No total, serão 139 militares, contando também com embarcações para intervenções aquáticas.

Segundo o tenente Tarcísio Oliveira, na Operação Réveillon, da Polícia Militar serão 481 policiais em João Pessoa, com 100 viaturas de 10 unidades operacionais. O esquema também prevê, para a região da orla, o uso de 14 motocicletas do Batalhão Especializado em Policiamento

com Motocicletas (BEPMotos), cavalos do Regimento de Polícia Montada, e 18 veículos individuais de policiamento, usados pela Companhia Especializada em Apoio ao Turista (CEATur) na região da orla. No Busto de Tamandaré, área mais movimentada durante a virada do ano na capital, serão 191 policiais, com mais de 40 viaturas e cinco plataformas de observação policial. As regiões de Campina Grande, Guarabira, Monteiro, Solânea, Itabaiana e Picuí, contarão com 400 policiais e 126 viaturas. No Sertão do Estado, estarão atuando 336 policiais e com quase 130 viaturas disponíveis.

Os números da Polícia Rodoviária Federal não podem ser divulgados por conta de estratégia operacional. Mas, a inspetora da PRF, Keila Melo afirmou que terá reforço no policiamento. “Os policiais que desenvolvem atividades administrativas irão para a atividade operacional e os que já desenvolvem atividade operacional irão trabalhar no momento de folga. Os trechos com a maior quantidade de acidentes é a região BR-230, do km 0 ao 40. Porém, os trechos de pista simples também merecem atenção especial, principalmente no Sertão do Estado”, disse.



Foto: Divulgação

Secretaria de Saúde montou esquema especial para Réveillon

Botafogo libera jogadores e retorno será após o ano novo

Equipe perdeu amistoso no domingo passado para o ABC, em Natal, por 2 a 1, e segue em busca de reforços

Foto: Luciano Marcos/Divulgação/ABC

Geraldo Varela
gvarelaip@gmail.com

Depois de sua primeira derrota na pré-temporada visando as disputas do Campeonato Paraibano de 2020 - começa no dia 19 de janeiro - ao perder de 2 a 1 para o ABC, em Natal, os jogadores do Botafogo foram liberados para as festividades de final de ano, só retornando ao trabalho na próxima quinta-feira, pela manhã, na Maravilha do Contorno.

Perguntada, ontem, pela negociação do atacante Luís Fabiano, a assessora de imprensa do Botafogo, Nadya Araújo, disse que não existe nada de oficial sobre a possibilidade do ex-camisa 9 do São Paulo vir atuar no tricampeão paraibano.

“Na verdade não existe nada de oficial sobre essa contratação. O Botafogo está realmente buscando um camisa 9. A diretoria está empenhada nessa contratação e tão logo o nome seja confirmado o anúncio será feito”, disse.

Amistosos

O fim de semana também foi marcado por vários amistosos dos times paraibanos. O Campinense atuou no Estádio Renatão, no último sábado, e voltou a perder para o América por 1 a 0. No jogo disputado em Natal, o Rubro-negro tinha perdido por 2 a 1. A Raposa não faz uma boa pré-temporada já que também perdeu para o Treze, nas penalidades máximas, após empatar de 0 a 0 no tempo normal, no Amigão.

Ontem, os jogadores trabalharam na academia pela manhã e à tarde realizaram um treino no Renatão. Os jogadores ainda participam de uma atividade na manhã desta terça-feira, 31, e depois serão liberados com a apresentação marcada para a quinta-feira, no período da tarde. Em outros amistosos, o CSP empatou em 1 a 1 com o Palmeira-RN; o Sousa perdeu de 2 a 1 para o Barbalha; o Nacional de Patos goleou o Serrano por 3 a 0 e Perilima e Retrô ficaram no 2 a 2.



No último domingo, no CT do ABC, em Natal, o Botafogo sofreu sua primeira derrota na pré-temporada por 2 a 1

Basquete

Unifacisa vai enfrentar o Franca na Copa Super 8

NBB

O Torneio que reúne os 8 melhores times do 1º turno do NBB terá início no próximo dia 4 e dará ao campeão uma vaga na próxima Champions League Américas. A equipe do Unifacisa, de Campina Grande, que derrotou o

Cearense no sábado, por 65 a 55 se classificou ao terminar em sétimo lugar e vai enfrentar Franca, no interior de São Paulo, às 20h, doa dia 4.

Os confrontos da Copa Super 8 estão definidos. Depois do término do primeiro turno do NBB CAIXA 2019/2020, os oito primeiros colocados foram defini-

dos e desenharam os duelos do torneio de mata-mata que dará ao campeão uma vaga na próxima edição da Basketball Champions League. Flamengo (1º) x Corinthians (8º), Sesí Franca Basquete (2º) x Unifacisa (7º), São Paulo FC (3º) x Minas Tênis Clube (6º) e Mogi das Cruzes Basquete (4º) x EC Pinheiros (5º) serão

os embates das quartas de final - em jogo único na casa da equipe de melhor campanha de cada confronto.

As datas do torneio serão as seguintes: as quartas de final nos dias 4 e 5 de janeiro, as semifinais nos dias 7 e 8, e a grande final no dia 11 do mesmo mês. O NBB CAIXA é uma competição organiza-

da pela Liga Nacional de Basquete (LNB), com chancela da Confederação Brasileira de Basketball (CBB), em parceria com a NBA, e conta com os patrocínios oficiais da CAIXA, Budweiser, Unisal, Infraero, Nike, Penalty, Plastubos e os apoios do Açúcar Guarani e Pátria Amada Brasil - Governo Federal.

Foto: Alexandre Vidal/Flamengo

Curtas

Balanco do São Paulo na mira da Fifa

O balanço de 2018 do São Paulo, publicado neste ano, apresenta um ponto controverso. No item 18, de direitos e obrigações com entidades estrangeiras, na 12ª linha, consta que R\$ 17,75 milhões referentes a direitos federativos de Éder Militão entraram nos cofres do clube, oriundos da financeira alemã Score Capital AG. Mas a Fifa proíbe que direitos federativos de jogadores sejam negociados diretamente com empresas.

Em seu balanço, o Porto, que comprou o jogador em 2018, citou apenas o São Paulo na negociação. No do clube do Morumbi, porém, a Score Capital aparece com a descrição "direitos federativos", assim como os portugueses. O UOL Esporte procurou o São Paulo e a financeira alemã, mas a empresa não se pronunciou sobre o assunto. A agremiação brasileira acredita que agiu dentro da lei.

Bragantino vai investir R\$ 200 milhões

O Red Bull Bragantino tem mostrado, sozinho, mais força no mercado da bola do que os quatro grandes de São Paulo juntos. Com aporte da empresa de bebidas energéticas, o clube planeja gastar até R\$ 200 milhões para reforçar seu elenco e já mostrou até que tem condições de tirar jogadores das maiores equipes do país. O exemplo mais recente disso foi a compra de Artur, do Palmeiras,

por R\$ 27 milhões. O jogador estava nos planos de Vanderlei Luxemburgo, mas será vendido para ajudar a fechar as contas no clube. No São Paulo, um negócio do mesmo valor poderia ter sido feito, mas o clube recusou os R\$ 22,8 milhões oferecidos por Wallace. No Corinthians, a negociação foi feita por empréstimo, e Matheus Jesus vai reforçar o Red Bull Bragantino em 2020.



Contratos e multas tranquilizam o Flamengo para 2020

Após uma temporada inesquecível para o torcedor do Flamengo, o clube se preocupa mais em manter o time vencedor do Campeonato Brasileiro e da Libertadores do que em contratar em quantidade no mercado da bola. Para isso, a diretoria confia nos acordos que fez ao montar o elenco profissional da equipe. Ainda não existe nenhuma negociação efetiva para que algum jogador deixe o Flamengo. Nomes relevantes do time atraem interessados, mas o clube vê os contratos mais longos e as altas multas rescisórias como trunfos para a manutenção dos seus astros. Exceção feita a Gabigol, cujo vínculo termina no dia 31 de dezembro, os jogadores considerados titulares têm contratos de longa duração com o Flamengo.

Vasco pode ter o zagueiro Dedê

De olho em reforços no mercado da bola, o Vasco mira a contratação de um velho conhecido da torcida: Dedê, zagueiro do Cruzeiro e que teve passagem marcante por São Januário. Em meio ao desmonte que deve ser promovido na Toca da Raposa, a direção vascaína entrou em contato com os representantes do jogador, e ficou acordado que as conversas seguirão a partir do fim das festas de final de ano. Rebaixado à Série B, a equipe celeste precisa reduzir a folha salarial e provavelmente liberará os medalhões depois de fechar acordos com seus empresários. De férias, Dedê está fora do circuito e deve tomar pé da situação depois da virada do ano. Ante a situação financeira grave dos mineiros, a tendência é que o defensor e outros jogadores mais caros busquem novos caminhos em 2020.



O calor típico de um 31 de dezembro paulistano não deve ser grande desafio para as estrelas do atletismo mundial no pelotão de elite e nem também para os vários anônimos que buscam exercitar o corpo no último dia do ano

Atletas nos últimos passos do ano pelas ruas de São Paulo

95ª Corrida de São Silvestre reúne, hoje, 35 mil corredores e terá a recordista mundial, a queniana Brigid Kosgei

Patricia Pamplona
Folhapress

A Corrida Internacional de São Silvestre nesta terça-feira (31) contará com uma presença ilustre na sua 95ª edição e que terá 35 mil corredores, 5 mil a mais que em 2018. O pelotão de elite terá entre seus nomes a recordista mundial da maratona, a queniana Brigid Kosgei, 25, que em outubro deste ano quebrou a marca até então sustentada por Paula Radcliffe desde 2003. Ela concluiu os 42,195 km em 2h14min04seg.

O trajeto de 15 km e o calor típico de um 31 de dezembro paulistano não devem ser grandes desafios para ela, que treina a 3.000 metros de altitude no Quênia. A recordista, que prefere provas mais frias, corre a distância da São Silvestre em treinos todos os dias no fim de tarde (que podem inclusive chegar a 20 km). Pela manhã, ela percorre normalmente 20 km, o que dá um volume semanal de cerca de 200 km.

Isso quando está treinando para provas. Após a marca histórica conquistada em Chicago, em que ela bai-

xou em 1min21seg o recorde da britânica Radcliffe e em 4min16seg seu até então melhor tempo, ela disse ter diminuído o ritmo.

“Relaxe um pouco, depois de Chicago”, afirmou a queniana. “Voltei aos poucos depois de descansar.”

Seu próximo alvo é a Olimpíada de Tóquio, onde quer representar o seu país. Isso após uma temporada em que esteve sob os holofotes -tanto que estima já ter passado por 54 testes de doping este ano. Kosgei disse, porém, que se não for escolhida fará alguma maratona.

Para se classificar para a maratona olímpica, os atletas precisam alcançar o índice estabelecido pela associação de atletismo -2h11min30seg para os homens e 2h29min30seg para as mulheres. No Quênia, os mais de cem corredores qualificados passam ainda por diversas provas para que a federação do país selecione os três representantes. Os critérios para a escolha final, no entanto, não são claros.

Até outubro deste ano, mesmo os jornalistas do Quênia conheciam pouco sobre a história de Kosgei -algo que não é de se estranhar em um país onde a corrida

está para os quenianos assim como o futebol está para os brasileiros. A vitória em Chicago e a marca que obteve alterou esse cenário.

A mudança, porém, não mexeu com a personalidade da recordista. Tímida, demonstra um desconforto em frente às câmeras. Com cerca de 1,60m de altura, não é de dar longas respostas, sempre com o tom de voz comedido.

Seu lugar de conforto é no asfalto. Kosgei começou no esporte como muitos de seus compatriotas. Morando a 10 km da escola no condado de Elgeyo-Marakwet, a 418 km da capital Nairóbi, muitas vezes ela precisava correr para não perder o horário da primeira aula. No caminho, via atletas em seus treinos e almejava se tornar um deles.

“Meu marido me disse para não me preocupar, ele cuidaria das crianças, e que eu deveria focar minha carreira e elas se acostumaram a me ver apenas nos fins de semana”

Adolescente, competia em distâncias medianas e, ainda que nunca tivesse sido selecionada para representar o Quênia nas competições internacionais, o seu talento chamava a atenção, segundo o seu treinador da época, Robert Ngisirei.

“Era possível dizer que ela era uma atleta muito talentosa mesmo durante os treinos, extremamente disciplinada e competitiva, não gostava de ser ofuscada no treinamento”, disse Ngisirei à BBC.

Sua carreira estava sendo construída até que Kosgei teve de abandonar os estudos aos 17 anos. Sua mãe, que precisava cuidar de sete filhos sozinha, não tinha como pagar a mensalidade da escola.

“Eu não podia ficar triste”, disse durante entrevista coletiva no fim de novembro, dias antes da premiação Atletas do Ano, conferida pela World Athletics. “Na época, eu só aceitei o que havia acontecido e foquei outras coisas.”

Em 2012, passou a se dedicar exclusivamente à corrida, treinando com namorado Mathew Kosgei, que viria a ser seu marido. Isso até o ano seguinte, quando engravidou de gêmeos.

A queniana fez uma pausa do asfalto e esperou os filhos terem quase dois anos para se dedicar novamente à corrida. Retornou em 2015, quando registrou sua primeira marca em competições oficiais, já em uma maratona.

No Porto, ela concluiu os 42,195 km da prova em 2h47min59seg, um tempo longe dos mais fortes da época entre as mulheres, mas o suficiente para que ela terminasse em primeiro lugar.

No ano seguinte, ela teve uma temporada vitoriosa. Das quatro provas que participou, chegou em segundo lugar apenas na Maratona de Lisboa. Nenhuma das competições, no entanto, faziam parte do circuito conhecido, e Kosgei não chamou muito a atenção.

Com uma carreira composta por maratonas, meia maratonas e provas ocasionais de 5 km, 10 km, 15 km e 20 km, em nenhum ano a queniana teve um desempe-

“Era possível dizer que ela era uma atleta talentosa mesmo durante os treinos, extremamente competitiva, não gostava de ser ofuscada no treinamento”

nho tão glorioso quanto em 2019. Foram sete competições, e em todas ela ficou no ponto mais alto do pódio.

Para isso, a dedicação ao esporte foi quase exclusiva. Os filhos

ficaram sob os cuidados do marido, um suporte importante.

“Meu marido me disse para não me preocupar, ele cuidaria das crianças, e que eu deveria focar minha carreira e rapidamente elas se acostumaram a me ver apenas nos fins de semana, quando eu voltava para casa”, disse Kosgei à BBC.

Ela afirmou ainda que, apesar da idade, eles entendem que ela está fazendo um bom trabalho enquanto se prepara no centro de treinamento a 6 km de sua casa.

Mas nenhum dos dois, no entanto, deseja seguir os passos da mãe.

“Eles dizem para mim: ‘Eu não quero correr’”, disse a atleta, com um sorriso no rosto, em entrevista no fim de novembro.



Poeta vai buscar em gênero medieval inspiração para livro

Em 'Doze Cantigas de Amigo', Hildeberto Barbosa assume a voz de uma mulher e abre debate sobre machismo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Poeta, crítico literário e professor, Hildeberto Barbosa Filho foi buscar na lírica medieval a inspiração para seu novo livro. Lançado neste mês de dezembro, *Doze Cantigas de Amigo* (Ideia, 130 pags.) tem o formato de um livro de bolso (o autor pensou em deixar a obra parecida com um cartão de Natal) e, como o título sugere, parte das "cantigas de amigo", gênero em que a voz da mulher ganhava vida a partir da escrita de um homem.

"Remete a uma época em que as mulheres não tinham vez na escrita", informa o autor. "Havia todo um contexto político, histórico, que não as permitia exercer a escrita. Então os homens faziam essas 'cantigas de amigo'. Existiam também as 'cantigas de escárnio' e de 'maldizer', todas escritas por homem", ensina o poeta, integrante da Academia Paraibana de Letras.

Dividido - como o título indica - em *Doze Cantigas de Amigo*, o poema segue um fio temático e estilístico para narrar a história de uma mulher que, abandonada pelo homem, canta o amor, algo inerente às cantigas de amigo, de acordo com o autor. Mas, como percebeu a professora Sônia Ramalho no prefácio da obra, o poema de Hildeberto é um louvor à mulher. Mais do que isso: um louvor ao processo de criação literária.

"Se você pegar a primeira cantiga e a última, verá que existe um ciclo de nove meses em que a mulher está engravidando e vai dar o último poema como parto, que também é um parto da criação literária", argumenta Hildeberto.

Essa troca do "eu lírico" nem é tão incomum. Está bastante presente na

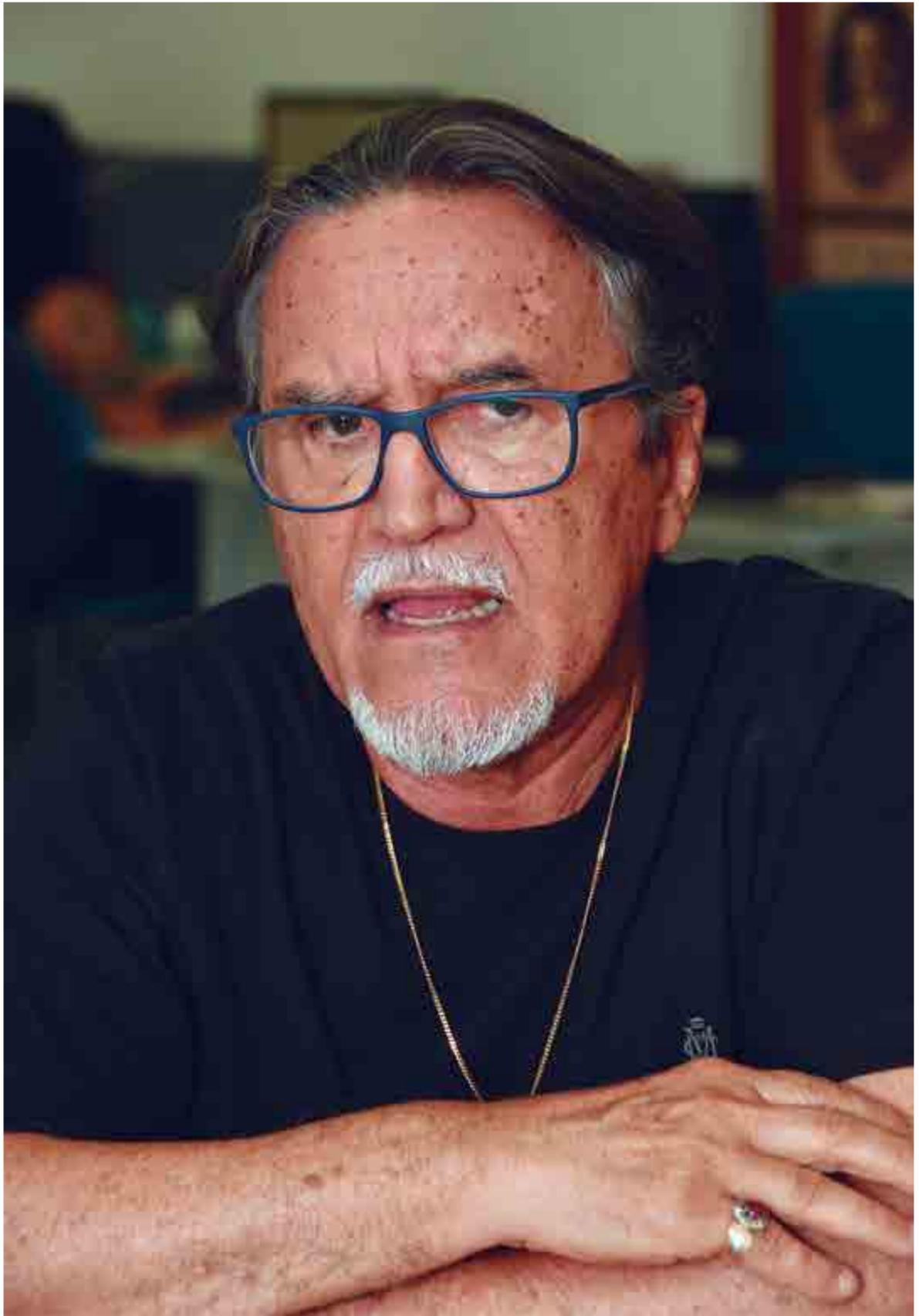
// Você não pode reduzir um texto literário, nem a esta, nem aquela significação fechada. Humberto Eco dizia que o texto literário é uma obra aberta. //

obra de Chico Buarque, por exemplo, e no pernambucano José Rodrigues de Paiva. No entanto, é a primeira vez que Barbosa Filho assume essa voz. Pelo menos, de uma maneira consciente. Ainda no prefácio, Sônia Ramalho anota que esse traço, de assumir uma voz feminina, já estava presente em outros trabalhos do poeta paraibano. Em *São Teus Esses Boleiros* (1992), por exemplo, ela afirma que o autor procura assumir a voz de uma cantora escrava da Carolina do Sul em "Três blues só para você". "Mas naquela época, eu não tive essa intenção. Já neste *Doze Cantigas de Amigo*, eu fiz de uma maneira planejada", admite.

"Machista angustiado"

Longe de querer provocar polêmica ao suscitar uma modalidade antiga, em que a mulher não tinha vez, Hildeberto confidencia que escreveu o poema para dar voz ao "machista angustiado" que existe nele. "Eu costumo dizer que somos todos machistas, inclusive as mulheres", reflete, para em seguida justificar-se: "Há machistas preconceituosos, que se assumem por ingenuidade, ou por má-fé, ou até por uma postura autoritária, fascista, e outro tipo de machista, do qual me incluo, que é o 'machista angustiado'".

Para ele, esse machista angustiado é o que tem a consciência de que há, ancestralmente, uma série



Fotos: Edson Matos

Hildeberto Barbosa: livro reflete o drama do "machista angustiado", que luta para superar preconceitos históricos gerados por uma sociedade patriarcal

de raízes machistas incrustadas em nossa sociedade, mas que luta permanentemente para superar esses preconceitos.

"Eu mesmo, como escritor, acho impossível o autor masculino dá voz a uma mulher. O que existe é uma tentativa para revelar, aqui da minha parte, a angústia de ser esse 'machista desconfortável', como eu acho que é a grande maioria dos artistas, dos intelectuais que têm uma consciência crítica. Então, na minha subjetividade, o texto revela esse drama".

Mesmo assim, o resgate dividiu opiniões, todas registradas no próprio livro. No posfácio, a professora Glória Azevedo afirma que Hildeberto Barbosa Filho entrou em um espinheiro

ao resgatar o gênero. "Na contemporaneidade, qual o lugar de fala de um autor que envereda pelo espinhoso caminho de escrever cantigas de amigo? O poeta Hildeberto Barbosa entrou nesse espinheiro e sei que, como conhecedor profundo da teoria literária e da poesia, ele tem plena convicção de como agudos podem ser esses espinhos", escreveu a professora, após contextualizar o papel da mulher na literatura.

"Eu sabia que ela não iria passar a mão na minha cabeça, e realmente ela não passou", admite Hildeberto. "Mas ela teve um cuidado, um olhar sobre a literatura do ponto de vista estético. De certa forma, o posfácio dela faz um diálogo con-

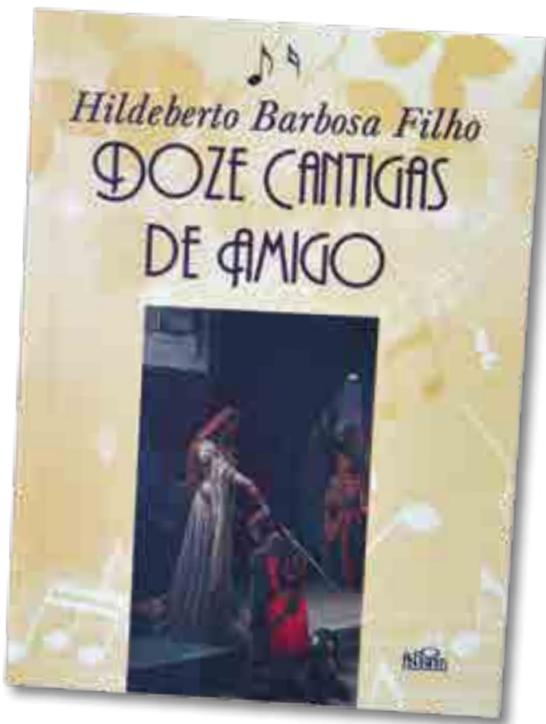
fuso com o prefácio. E ambas (as autoras) são mulheres, ambas são feministas, ambas são doutoras em literatura, muito competentes".

O contraditório vai além do prefácio e do posfácio. Hildeberto ainda publicou as opiniões de mais sete autores sobre sua obra, quatro mulheres e três homens, que escreveram a convite do próprio autor: Gerana Damulakis, Vitória Lima, Angélica Lúcio, Patrícia Germano, Francisco Gil Messias, Chico Viana e Milton Marques Júnior, todos íntimos da literatura, intelectuais e professores.

"O melhor desse livro são as discussões que ele acabou gerando. Para isso, eu procurei algumas mu-

lheres, todas afinadas com a literatura, e procurei também três homens, também da literatura. As opiniões são as mais diversificadas possível", comenta.

Chamados de 'testemunhos críticos', esses textos apontam para diversas interpretações do poema de Hildeberto, preservando, sempre, a estética, elemento fundamental da literatura. "Isso, para mim, vem a confirmar aquela grande tese, de que a literatura é um caminho aberto, afinal não há uma verdade (absoluta). Você não pode reduzir um texto literário, nem a esta, nem aquela significação fechada. Humberto Eco dizia que o texto literário é uma obra aberta", conclui o autor.



Artigo André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Discos que me acompanharam em 2019

Na era do streaming, é muito difícil dar conta de todos os discos lançados no ano. São muitos. Sem as barreiras impostas pela mídia física, acabou o "lançamento nacional" que pautava as redações: todo lançamento no Spotify, Deezer, Google Play e similares tem uma escala global. A questão é: em um oceano de tantos lançamentos, acompanhar o que é produzido no mundo da música é uma tarefa hercúlea. Ouvir todos os discos é praticamente uma missão impossível.

Sem o peso da crítica de música que fiz no passado, nem a pressão de acompanhar essa pauta, hoje ouço discos de maneira apenas recreativa e posso me dar ao luxo de ficar ouvindo apenas um título, dias a fio, apenas ao bel prazer, seja novo ou antigo. Dos álbuns que chegaram ao mundo este ano e que frequentaram minhas conexões bluetooth, separei oito para compartilhar com você:

O último disco que eu ouvi foi um discaço: *Blue Eyed Soul*, do Simply Red. Fábrica de hits de pop-rock entre a metade dos anos 1980 e início dos 1990, hoje o grupo se resume ao vocalista Mick Hucknall e, convertido de vez ao soul, concebeu um dos melhores discos de sua carreira com uma receita bem

básica: funk-soul-r&b, executados com muita ginga, produzindo hits vigorosos ("Thinking of you", "Ring that bell") e baladas para dançar de rostinho colado ("Sweet child", "Take a good look")

Mais ou menos pela mesma época, saiu o novo álbum do Coldplay. Já gostei mais dessa banda, ali na fase *Parachutes*

e *A Rush of Blood to the Head*. Mas daí, ela foi ficando mais açucarada e eu fui ficando com dentes, para não dizer ouvidos, cariadados. Com exceção de *Ghost Stories*, já tinha perdido a fé nos caras, aí eles chegam com este *Everyday Life*, projeto ambicioso com 24 faixas (em CD, saiu duplo) em que o grupo inglês dá uma volta no mundo, buscando sonoridades para tirá-lo da zona de conforto, como música indiana e árabe. Não é uma obra-prima, mas funciona bem.

Quem também apareceu em grande forma este ano foi o The Boss Bruce Springsteen. *Western Stars* está entre os pontos altos da carreira do veterano músico norte-americano. Uma safra de grandes canções ("Hitch hikin", "The wayfarer", "Tucson train", "Sleepy Joe's café", "Sundown"), com letras contundentes e arranjos inspirados, executadas com esmero e entrega por Springsteen e sua banda, naquela área ali, comum entre o rock, o folk e o country. Dessa trinca, é o meu favorito.

Da safra nacional, ouvi algumas coisas, mas três discos me impressionaram bastante. Um deles é *Amor é um Ato Revolucionário*, que me pegou pelo tema. Em tempos de obscurantismo, intolerância e histeria, Chico César tem razão e entrega um repertório de resistência que ele diz ter sido inspirado em suas vivências político-sociais.

O disco passeia por diversos gêneros, do gospel da faixa-título ao brega do hit-chiclete "History", passando por ecos de Bob Dylan e Raul Seixas em diversas faixas do álbum, como em "Luzia negra" e "O homem sob o cobertor puído", passando por blues e r&b, tudo muito bem azeitado por arranjos vigorosos e execução firme.

Elza Soares confirma a grande fase com mais um grande disco da safra *A Mulher do Fim do Mundo* (2015) e *Deus É Mulher* (2018) com *Planeta Fome*. É um apanhado de canções com produção arrojada, moderna e eletrônica, com a pujança de um disco de rock que faz coro com Chico César no enfrentamento artístico de um governo que tem mostrado desprezo com a classe.

"Eu não vou sucumbir / Eu não vou sucumbir / Avisa na hora que tremer o chão / Amiga... é... agora... segura a minha mão", desabafa a cantora em "Libertação" (que traz a participação de Virgínia Rodrigues), apenas a primeira das 12 faixas de um álbum que segue essa toada.

Amor é um Ato Revolucionário e *Planeta Fome* são duas das respostas mais contundentes aos que se perguntam por

onde anda a MPB frente ao caos propagado pelo Governo Bolsonaro. Ao contrário do que muitos creem, a música brasileira não está dormindo não.

Conheço O Terno bem *em passant*. Sei que é uma banda super elogiada e dos quatro discos que o trio lançou em dez anos de atividade, só parei para ouvi-lo

neste quarto álbum, de título fora da caixa: *<atrás/além>*.

Tem um som indie folk bem arranjado, fincado em alguma esquina em que a Jovem Guarda encontra a Tropicália. Não incomum, guitarra, baixo e bateria ganham golpes de violino no ar, deixando o trabalho sofisticado. Com integrantes chegando à casa dos 30 anos, as letras são maduras e a obra agrada do começo ao fim.

Tem mais dois discos que eu não posso deixar de mencionar: *Apka!* mostra que Céu segue consistente, cinco discos e 15 anos de carreira depois, e prestes a completar 40 anos de idade. Segue na toada moderna, de fazer discos arrojados, modernos, expandindo a sonoridade brasileira para além de outras fronteiras.

Nem lembro como cheguei aos The Teskey Brothers, mas seu *Run Home Slow* foi um disco que me fez ouvi-lo inúmeras vezes, talvez pelo soul-rock bem azeitado ("Man of the universe"), ou pelo flerte de funk-soul de faixas como "Soul caught up", ou o gospel rascante de "Carry on". Tudo bem tradicional, mas extremamente bem executado. Para se ter ideia do impacto desse álbum na minha audição, a última vez que um disco me pegou assim foi *Back to Black*, da menina Amy Winehouse. Os irmãos Teskey, portanto, são os primos da cantora que vieram com esse disco para salvar o ano!

Fotos: Divulgação



Cronicartigo

Pereira Sitônio Pinto
Da Guarda Nacional - sitoniopinto@gmail.com

Zé Siqueira e o Velho do Pife

A Banda Sinfônica Maestro José Siqueira é composta de 43 instrumentos de sopro e percussão: sete clarinetes, dois oboés, quatro flautas, um fagote, seis saxofones, uma trompa, seis trompetes, cinco trombones, três tubas, um bombardino e sete percussões.

José Siqueira é um dos nomes que mais contribuíram para o engrandecimento da música brasileira. Fundou e regou cinco orquestras: a Euterpe, de grande sucesso, primeiro conjunto a ser irradiado pela Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, depois transformada na Rádio Ministério Educação e Cultura; a Orquestra Sinfônica Brasileira (1940), a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro (1949), a Orquestra Sinfônica Nacional (1961) e a Orquestra de Câmara do Brasil (1967).

Foi o fundador e primeiro presidente da Ordem dos Músicos do Brasil; fundou também o Clube do Disco. Foi ainda membro fundador da Academia Brasileira de Música e criou a Sociedade Artística Internacional do Rio de Janeiro.

Siqueira regou algumas das principais orquestras sinfônicas do mundo. Na América, regou as orquestras de Rochester, Filadélfia, Detroit, Nova York, a Orquestra da Juilliard School of Music e a Orquestra da Rádio de Montreal, esta no Canadá. Na Europa, regou a Orchestre Radio-Symphonique, de Paris, a Orquestra Sinfônica de Florença, a Orquestra Sinfônica de Roma, a Orquestra Sinfônica de Lisboa e a Orquestra Sinfônica do Porto. Regou ainda outras orquestras, na União Soviética, onde se demorou três vezes e gravou seu oratório Candomblé. Impressionava os músicos regendo de

Siqueira regou algumas das principais orquestras sinfônicas do mundo

memória as peças dos grandes compositores.

O maestro brasileiro publicou oito livros didáticos: Canto dado em XIV lições, Regras de harmonia, Curso de instrumentação, Música para a juventude (quatro volumes), Música para a infância, Cadernos de música nº 1 e nº 2, e Sistema Trimodal Brasileiro. O autor do poema sinfônico Os pescadores na praia de Itacuruçá, Carnaval em Recife, Senzala, Festa na roça, Danças brasileiras e das óperas Gimba e A Compadecida deixou cerca de 300 peças musicais publicadas. Dominava o saxofone, o barítono, o bombardino, a tuba, e, por fim, elegeram o trompete como seu instrumento.

Apesar de sua sofisticada erudição, Siqueira nunca esqueceu suas raízes populares. Nasceu em Conceição, terra de Elba e Luís Ramalho, Alto-Sertão da Paraíba, aos 24 de junho de 1907, filho de uma família de músicos, e encantou-se aos 22 de abril de 1985, no Rio de Janeiro. Aos 14 anos já regia a Banda Musical de Bonito de Santa Fé, Paraíba. Tocou na banda de Patos,

Paraíba, onde seu irmão Gilberto era clarinetista e seu outro irmão, Batista, era regente, em 1923.

No princípio dos anos vinte, Siqueira chegou à Princesa, Sertão da Paraíba, com uma carta de sua prima Alice Lima, casada com meu tio-avô Antônio Pereira Lima, irmão caçula de meu tio e coronel José Pereira Lima, e de minha avó, Joana, a quem a missiva era endereçada. Tia Licinha pedia à minha avó que introduzisse Siqueira na orquestra da Sociedade Musical Pereira Lima, criada pelo meu tio e coronel, que mandara buscar os 24 instrumentos em Paris. Siqueira foi aproveitado como trompetista. Ficou hospedado na casa de meu avô João Sitônio e trabalhando como caixeiro na sua loja.

Dentre os mestres de Siqueira, — seu pai João Batista de Siqueira, mestre da banda Cordão Encarnado, de Conceição; os frades franciscanos de Triunfo, Sertão de Pernambuco, onde fez Seminário; Francisco de Paula Gomes, da Grande Banda Sinfônica da Escola Militar, do Rio de Janeiro; Francisco Braga e Walter Burle Marx, e os que em 1932 lhe deram o diploma de composição e regência, — poucos ouviram falar de Antônio Mendes, o "Velho do Pife", singelo instrumentista que tocava sua flauta folclórica todas as feiras, na esquina da loja de meu avô João Sitônio. Não conheci o Velho do Pife mas, pelo que ouvi dos meus maiores, penso que sua avena foi uma agulha de marear na música tão brasileira de José de Lima Siqueira, do Cordão Encarnado.

(Terça, quinta e sábado)

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br



As mulheres e o álcool

Há muitos anos que estudiosos e alguns setores do Poder Público se preocupam com o crescimento do consumo abusivo de álcool entre jovens. E, agora, a preocupação se estende às mulheres. Em reportagem assinada na Folha por Natália Cancian, o índice de alcoolismo entre homens teve um aumento de 4,8%, enquanto entre as mulheres aumentou 42,9%. Esses índices foram apontados após análise de dados durante treze anos.

Dados de pesquisa do Ministério da Saúde apontam aumento no consumo abusivo de álcool no país. Entre 2006 e 2018, o índice de brasileiros que afirmam tomar mais de quatro a cinco doses numa mesma ocasião cresceu 14,7%. Segundo o ministério, esse aumento tem sido puxado principalmente pelas mulheres: entre elas, o crescimento no período foi de 42,9% (o índice passou de 7,7% para 11%). Já entre eles, a variação foi de 4,8% (passou de 24,8% para 26%).

Os dados são do Vigitel, levantamento do Ministério da Saúde que investiga fatores de risco para doenças crônicas. Ao todo, foram ouvidas 52 mil pessoas acima de 18 anos que vivem nas capitais do país. A métrica adotada na pesquisa, no entanto, é menor para as mulheres. Para homens, consideram como cinco doses ou mais em uma ocasião nos últimos 30 dias. Para mulheres, quatro doses ou mais.

Para o secretário de vigilância em saúde do ministério, Wanderson Oliveira, os dados mostram que os serviços de saúde precisam investir mais em campanhas de prevenção. Ele atribui o aumento a mudanças sociais e comportamentais: "As mulheres estão consumindo mais álcool, estão trabalhando mais também, tendo uma vida social muito mais ativa. A estratégia melhor é trabalhar a informação, os malefícios do álcool, para um consumo regular e social mais sustentável, porque não é aceitável um aumento tão expressivo. Precisamos intensificar ainda mais as campanhas de informação", disse.

Além do crescimento maior entre as mulheres, o levantamento mostra ainda diferenças no consumo por faixas etárias. Entre os homens, o consumo de uma quantidade maior de doses em uma só ocasião foi mais frequente entre aqueles de 25 a 34 anos. Já entre mulheres, é maior na faixa de 18 a 24 anos. Em ambos os gêneros, o consumo tende a reduzir com o avanço da idade, atingindo seu menor percentual entre pessoas de 65 anos ou mais.

Já entre as capitais, o índice de adultos que alegam ter feito consumo abusivo de álcool foi maior em Salvador, com 23,5%, e menor em Manaus, com 13,8%. Entre homens, os maiores índices foram registrados em Palmas (32,5%), Salvador (31,6%) e Florianópolis (31%). Já entre mulheres, os percentuais mais altos foram registrados em Salvador (16,7%), Belo Horizonte (16,4%) e Vitória (15,5%).

O Ministério da Saúde diz que o consumo de qualquer tipo de bebida alcoólica pode trazer danos imediatos à saúde ou a médio e longo prazo. O indicador é fator de risco para o aumento de doenças crônicas e de agravos, como acidentes e violência.

Dados inéditos da pasta mostram que 1,45% do total de mortes registradas entre 2000 e 2017 estão totalmente atribuídos ao consumo abusivo de álcool (caso da doença hepática alcoólica, por exemplo). O balanço exclui mortes por acidentes e violências e outras causas parcialmente atribuídas.

Dados da Organização Mundial de Saúde apontam que mais de três milhões de homens e mulheres no mundo morrem todos os anos pelo uso nocivo de bebidas alcoólicas. Ao todo, 5% das doenças mundiais são causadas pelo álcool.

Análise

Mercado de livros virou pelo avesso desde 2010

Bruno molinero
Folhapress

Enquanto a Amazon se consolida como principal vendedor de livros do mundo, livrarias gigantes no Brasil pedem recuperação judicial. Desde 2010, o mercado de livros passou por profundas transformações, incluindo crises em editoras e livrarias, o fim da Cosac Naify e o surgimento de maneiras alternativas de leitura, como ebooks e audiolivros. A saga *Harry Potter* também chegou ao fim, e hoje pipocam poetas no Instagram.

Veja o que de mais importante aconteceu no mercado de livros e na literatura desde 2010.

Revolução no mercado

Nascida nos anos 1990, a Amazon se consolida como um dos principais pontos de venda de livros do mundo e chega ao Brasil em 2012, pondo em xeque o modelo de negócios das livrarias.

Crise nas livrarias

Livrarias entram em colapso. A face mais visível é a recuperação judicial das duas principais redes, Cultura e Saraiva. Mas o IBGE aponta que apenas 17,7% das cidades brasileiras tinham livrarias em 2018 (em 2001, eram 42,7%).

Crise nas editoras

A crise também respingou nas editoras, que veem o número de livros vendidos despencar ano após ano. Até novembro de 2019, o fatu-



Foto: Eduardo Knapp/Folhapress

Ascensão da Amazon, crise de livrarias e o surgimento de maneiras alternativas de leitura marcaram a década

ramento encolheu 8,31% se comparado com o mesmo período de 2018.

Novos gigantes

A Companhia das Letras se consolidou como o principal conglomerado editorial brasileiro, com 17 selos e uma série de fusões (a última delas com a Zahar, em outubro). Em 2018, a Penguin Random House assumiu o controle acionário majoritário do grupo.

Adeus à ousadia

Uma das principais editoras do país, a Cosac Naify fechou as portas em 2015. A visão editorial da empresa, somada aos avanços tecnológicos na impressão de livros, melhorou a qualidade gráfica dos títulos publicados no Brasil.

Fim de um fenômeno

A saga "Harry Potter", fenômeno editorial que vendeu

mais de 450 milhões de exemplares no mundo, teve seu fim em 2016. A autora, J. K. Rowling, publicou "A Criança Amaldiçoada" - uma peça de teatro que encerra a história do bruxo.

Alternativas

Outras formas de leitura surgiram, mas ainda sem resultados expressivos no Brasil. Nos Estados Unidos, os audiolivros geraram quase US\$ 1 bilhão em 2018 e crescem a taxas de 25% ao ano (no Brasil, o formato começou a decolar em 2019). Já os ebooks se estabilizaram ao redor do planeta, mas aqui nunca atingiram vendas expressivas.

Poetas do Instagram

As redes sociais criaram uma nova figura: os insta-poetas, que escrevem na internet, mobilizam fãs e criam conteúdos para marcas. Com uma base consolidada de lei-

tores, eles atingem resultados expressivos quando lançam livros. A indiana Rupi Kaur, por exemplo, vendeu 400 mil exemplares no Brasil, somando seus dois livros.

Efêmeros

A década também foi marcada por fenômenos editoriais que duraram apenas um piscar de olhos. Os livros de colorir e os títulos escritos por youtubers estão aí para provar.

Era da autopublicação

Com livrarias e editoras em crise e possibilidade tecnológica de editar e imprimir seu próprio livro em casa, a década foi de autores que mudaram a intermediação na relação com o mercado editorial e passaram a se autopublicar e a carregar suas obras embaixo do braço. Nunca se ouviu tanto aquela famosa frase: "Oi, você gosta de poesia?".

Em cartaz

ESTREIAS DA SEMANA

A Batalha das Correntes (The Current War. EUA. Dir.: Alfonso Gomez-Rejon. Drama. 12 anos). A história dramática da corrida acirrada entre Thomas Edison e George Westinghouse para determinar qual sistema elétrico alimentaria o mundo moderno. **Manaira 8** (leg): 20h10 (exceto ter).

Cats (Cats. EUA. Dir.: Tom Hooper. Musical/comédia. Livre). Uma tribo de gatos chamada Jellicoe deve decidir anualmente qual ascenderá à catada Heaviside e voltará a uma nova vida Jellicoe. **MAG 1** (leg): 16h, 18h30, 21h. **Manaira 11 VIP** (leg): 13h20, 16h10, 18h45*, 21h15*. (* exceto ter).

Minha Mãe é uma Peça 3 (Brasil. Dir.: Susana Garcia. Comédia. 12 anos). Dona Hermínia (Paulo Gustavo) vai ter que se redescobrir e se reinventar porque seus filhos estão formando novas famílias. Essa supermãe vai ter que segurar a emoção para lidar com um novo cenário de vida: Marcelina está grávida e Juliano vai casar. Para completar, Carlos Alberto, seu ex-marido, que esteve sempre por perto, agora resolve ficar ainda mais próximo. **MAG 1**: 14h15**, 16h45, 19h20, 21h45; **Manaira 3**: 13h, 15h30, 18h*, 20h30*; **Manaira 4**: 12h30 (sáb e dom), 15h, 17h30*; **Manaira 5**: 12h (sáb e dom), 14h30, 17h*, 19h30*, 22h*; **Manaira 7**: 13h30, 16h, 18h30*, 21h*; **Mangabeira 1**: 12h (sáb e dom), 14h30, 17h*, 19h30*, 22h*, **Mangabeira 2**: 17h30*, 20h*, **Mangabeira 3**: 13h30, 16h, 18h30*, 21h*. **Tambá 3**: 14h30**, 16h40**, 19h50*, 21h*; **Tambá 4**: 14h20**, 16h30**, 18h40*, 20h50*; **Tambá 5**: 14h**, 16h10**, 18h20*, 20h30*. (* exceto ter; ** exceto qua).

O Último Amor de Casanova (Dernier amour. França. Dir.: Benoît Jacquot. Drama. 14 anos). No século 18, Casanova, conhecido pelas práticas de prazer e sedução, chega em Londres após ser obrigado a se exilar. Nesta cidade que ele mal conhece, encontra diversas vezes uma jovem cortesã, Charpillon, que o encanta a ponto de fazê-lo esquecer as outras mulheres. Casanova está disposto a tudo para conquistá-la, mas Charpillon sempre o evita, usando os mais diversos pretextos. Ela lhe propõe um desafio: que ele a ame tanto quanto o desejo. **Manaira 8** (leg): 14h40 (sáb. e dom.); 17h40 (qui, sex, seg, qua).

CONTINUAÇÃO

A Rosa Azul de Novalis. (Brasil. Dir.: Gustavo Vinagre, Rodrigo Carneiro. Drama. 18 anos). Marelo, um dândi de cerca de 40 anos, possui uma memória inigualável. Revive lembranças familiares em sua cabeça e tem recordações de suas vidas passadas. Em uma delas, foi Novalis, poeta alemão que perseguia uma rosa azul. E nessa vida atual, o que Marcelo percebe? **Cine Bangüê**: Dom (29/12), 16h.

Bacurau (Brasil, França. Dir.: Kleber Mendonça Filho, Juliano Dornelles. Ação, Faroeste, Suspense. 16 anos). Num futuro recente, Bacurau, um povoado do sertão de Pernambuco, some misteriosamente do mapa. Quando uma série de assassinatos inexplicáveis começam a acontecer, os moradores da cidade tentam reagir. Mas como se defender de um inimigo desconhecido e implacável? **Cine Bangüê**: Dom (29/12), 18h.

Bixa Travesty (Brasil. Dir.: Claudia Priscilla, Kiko Goifman. Documentário. 18 anos). O corpo político de Lina da Quebrada, cantora transsexual negra, é a força motriz do documentário, que captura a sua esfera pública e privada, ambas marcadas não só por sua presença de palco inusitada, mas também por sua incessante luta pela desconstrução de estereótipos de gênero, classe e raça. **Cine Bangüê**: Sáb (28/12), 16h.



Foto: divulgação

O suspense 'Entre Facas e Segredos' pode ser visto nesta véspera de Ano Novo no Cinépolis Manaira

Bricando com Fogo. (Playing With Fire. EUA. Dir.: Andy Fickman. Comédia. Livre). Uma equipe de bombeiros encontra um desafio à altura quando tentam resgatar três crianças indisciplinadas. **Manaira 1** (dub): 12h50 (sáb e dom.). **Tambá 1** (dub): 19h (exceto ter).

Entre Facas e Segredos (Knives Out. EUA. Dir.: Rian Johnson. Suspense. 14 anos). Um grupo de parentes se reúne para celebrar o aniversário de seu patriarca. Na festa, o patriarca morre de forma enigmática e um detetive inicia sua investigação. Enquanto isso, todos os possíveis suspeitos estão em prisão domiciliar e, naturalmente, o caos se instala. **Manaira 8** (leg): 14h40 (exceto sáb e dom).

Mais Que Vencedores (Overcomer. EUA. Dir.: Alex Kendrick. Drama. 10 anos). Treinador de basquete se oferece para treinar um problemático adolescente, em uma jornada de amizade e aprendizado. **Tambá 3** (dub): 16h40 (exceto qua).

Os Parças 2 (Brasil. Dir.: Cris D'Amato. Comédia. 12 anos). Toinho (Tom Cavalcante), Ray Van (Whiderson Nunes) e Pilora (Tirulipa), três dos nossos Parças, gastam à larga num hotel de luxo. Tudo parece ir muito bem, mas a visita de Romeu (Bruno de Luca) muda as coisas, e os Parças precisam fazer funcionar uma decadente colônia de férias para adolescentes para conseguir dinheiro. **Mangabeira 2**: 15h15. **Tambá 1**: 21h (exceto ter).

Parasite (Parasite. Coreia do Sul. Dir.: Bong Joon-ho. Drama/Suspense. 16 anos).

Todos os quatro membros da família Ki-taek estão desempregados, porém uma obra do acaso faz com que o filho adolescente comece a dar aulas privadas de inglês à rica família Park. Fascinados com o estilo de vida luxuoso, os quatro bolam um plano para se infiltrar nos afazeres da casa burguesa. **Cine Bangüê** (leg): Sáb (28/12), 18h.

Playmobil: O Fim. (Playmobil: The Movie. França, EUA. Dir.: Lino DiSalvo. Animação. Livre). Quando seu irmão mais novo, Charlie, inesperadamente desaparece no universo mágico e animado de Playmobil, Mario deve embarcar na maior aventura de sua vida para trazê-lo de volta para casa. **Manaira 8** (dub): 12h15 (sáb. e dom.), 17h40 (exceto ter); **Mangabeira 2** (dub): 13h.

Star Wars - A Ascensão Skywalker. (Star Wars - The Rise Of Skywalker. EUA. Dir.: J.J. Abrams. Ação/Ficção Científica. 10 Anos.). A Resistência sobrevivente enfrenta a Primeira Ordem mais uma vez no capítulo final da saga Skywalker. **MAG 2** (dub): 15h; **MAG 2** (leg): 18h15, 21h30; **MAG 3 Atmos** (dub, 3D): 15h; **MAG 3 Atmos** (leg, 3D): 18h15, 21h30.

Manaira 1 (dub): 15h15, 18h20*; **Manaira 1** (leg): 21h30*; **Manaira 2** (leg): 14h45, 17h45*, 20h50*; **Manaira 6** (dub, 3D): 16h15*, 22h30*; **Manaira 6** (leg, 3D): 19h20*; **Manaira 9 XE** (dub, 3D): 12h45 (sáb e dom); **Manaira 9 XE** (leg, 3D): 15h45, 19h*, 22h15*; **Manaira 10 VIP** (leg, 3D): 14h15, 17h20*, 20h40*. **Mangabeira 4** (dub, 3D): 14h15, 17h15*; **Mangabeira 4** (leg, 3D): 20h45*; **Mangabeira 5** (dub, 3D): 15h45, 19h*, 22h15*. **Tambá 2** (dub): 14h20**, 17h15*, 20h10*; **Tambá 6** (dub, 3D): 14h40**, 17h40*, 20h40**. (*exceto ter; ** exceto qua).

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344-5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Baú

de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Poesia da inocência e da saudade

A inocência e a saudade não têm idade
(Martinho Moreira Franco. O Natal tinha dessas coisas).

Gabriela Mistral, nome literário de Lucila Marí del Socorro Godoy Alcayaga, nasceu em Vicuña, no Chile, na penúltima década do século XIX (1889). Desde muito cedo se dedicou ao magistério e destacou-se como educadora e poeta. Manteve estreitos laços de amizade com Cecília Meireles. A poesia e o amor aos livros e à literatura foram marcas na vida das duas grandes escritoras. Desempenhou diversas missões diplomáticas ligadas à educação no México, Estados Unidos, alguns países da Europa, notadamente na Espanha, e nos países sul-americanos. Por sua reconhecida atividade poética, conquistou o Nobel de Literatura em 1945. Quando recebeu a notícia do prêmio, estava no Brasil, em Petrópolis.

A editora Olho de Vidro, atenta às boas publicações para o público infantojuvenil, publicou "Balada das estrelas e outros poemas", seleção e tradução de poemas de Gabriela Mistral. Leo Cunha foi o responsável pela tradução e seleção. O livro recebeu expressivas ilustrações de Leonor Pérez.

No prefácio do livro, Mariana Ianelli afirma que a menina do vale cresceu e se tornou poeta, mudou de casa, mudou de nome, viajou o mundo, viveu em diferentes cidades grandes, mas a alma daquela vida no campo continuou com ela. Era o coração de sua poesia.

No livro, encontram-se alguns poemas que denotam o espírito campesino da poeta e seu venerado amor à natureza. Há um rio que canta, uma mãe que embala o filho e a presença de muitas flores - flor de laranjeira, brinco-de-princesa, jasmim e rosas.

Seguem alguns fragmentos desses poemas que representam nobres sentimentos de quem viveu intensamente a vida e soube captar os momentos fugidios.

Dona Primavera
veste-se em primor
traje de limoeiro,
cerejeiras em flor.
(...)

Neste livro está presente o Natal e as festas de fim de ano

Por dias e dias
já duram as festas
em torno do berço
onde arde a estrela!

Não se pode deixar de fazer referências às bonitas ilustrações de Leonor Pérez, são meninas, mães, flores, árvores que se espalham artisticamente pelas páginas do livro. A ilustradora explicou que se utilizou de fotografias antigas da sua infância e da mãe para se inspirar quando foi ilustrar o livro, elas são tão perfeitas que se aproximam dos retratos, parece que estamos diante de telas do artista paraibano Carlos Djalma.

Termine o ano com poesia, ela inunda a vida inteira e faz muito bem para todos. Se a noite está escura, restam as estrelas, os mares, os rios, as flores e a poesia.

Notas literárias e culturais

Mais um presente de livro de poesia

Papai Noel tem sido generoso comigo, sabe que gosto muito de poesia e me envia presentes com livros desse gênero. Primeiro chegou o de Hildeberto Barbosa Filho - Doze cantigas de amigo. (Ideia Editora). Agora, neste Natal, recebo do colega e amigo José Rodrigues de Paiva o belíssimo livro O breve fulgor do tempo (Editora Cepe, 2019), coletânea que reúne poemas de diversos livros do poeta luso-brasileiro. José Rodrigues nasceu em Coimbra, mas veio morar em Recife ainda na primeira infância, ali se fixou, estudou, se tornou professor e poeta. Publicou vários livros de poesia, ensaios, contos. O breve fulgor do tempo é uma edição primorosa, semelhante a outras edições já publicadas pela mesma editora.

Sejam todos bem-vindos ao universo poético de José Rodrigues. Nos poemas, o leitor encontra um misto de memória, de saudade e muita poesia para ser usufruída e tornar a vida mais amena. Embora não tenha escrito com o objetivo de livro para crianças, Vozes da infância me cativa pelo retorno ao tempo da meninice.

Poesia para o último dia do ano
O último dia do ano
não é o último dia do tempo.
Outros dias virão.
(Carlos Drummond de Andrade. Passagem do Ano).

Partidas

2019 foi um ano de grandes perdas. Tão importantes que me peguei pensando em quanto fui privilegiada em viver na mesma época que eles. Nomes como a brilhante Bibi Ferreira, nossa alegria Beth Carvalho, a questionadora maravilhosa Fernanda Young, o eterno João Gilberto, entre tantos outros que partiram, mas nunca serão esquecidos. Daqui, da terrinha, nosso amado e sublime escritor Carlos Romero, o músico e artista plástico José Crisólogo e o querido cavalheiro Antônio de Souza Sobrinho.

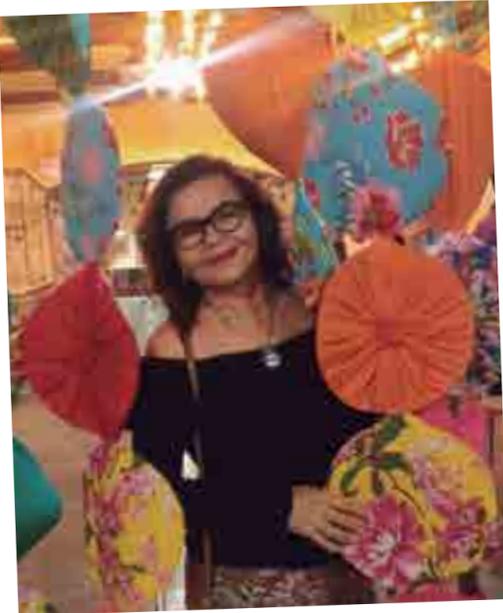
Curtas

- . A Associação dos Jornalistas de Turismo, seccional Paraíba, enviando nota de pesar pelo falecimento do empresário Antônio Jatobá, de Campina Grande, que durante muitos anos esteve à frente do Convention Bureau de lá.
- . A Adega do Alfredo não fará nesta terça-feira, 31, a Noite do Jazz e Rolha Livre. Vai se dedicar aos petiscos especiais da festa de réveillon do LS Hotel.
- . A comédia brasileira "Minha mãe é uma peça 3", com o humorista Paulo Gustavo interpretando a própria mãe, desbancou "Star Wars" nas bilheterias, neste último final de semana.
- . A coluna deseja um 2020 de muitas notícias boas, muita festa, muita alegria, muita cultura, muita fartura, muitos amigos, muita paz e muito amor.

Meio ambiente

O ano de 2019 teve a publicação de levantamentos que dimensionaram o impacto do dia a dia de toda a humanidade no meio ambiente. O gigantesco consumo de plástico, a liberação de gases do efeito estufa e o derretimento do Ártico foram algumas notícias que alertaram sobre a necessidade de mudar hábitos, com urgência. E algumas leis, aqui, começaram a obrigar a fazer isso. Foi o caso das sacolas plásticas que não são mais distribuídas sem controle pelos supermercados e a proibição do uso de canudos de plástico, que está em fase educativa. Uma "piralha", a sueca Greta Thunberg, deu show com seu ativismo e mostrou ao mundo como alertar os governos a cuidarem do planeta.

Foto: Rosa Aguiar



Yara Maia, em 2019, no São João de Campina Grande

Cinema

O cinema paraibano neste ano de 2019, definitivamente, mostrou ao Brasil e até ao mundo que tem qualidade e diversidade. Muita produção e participação em festivais de cinema do Brasil e do mundo. Até em Veneza o cinema paraibano arrasou. Palmas para o filme "Rebento", de André Morais. Parabéns e

orgulho também para as nossas atrizes, quatro especiais, que este ano brilharam: Ingrid Trigueiro, que também atuou na sensação do cinema nacional este ano, o filme "Bacurau", Zezita Matos, Marcélia Cartaxo e Soia Lira. Que em 2020 o cinema paraibano continue assim e venham mais produções.

Foto: Rosa Aguiar



Ana Gondim e Diara Miranda, despedidas de 2019



Por Rosa Aguiar
rosacdaguiar@gmail.com

Foto: Rosa Aguiar



Escritora Maria das Graças Santiago, em ritmo de aniversário, e o marido José Milton Bandeira

MULHER

Na Paraíba, homem que for violento com uma mulher, vai se arrepender. Uma verdadeira rede de proteção à mulher foi criada pelo Estado para diminuir e acabar com a violência e os índices de feminicídio. As delegadas que estão à frente das delegacias especializadas para a violência feminina estão de parabéns, fazendo um trabalho fundamental. O Observatório do Feminicídio, criado este ano de 2019, numa parceria com a Universidade Estadual da Paraíba também merece destaque. Este ano de 2020 o Observatório pretende concluir uma pesquisa que vai resultar na identificação do quantitativo de tipificações do feminicídio na Paraíba.

CIRCUITO

A Secretaria de Cultura do Estado da Paraíba retomou em 2019 o Circuito Som nas Pedras, que levou arte, cultura e lazer para os lajedos mais famosos do interior do Estado, mostrando que é preciso investir lá, sim. No Sertão e no Cariri, moradores e visitantes tiveram uma experiência incrível com a visita aos exóticos

lajedos onde vivenciaram a união da natureza e da música. Em 2020 o circuito vai continuar. Capitanado por Milton Dornellas, que é um empenhado pelo projeto, o Som nas Pedras passou pelos municípios de Juru, Maturéia, Monteiro, Teixeira, Princesa Isabel, Congo, Cabaceiras, Serra Grande, Queimadas e Boqueirão.

Foto: Rosa Aguiar



Escritoras Ana Adelaide Peixoto e Lizziane Azevedo, na Feira Literária de Bananeiras

TURISMO

Muitos acham que a Paraíba poderia ser mais divulgada e ter mais turistas por aqui, o ano todo. Muito cuidado com isso. Quem mora em cidades turísticas demais, reclama. Acho que a Empresa Paraibana de Turismo, PBTur, e a Secretaria de Turismo da Paraíba conduzem com muita cautela o turismo local, afinal, nem sempre uma cidade lotada significa lucro. Há de se cuidar para não chegar aqui o turismo sexual, predatório, aquele que destrói muito mais do que deixa. Em 2020 a PBTur vai continuar participando de várias feiras de turismo na América do Sul e Europa, para divulgar nosso Estado para aqueles que vêm conhecer nossa cultura e apreciar a nossa natureza. No caminho certo, com prudência.

RETOMADA

A grande notícia na área de saúde em 2019 foi a retomada da realização de transplantes no Estado da Paraíba. O último transplante de coração tinha sido feito há mais de dez anos. Uma grande equipe formada por vários profissionais está unido neste trabalho, incluindo os médicos do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, do Hospital Nossa Senhora das Neves, onde são realizados os transplantes, Corpo de Bombeiros, entre outros. A CENTral de Transplantes fez uma linda campanha, intitulada Família Doadora, para conscientizar a população sobre a importância da doação de órgãos. Muitas pessoas esperam por um rim, uma córnea, um coração, que você família, pode autorizar.



Parabéns

Amável Melo, Arnaldo dos Santos, Adilmar de Sá Gadelha, Cândida Moreira, Carmen Peixoto, Edson Veloso da Costa, Luiz Carrilho Neto, João Bezerra Júnior, Luiz Cravo Cardoso, Marcos Aurélio Pereira Santana, Maria Amélia Couto Córdula, Maria das Graças Santiago, Mércia Borba Saraiva, Ronald Lee Roque Cordeiro, Shirley Arruda Pinheiro, Stephenson Marreiro, Victor Hugo Rocha, Gisa Mesquita e Marcelo Cartaxo

Foto: Arquivo



Esta editora, artista plástico Mirabeau e Roseli Garcia, na Galeria Gamela



CMJP aprova orçamento de R\$ 2,5 bilhões para 2020

Parlamentares, no entanto, retiraram de pauta temas polêmicos como o aumento dos próprios salários e do número de vereadores

Ademison José
ademilson2019jose@gmail.com

A Câmara de João Pessoa encerrou os trabalhos do ano ontem pela manhã sem votar as duas matérias que mais vinham causando polêmica nesses últimos dias do ano: o aumento de 15 mil para 18 mil no salário dos vereadores e o aumento de 27 para 29 no número de cadeiras da Casa. Mas aprovando um orçamento de R\$ 2,5 bilhões para o ano que vem.

Sobre os projetos retirados de pauta, o adiamento na votação dessas duas matérias se deu por conta da repercussão negativa junto à opinião pública. Mesmo o aumento nos salários sendo previsto para a partir de 2021, os projetos estavam dividindo demais as opiniões entre os vereadores. Somente a Reforma Administrativa e o PPA conseguiram a unanimidade do plenário.

Aliás, em menos de uma hora de sessão extraordinária os vereadores terminaram por sacramentar a Reforma Administrativa que cria ponto e corta 63 cargos, o Plano Plurianual para os próximos quatro anos e o Orçamento 2020. Apenas este último, com votos contrários de quatro parlamentares: Marcos Henriques (PT), Bruno Farias (Cidadania), Tibério Limeira e Léo Bezerra (ambos do PSB).

“Não posso concordar com um orçamento que reduz recursos justamente para uma das principais áreas, como é o caso da Saúde”, afirmou Marcos Henriques. Alguns dos outros votos, a exemplo de Bruno Farias, se deram também por conta da exclusão das Emendas Impositivas que, através de uma PEC da bancada de situação, só voltarão a valer

em 2021.

Com relação ao Orçamento 2020, esse foi aprovado com 267 emendas apresentadas pelos vereadores, 204 delas de remanejamento, 51 aditivas e 12 modificativas. O orçamento ficou estimado em R\$ 2,5 bilhões. Na ocasião, também foi aprovada a revisão do Plano Plurianual (PPA-2018/2021), matéria que traça as diretrizes e objetivos a serem seguidos pela Gestão Municipal.

Os R\$ 2,5 bilhões do orçamento serão distribuídos com as seguintes áreas: Saúde (R\$ 783.453.678,00); Educação (R\$ 508.665.994,00); Administração (R\$ 343.836.831,00); Previdência Social (R\$ 314.865.534,00); e Urbanismo (R\$ 174.564.039,00). Também destacam-se na peça os valores destinados às áreas de Ciência e Tecnologia (R\$ 3.035.400,00); Desporto e Lazer (R\$ 6.727.856,00); Trabalho (R\$ 8.052.100,00); Cultura (R\$ 11.212.010,00); e Transporte (R\$ 31.822.417,00).

Divisão de recursos

O relator da peça, Carlão da Consolação (DC), destacou que as emendas apresentadas destinavam valores para construção de praças em diversos bairros, do Mercado Público do Cristo Redentor, de novos Centros de Referência em Educação Infantil (Creis), novas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), um campo de futebol americano e habitações populares.

“A consolidação desta LOA com o PPA e a LDO vai trazer diversas melhorias para população de nossa cidade. Vale salientar que, embora tenha havido um decréscimo de R\$ 200 milhões da previsão orçamentária de 2020 em relação à de 2019,

não houve queda na arrecadação do município, houve uma diminuição nos valores dos convênios e contratos celebrados com o Governo Federal”, ressaltou Carlão.

Quatro vereadores votaram contrários à peça orçamentária. O vereador Marcos Henriques (PT) enfatizou que não poderia aprovar um documento que traz a diminuição dos investimentos nas áreas de Habitação, Saúde e Assistência Social, além de não conter benefícios reivindicados pelos servidores da Saúde e da Guarda Municipal.

Já o vereador Tibério Limeira (PSB) cobrou uma renovação no processo de avaliação da LOA, para garantir mais efetividade dos valores indicados nas ações previstas. Os vereadores Bruno Farias (Cidadania) e Leo Bezerra (PSB) lamentaram o que chamaram de “sepultamento das emendas impositivas”, conhecidas como “Emendas Cidadãs”, instrumento que estabelecia, através do Orçamento Impositivo, que 1,2% da receita corrente líquida do município fosse utilizado pelos parlamentares, individualmente, na resolução de problemas da população.

“Essa LOA carrega em si a marca nefasta do sepultamento das Emendas Impositivas. Em 2017, a Mesa Diretora consegue uma conquista para o povo dessa cidade e este ano os mesmos vereadores que aprovaram as Emendas Impositivas em 2017, alegam que elas são inconstitucionais”, comentou Bruno Farias. “O ciclo das Emendas Impositivas se encerra nesta Casa, mas não esqueçamos que existe um processo, sobre esse tema, que continua na Justiça, onde aguarda determinação judicial”, afirmou Leo Bezerra.



Reestruturação administrativa também passou pelo crivo dos vereadores pessoenses, que evitaram temas polêmicos

+ CMCG eleva alíquotas da previdência

Os vereadores de Campina Grande agiram rápido na sessão dessa segunda-feira, 30 de dezembro. Por 15 votos a 5 o projeto que eleva as alíquotas de desconto previdenciário mensal, tanto o laboral quanto o patronal saiu dos 11% para 14%. Apesar dos protestos nas galerias. A votação só aconteceu depois que a Polícia Militar foi acionada e retirou os manifestantes que haviam invadido o Plenário da Casa.

Os cinco vereadores que votaram contra o projeto foram Olímpio Oliveira, Anderson Maia, Luciano

Breno, Galego do Leite e Rodrigo Ramos. Eles argumentaram que não houve tempo hábil para discussão.

A votação estava marcada desde a semana passada. Durante o fim de semana a bancada de oposição chegou a pedir na Justiça que a votação fosse adiada, mas não obteve sucesso.

O percentual aprovado em Campina Grande é o mesmo proposto pelo Governo da Paraíba, que já começou a ser discutido na Assembleia Legislativa do Estado e será votado em janeiro de 2020.



Câmara de Campina Grande mexeu na previdência municipal e provocou tumulto no plenário do parlamento

Inconstitucionalidades

Dois anos após, STF avalia 8 pontos da reforma trabalhista

Eduardo Cucolo
Folhapress

Mais de dois anos após a sanção da reforma trabalhista de Michel Temer, oito pontos da nova legislação ainda são questionados no STF (Supremo Tribunal Federal), divididos em um total de 14 ações diretas de inconstitucionalidade e 3 ações declaratórias de constitucionalidade.

Para o primeiro semestre de 2020, estão na pauta de julgamentos nove dessas ações, que tratam de três temas: trabalho intermitente, limite para indenizações por dano moral e a correção das ações trabalhistas pelo índice da poupança em vez da inflação.

Desde a sanção da legislação, em julho de 2017, apenas dois temas tiveram uma definição por parte do Supremo.

Em junho de 2018, os ministros decidiram pela constitucionalidade do fim do imposto sindical obrigatório, controvérsia que foi tema de 20 ações. Em maio de 2019, os ministros da corte derrubaram o trecho da reforma que permitia que mulheres grávidas e lactantes trabalhassem em atividades insalubres.

Outro tema, o pagamento de honorários em caso de derrota na ação e custos processuais, começou a ser analisado pelos ministros do STF em maio de 2018, mas um pedido de vista adiou o desfecho do julgamento, ainda sem nova data para ser retomado.

Há duas questões cujas ações estão prontas para julgamento, mas também sem data para análise: as novas regras para edição de súmulas e a definição do valor do

pedido no início do processo. Outros dois temas aguardam manifestação da PGR (Procuradoria-Geral da República): a adoção de jornada 12 x 36 por meio de acordo individual e a dispensa de autorização sindical nas demissões coletivas.

Pendências

Ao todo, o STF já recebeu 38 ações que tratam da reforma de 2017, segundo levantamento elaborado pelo escritório Bichara Advogados a pedido da Folha. Algumas delas chegaram ao tribunal em 2019.

No TST (Tribunal Superior do Trabalho), também há pendências, inclusive com súmulas em vigor que contrariam pontos da reforma e que ainda não foram revistas.

Outra mudança na legislação trabalhista, a MP do Em-

prego Verde Amarelo, proposta do governo Jair Bolsonaro, também é alvo de judicialização, com quatro ações de inconstitucionalidade no STF.

Jorge Matsumoto, sócio trabalhista do Bichara Advogados, diz que o Supremo ainda deve levar de dois a cinco anos para analisar as questões levantadas até o momento em relação à reforma de 2017.

Para ele, mesmo com todas as incertezas geradas pela demora nesses julgamentos, o balanço da reforma é positivo.

“Uma nova legislação de trabalho não significa necessariamente precarização ou retrocesso social, significa trazer para a sociedade um cardápio de formas de relações de trabalho que seja mais condizente com as realidades das empresas e dos empregados”, afirma Matsumoto. “A questão

do contrato intermitente, por exemplo. Você resgatou quem estava na informalidade, concedeu direitos que até então não eram concedidos.”

Reportagem da Folha mostrou que, desde a reforma, uma em cada dez vagas criadas com registro em carteira é de trabalho intermitente, modalidade cuja criação foi criticada com o argumento de que representa uma precarização do contrato de trabalho.

Em agosto, o TST derrubou, pela primeira vez, uma decisão contrária ao trabalho intermitente, dada pelo TRT-3 (Tribunal Regional do Trabalho da Terceira Região), de Minas Gerais. O julgamento sobre a questão no STF está marcado para 14 de maio.

Para o mesmo dia, está prevista a análise das ações que questionam o uso da TR

(Taxa Referencial, hoje zerada) para a correção dos valores decorrentes das condenações trabalhistas e do depósito recursal.

Em dezembro de 2018, a então procuradora-geral da República, Raquel Dodge, se manifestou pela inconstitucionalidade da aplicação da TR.

Para 4 junho está previsto o julgamento das ações contra dispositivos da reforma referentes ao limite para pagamento de indenizações por reparação por dano moral. Para André Ribeiro, sócio do escritório Dias Carneiro Advogados, o STF tende a declarar a inconstitucionalidade do tema. Também diz que o Supremo tende a buscar uma modulação na questão da TR e prevê um placar dividido em relação ao contra intermitente.

Associações contestam no STF a lei de abuso de autoridade

Magistrados, membros do Ministério Público, policiais e auditores fiscais estão unidos em torno de uma pauta comum

Walter Nunes
Folhapress

As associações de classe dessas categorias ajuizaram ações no STF (Supremo Tribunal Federal) nas quais questionam pontos da nova lei de abuso de autoridade que consideram inconstitucionais.

Foram protocoladas seis ações diretas de inconstitucionalidade (ADIs) por sete sindicatos, apontando supostos problemas em 20 artigos da nova lei, que entra em vigor em 3 de janeiro de 2020 e especifica condutas consideradas abuso de autoridade, além de prever punições.

O ministro Celso de Mello, relator dessas ações, rejeitou duas delas, por considerar que a Anafisco (Associação Nacional dos Auditores Fiscais de Tributos dos Municípios e Distrito Federal) e a Anfip (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita) não têm legitimidade para ajuizar esse tipo de processo.

Os outros quatro questionamentos tramitam na Corte. Nas ADIs que estão sob

análise de Celso de Mello, as associações reconhecem a importância da nova lei, mas dizem que alguns artigos trazem problemas que afetam a atuação de agentes públicos no combate ao crime.

A ação das associações de membros do Ministério Público, por exemplo, diz que a nova norma criminalizou “diversos comportamentos relacionados ao exercício da atividade-fim de órgãos públicos”.

“Alguns, inclusive, com funções constitucionais de soberania, contexto no qual o Ministério Público foi gravemente atingido”, afirma.

O artigo 43 da nova lei de abuso de autoridade é o único a ser contestado em todas as ações que entraram no STF. Ele torna crime a violação das prerrogativas dos advogados, com pena que varia de três meses a quatro anos de prisão.

Prerrogativas são direitos específicos para uma profissão. Um exemplo de prerrogativa do advogado é a garantia do sigilo de sua conversa com o cliente ou com outro advogado ao tratar da defesa.



Foto: Divulgação

Foram protocoladas seis ações diretas de inconstitucionalidade (ADIs), o ministro Celso de Mello vetou duas

Já havia previsão de punição para a violação das prerrogativas dos advogados, mas ela se dava de forma administrativa.

O presidente da Ajufe (Associação de Juízes do Brasil), Fernando Mendes, diz que criminalizar uma conduta como

essa causa distorção.

“Esse dispositivo torna o advogado um profissional com poderes que nenhum outro tem. É uma distorção”, diz Mendes. “O juiz já pode ser punido de forma administrativa, por meio do CNJ [Conselho Nacional de Justiça]. Se você

transforma em crime, dá ao advogado uma proteção exclusiva, o que é um absurdo”, acrescenta.

A delegada federal Tânia Prado, diretora regional da ADPF (Associação dos Delegados da Polícia Federal), diz que o dispositivo

transformou em crime algo que já era punível disciplinarmente. Para ela, a nova lei provoca um efeito nocivo em investigadores.

“A lei de abuso de autoridade promove uma inversão de valores, porque intimida os que enfrentam criminosos, sobretudo aqueles que estão na linha de frente”, diz Prado.

“A ADPF ajuizou a ação para que seja declarada a inconstitucionalidade de alguns dispositivos da lei que afetam diretamente a atividade dos delegados e da Polícia Judiciária.”

Outros pontos atacados pela Ajufe são o artigo 9 da nova lei, que torna crime decretar prisão “em manifesta desconformidade com as hipóteses legais”, e o artigo 36, que torna crime “decretar a indisponibilidade de ativos financeiros em quantia que extrapole exacerbadamente o valor estimado para a satisfação da dívida da parte”. Ambos preveem detenção de um a quatro anos e pagamento de multa.

Novo item de série:
massagem relaxante pra você.

As poltronas com Sistema de Massageamento* já estão disponíveis. Tudo isso para aumentar o seu prazer de viajar no novo Galaxy, o Double Decker da Guanabara.



G UANABARA

*Consulte disponibilidade.

Bolívia expulsa dois diplomatas da Espanha e um do México

Presidente interina Jeanine Áñez acusa os dois países de planejarem a fuga de ex-ministro de Evo Morales

Da Folhapress

A presidente interina da Bolívia, Jeanine Áñez, ordenou ontem que a embaixadora do México, María Teresa Mercado, e os diplomatas espanhóis Cristina Borreguero e Álvaro Fernández deixassem o país em 72 horas.

“O governo constitucional que presido decidi declarar ‘persona non grata’ a embaixadora do México na Bolívia, María Teresa Mercado, a encarregada de negócios da Espanha na Bolívia, Cristina Borreguero, o cônsul Álvaro Fernández, e um grupo de supostos diplomatas encapuzados e armados”, disse Áñez em uma declaração à imprensa.

A presidente acusou os diplomatas de “ferir gravemente a soberania e a dignidade do povo e do governo constitucional da Bolívia”.

A chanceler do governo boliviano Karen Longaric firmou que a expulsão dos diplomatas não implica em uma ruptura de relações diplomáticas entre os países, segundo o jornal boliviano El Deber.

O ministro das Relações Exteriores do México afirmou que se trata de uma decisão de caráter político e instruiu sua embaixadora a retornar ao México para garantir a sua segurança.

Segundo o governo boliviano, a encarregada de negócios e o cônsul espanhóis chegaram à embaixada mexicana em La Paz na sexta (27), juntamente com agentes de segurança “encapuzados e supostamente armados”, com a intenção de retirar do país o ex-ministro Juan Ramón Quintana, um dos principais auxiliares do ex-presidente Evo Morales.

A Bolívia já havia enviado uma nota de “protesto enérgico” à Espanha no sábado (28). Madri, porém, negou que a visita fosse “facilitar a



Foto: Bruno Santos/Folhapress

Jeanine Áñez acusou os diplomatas de “ferir gravemente a soberania e a dignidade do povo e do governo da Bolívia”

partida” de um membro do governo de Morales.

A Espanha também informou que enviará uma mis-

são à Bolívia para investigar a decisão de La Paz de não fornecer salvos-condutos para as pessoas asiladas na

embaixada mexicana. Áñez afirma que existem pedidos de apreensão e investigação relacionados a elas.



Embaixada mexicana concedeu asilos

Depois da renúncia de Evo Morales à presidência boliviana em 10 de novembro, a embaixada mexicana deu asilo a um grupo de funcionários e pessoas próximas ao ex-presidente - muitas delas foram acusadas pelo governo interino de cometer crimes como sedição e revolta armada.

O governo mexicano havia se recusado a entregar o grupo antes que ele recebesse um salvo-conduto para sair do país.

A embaixada, então, afirmou que estava sofrendo “intimidação e amedrontamento” por uma “excessiva” presença de serviços de inteligência e de segurança bolivianos no local. O México chegou a anunciar que iria recorrer à Corte Internacio-

nal de Justiça (CIJ), que tem sede em Haia, na Holanda.

O governo boliviano respondeu dizendo que existiam ameaças de ataques contra a embaixada.

As relações entre Bolívia e México deterioraram-se desde que o governo do mexicano Andrés Manuel López Obrador decidiu conceder asilo a Evo Morales e seus familiares.

Evo renunciou à Presidência da Bolívia após pressão das Forças Armadas e protestos intensos nas grandes cidades do país.

Embates aconteceram depois das controversas eleições presidenciais de 20 de outubro no país, que deram vitória (e o quarto mandato) a Evo Morales.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Esquerdomacho

A primeira vez que ouvi falar a respeito do conceito de “esquerdomacho” foi quando presenciei um caso, há alguns anos. Dois colegas de trabalho se envolveram num relacionamento afetivo. O cara posava de desconstruído, se exibia como militante político de esquerda, no entanto, mantinha três namoradas e tratava todas como objeto. Para alguns homens com quem trabalhava, relatava seus feitos como troféus. Ele se orgulhava disso, além de contar vantagem e puxar assunto, sempre expondo a moça. Manteve-a por muito tempo num relacionamento abusivo.

Se esses relatos viessem de um homem conservador com mais de 50 anos, ainda assim este cidadão seria desprezível. Vindo de um cara jovem, com menos de 30 anos, e que fazia questão de se declarar como defensor das causas das mulheres, foi chocante.

Nessa época eu já era o chato que briga com os amigos quando o machismo corre solto. Até em grupo de WhatsApp composto só por homens já me indispus. Disse o que achava daquilo, mas não era problema meu a ponto de me meter, e a amizade nunca mais foi a mesma.

Ao conversar com amigas feministas sobre o caso do colega de trabalho, me disseram que aquilo era mais comum do que bolacha redonda na feira. E foi aí que descobri o termo “esquerdomacho”. É o cretino que se traveste de bacana para conquistar as mulheres, mas por trás da máscara é muito mais canalha que o macho escroto assumido. De acordo com minhas amigas, em João Pessoa, esquerdomacho é o pau que mais tem.

O termo ganhou repercussão nacional no fim de semana após o caso do jornalista que teria levado sua esposa e mais dez namoradas para assistir ao filme Bacurau, de Kléber Mendonça Filho, no cinema, cada uma em um encontro diferente, sem que nenhuma soubesse da existência das outras dez. A história do cretino que além de jornalista, militante de esquerda, ativista pró-feminismo, é palestrante e tudo o mais, figurou entre os assuntos mais comentados no Twitter na última semana. Tudo foi exposto pelas vítimas.

Segundo a reportagem publicada pelo site da revista Marie Claire (vale a pena conferir: <https://tinyurl.com/woc4edb>), não eram onze amantes, mas seis, ao mesmo tempo. Todas enganadas.

A luta por uma sociedade melhor é dever de cada um de nós. Homens com mais de 30 anos no Brasil cresceram ouvindo de pais, tios, avós, primos e irmãos mais velhos - com maior ou menor intensidade - que este tipo de “manutenção” deveria ser motivo de orgulho.

Não venho aqui dizer que sempre fui santo, que nunca passei pano para comportamento imbecil. Hoje em dia não acho nem graça, e repreendo o macho que me conta esse tipo de coisa sorrindo. Desconstruir é um processo que caminha junto com o evoluir. E se depender de mim, meus filhos jamais reproduzirão este tipo de comportamento.

Terrorismo

O governo brasileiro não deu o devido tratamento ao ato de terrorismo praticado contra a produtora do Porta dos Fundos, em retaliação ao especial de fim de ano que retrata um Jesus Cristo gay. Foi terrorismo. Mas o atual governo não foi o primeiro a fazer vista grossa. Terreiros de umbanda e candomblé sofrem ataques há anos. Intolerância religiosa é eufemismo para terrorismo.

Novo conceito

O vídeo de final de ano apresentado pelo Governo do Estado deu o primeiro sinal de que o conceito “Segue o trabalho” deverá ser substituído em 2020. O filme é encerrado sem a tradicional assinatura. Além disso, a última frase lida pelo narrador é “Sou a Paraíba em ação”.

Aquecimento global

Rússia: 2019 foi o ano mais quente dos últimos 120 anos

Da Agência Brasil

O ano 2019 foi o mais quente na Rússia em mais de 120 anos, anunciaram hoje os serviços meteorológicos locais. Moscou enfrenta um raro inverno sem neve.

“De uma forma geral, este foi o ano mais quente da Rússia de todo o período de observações instrumentais”, disse o diretor do Centro Hidrometeorológico Roman Vilfand.

Para contornar algumas das dificuldades causadas pelo tempo, as autoridades de Moscou decidiram despejar neve artificial no centro da cidade mantendo as festividades do ano novo, quando é habitual as pessoas

saírem para a rua para fazerem ‘snowboard’.

A decisão provocou diversas reações na rede social Twitter. Alguns russos afirmaram que “o orçamento de Moscou pode comprar qualquer coisa: até o inverno”. Em outra mensagem a população lamentou o cenário que “está muito longe do tradicional inverno”.

No Instagram, usuários têm multiplicado vídeos que mostram caminhões transportando e espalhando neve na cidade. “Esta é toda a neve que há em Moscou. Está toda guardada na Praça Vermelha”, escreveu um usuário ao comentar a fotografia tirada perto do Kremlin.

As preocupações com

os efeitos do aquecimento global na Rússia são crescentes, já que o permafrost ou pergelissolo - o tipo de solo encontrado na região do Ártico, constituído por terra, gelo e rochas permanentemente congelados - está derretendo lentamente e fazendo recuar o gelo ártico. A situação leva os ursos polares famintos a procurarem comida em áreas urbanas.

O clima ameno que se tem registado este mês no país interrompeu a hibernação de vários animais no jardim zoológico de Moscou e fez com que açafraão, lilás e magnólias do jardim botânico da Universidade Estadual florescessem mais cedo.

Na Austrália, incêndios são registrados em vários estados

Da Agência Brasil

Durante essa segunda-feira, um bombeiro morreu e várias casas queimaram durante os incêndios que assolam a Austrália. Uma nova onda de calor fez subir os termômetros de todos os estados australianos até aos 40 graus Celsius e são previstas condições meteorológicas mais extremas na véspera de ano novo.

Um bombeiro voluntário australiano morreu ontem depois que o caminhão em que seguia ter capotado quando foi atingido por fortes rajadas de vento. Outros dois bombeiros sofreram queimaduras devido ao acidente.

Os bombeiros preparam-se para ventos fortes que, em alguns locais, podem atingir os 120 quilômetros por hora.

O Estado australiano mais afetado pelos incêndios foi Victoria, com algumas áreas evacuadas.



Retrospectiva 2019

Edição: Nara Valusca

Editoração: Ulisses Demétrio

João Pessoa, Paraíba - TERÇA-FEIRA, 31 de dezembro de 2018 | A UNIÃO 17



Alexandra Tavares
lekaip@hotmail.com

Escândalos na Arquidiocese da Paraíba, protestos dos comerciantes informais, de índios e de estudantes marcaram a vida dos paraibanos em 2019. A população também ficou chocada com atos de violência e chorou a morte de Gabriel Diniz. Veja os principais fatos que marcaram o cotidiano da população.

■ **Segurança** - A Paraíba reforçou a segurança nas divisas com o Ceará devido às ações de facções criminosas realizadas por detentos da cadeia pública de Pacoti, onde foi registrada uma fuga de 23 apenados. Autoridades paraibanas ficaram em alerta.

■ **Crianças reféns** - A atitude do mototaxista Antonio ("Galego") chocou os paraibanos. Ele manteve seus filhos, de 4 e 5 anos, reféns e ameaçou jogá-los do primeiro andar de uma casa, em Queimadas. Após 20 horas de negociação, a Polícia Militar conseguiu êxito no caso. Ninguém saiu ferido. Antonio passou a ter depressão depois do suicídio da esposa. Ele também queria se matar.

■ **Tradição** - A editora e gráfica do Jornal A União completou 126 anos em 2 de fevereiro. A data foi lembrada com uma série de matérias publicadas no jornal, que mostraram momentos importantes, registrados ao longo da história.

■ **Armas** - O decreto do presidente Jair Bolsonaro, flexibilizando a posse de armas para o cidadão, teve reflexo na Paraíba. Após a assinatura do documento, a procura por arma de fogo aumentou 50% em João Pessoa, segundo comerciantes.

■ **Igreja** - Escândalos envolvendo nomes de religiosos da Igreja Católica da Paraíba em casos de pedofilia são repercutidos na mídia nacional. Enquanto os trâmites dos casos corriam em segredo de justiça, os padres celebravam missas nas paróquias do Estado. Segundo o Ministério Público, a decisão de suspender a atividade dos religiosos estava sob a responsabilidade da Igreja.

■ **Reação da Igreja** - Menos de 20 dias após a repercussão nacional dos casos de pedofilia envolvendo padres da Igreja Católica da Paraíba, o arcebispo metropolitano do Estado, Dom Delson, assinou um decreto proibindo os padres de estarem sozinhos com menores de idade desacompanhados dos pais ou responsáveis em locais reservados. A medida foi apenas uma das 12 recomendações publicadas pela Igreja.

■ **Venezuelanos** - Refugiados venezuelanos abrigados na Paraíba tentam recomeçar a vida. Após fazerem cursos de capacitação, eles foram inseridos mercado de trabalho, no entanto, muitos não conseguiram e passaram a viver em situação de miserabilidade.

■ **Índios** - Insatisfeitos com a política do Governo Federal, índios da Paraíba realizaram atos públicos em praças da capital e interditando BRs. Em uma das ações, o grupo interditou as duas faixas da BR-101.

■ **Novos destinos** - O governador João Azevêdo lança abertura do edital do programa de intercâmbio internacional Gira Mundo - modalidade estudante, com 280 vagas. O programa, que já levou 350 estudantes da rede pública para o Canadá, Espanha, Portugal e Argentina ganhou dois novos destinos: Chile e Colômbia.

■ **Feminicídio** - Luciana Buriti, 23 anos, morta com 50 facadas, foi uma das vítimas de feminicídio na Paraíba. O suspeito do crime, Ednaldo de Araújo, alegou para a polícia que estava sendo traído pela esposa. Em contrapartida, dados da Secretaria de Segurança e Defesa Pública mostraram que no 1º bimestre do ano

P A R A Í B A

Solidariedade para superar perdas e danos

A Paraíba recebeu refugiados da Venezuela, num ano em que chorou a trágica morte de um ídolo e vivenciou uma das maiores crises na universidade federal



Morte de Gabriel Diniz "parou" a cidade e levou uma multidão ao ginásio Ronaldão, onde o corpo foi velado

houve queda de 70% nos assassinatos contra a mulher no Estado.

■ **Chuvas** - As chuvas intensas que iniciaram em fevereiro trouxeram transtornos aos paraibanos, deixando ruas alagadas, carros submersos e pessoas desabrigadas. Por outro lado, o período chuvoso garantiu mais abastecimento para a população, provocando o sangrando de mananciais.

■ **Antitortura** - A Paraíba foi o quinto Estado do Brasil a criar um Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura. O objetivo foi evitar os maus-tratos em instituições como presídios, manicômios, centros socioeducativos e outras entidades.

■ **Descontrole** - Durante surto psicótico,

uma mulher ameaça matar a filha de 7 anos e faz a criança refém por cerca de 10 horas, em uma residência de Cacimba de Dentro. Após a negociação, ela se rendeu. Mãe e filha são levadas ao hospital.

■ **Carnaval** - Milhares de foliões marcaram presença nas prévias carnavalescas do Carnaval em João Pessoa. O combate à violência contra a mulher foi o foco da campanha realizada no período. Nos festejos de momo, o Carnaval Tradição, que reúne mais de 30 agremiações, também atraiu grande público nos três dias dos desfiles.

■ **Aeroportos leiloados** - Em março, os Aeroportos de João Pessoa e de Campina Grande foram leiloados. A empresa espanhola Aena

arrematou o bloco Nordeste, que incluiu ainda aeroportos de Recife, Maceió, Aracaju e Juazeiro do Norte.

■ **Adeus a Gabriel Diniz** - Uma multidão compareceu ao Ginásio O Ronaldão, em João Pessoa, para acompanhar o velório do cantor Gabriel Diniz. Ele morreu em maio em um acidente de avião que saiu de Salvador com destino a Maceió. Natural de Mato Grosso do Sul, "GD" morava em João Pessoa desde a infância e foi enterrado no Cemitério Parque das Acácias, na capital.

■ **Malária** - Os casos de malária, registrados inicialmente no município de Conde (área de risco), preocuparam a população e estimularam ações mais enérgicas de profissionais da saúde no combate à doença. Pelo menos 20 casos foram registrados no Estado.

■ **Crise na UFPB** - A Universidade Federal da Paraíba vive uma crise administrativa e de falta de verba. O corte de 40% no orçamento da instituição por parte do Governo Federal ameaçou paralisar as atividades nos Campi do Estado. Por causa das obras paradas, a reitoria extinguiu a Prefeitura universitária no Campus I.

■ **Manifestações** - Os paraibanos foram às ruas protestar contra as medidas do presidente Jair Bolsonaro contra o corte de 30% no orçamento da educação. A população também se indignou contra atitudes de preconceito dirigidas às pessoas com deficiência e realizaram um "abraço solidário" na praia do Cabo Branco, apoiando a permanência do projeto Acesso Cidadão. Um grupo de moradoras do bairro exigiam a retirada do projeto da praia alegando que os portadores de deficiência tiravam a beleza do local.

■ **Elefanta Lady** - Após registros de maus-tratos no Ministério Público Federal, a elefanta Lady, que vivia no Parque Zoo Arruda Câmara (Bica), em João Pessoa, foi transferida para o Santuário de Elefantes Brasil, na Chapada dos Guimarães, em Mato Grosso. Lady tinha 47 anos, 41 deles sendo atração de um circo internacional. O animal foi doado à Bica em 2014, mas não recebeu tratamento adequado no local.

■ **Xeque-Mate** - A Operação Xeque-Mate, realizada pela Polícia Federal e o Ministério Público Estadual, desarticulou um esquema criminoso de corrupção envolvendo empresários e diversos parlamentares do município de Cabedelo, entre eles o ex-prefeito Leto Viana, além do radialista Fabiano Gomes e o dono do Shopping Manaíra, Roberto Santiago, que chegaram a ser presos. As denúncias mostravam que o esquema ainda tentava impedir a construção de um grande empreendimento em Cabedelo.

■ **Ambulantes** - Insatisfeitos com a decisão da Prefeitura de João Pessoa em retirar o comércio informal das ruas da capital e garantir o trânsito no passeio público, camelôs realizaram vários protestos, mudando a rotina da cidade. Nas mobilizações, eles bloquearam o trânsito e ocuparam a Câmara Municipal em busca de uma alternativa de trabalho viável nas ruas. Houve denúncia de agressão por parte dos comerciantes e guardas municipais.

■ **Oportunidade** - Pelo menos treze editais de concursos públicos da Paraíba foram abertos ao longo do ano, causando uma corrida dos candidatos aos cursinhos preparatórios. Cerca de 600 vagas de emprego foram ofertadas. Os salários variavam de R\$ 998 a R\$ 12,188.

■ **Reparação histórica** - O assassinato da paraibana e líder camponesa Margarida Maria Alves, que passou 36 anos sem conclusão, teve Reparação Simbólica. O ato foi realizado em João Pessoa pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), por meio da Secretaria Nacional de Proteção Global (SNPG).

**André Cananéa**

andrecananea2@gmail.com

De um lado, o presidente Jair Bolsonaro achincalhando, desestimulando, menosprezando e, até, tentando censurar a produção audiovisual brasileira. De outro, o cinema respondendo com arte, independência e resistência. 2019 foi um grande ano para o audiovisual, em especial o nordestino, que forneceu os principais filmes da temporada. No centro dessa produção, a Paraíba teve papel importante nesse roteiro.

Bacurau, premiada produção pernambucana dirigida por Kléber Mendonça Filho e Juliano Dornelles, levou seis atores e atrizes da Paraíba ao prestigiadíssimo Tapete Vermelho em Cannes

Pacarrete foi filmado no Ceará por diretor cearense, mas seu núcleo central tem sangue paraibano: Marcélia Cartaxo, Soia Lira e Zezita Matos. As três rodaram o mundo, literalmente, a bordo da produção, a grande vencedora do Festival de Gramado em 2019. Marcélia e Soia chegaram a ir à China com ele.

A produção local também mereceu destaque. A Paraíba emplacou dois filmes no circuito comercial nacional: *A Noite Amarela*, que deu ao cineasta Ramon Porto Mota o prêmio de Melhor Diretor no Brooklyn Horror Film Festival, realizado este ano em Nova York, e *Ambiente Familiar*, de Torquato Joel. Agora em dezembro, o novo filme de André da Costa Pinto (codirigido por Nathan Cirino), *Madame*, alçou voo, entrando na programação do Festival do Rio.

E por falar em prêmios, *Rebento*, de André Moraes, estrelado por Ingrid Trigueiro (a mesma de *Bacurau*), fecha o ano com quase 30 prêmios na estante. Um feito! A expectativa é que ele seja lançado comercialmente no primeiro semestre de 2020.

Isso sem falar nos inúmeros curtas e lançamentos em festivais, a exemplo do longa *Desvio*, de Arthur Lins, vencedor do Fest Aruanda deste ano, e *Giocondo Dias - Ilustre Clandestino*, do veterano Vladimir Carvalho, lançado no mesmo festival.

Do lado de cá das telas, há de se registrar iniciativas como a do Cine Bangüê, que fez história promovendo a exibição de *Bacurau* para pessoas em situação de rua. Também inaugurou uma sessão acessível para cegos e surdos. E da parte do Governo do Estado, o ano fecha com o anúncio de um edital que vai patrocinar 14 festivais de cinema na Paraíba ao longo de 2020.

Há de se registrar iniciativas como a do Cine Bangüê, que fez história promovendo a exibição de 'Bacurau' para pessoas em situação de rua



Foto: Divulgação

O filme pernambucano 'Bacurau' levou seis atores e atrizes da Paraíba ao prestigiado Tapete Vermelho em Cannes

De Pacarrete a Jackson do Pandeiro

Paraibanos brilham no cinema e na música em um ano em que as festas literárias movimentaram o Estado

Música

Quem também circulou em festivais este ano foi *Jackson Na Batida do Pandeiro*, documentário de Marcus Vilar e Cacá Teixeira que narra a trajetória do Rei do Ritmo, que este ano completaria 100 anos.

O Festival de Artes Jackson do Pandeiro, promovido pelo Governo do Estado em julho, celebrou o legado do músico de Alagoa Grande, também lembrado no Festival de Música da Paraíba, que este ano voltou a premiar o músico Chico Limeira. O Correio das Artes dedicou a edição de julho ao cantor, com um grande especial sobre a vida e a obra de Jackson.

Zé Ramalho chegou aos 70 anos e, para comemorar, teve

parte de sua discografia lançada pela Sony Music nas plataformas de streaming. O cantor paraibano também começou o ano em casa: no Teatro Pedra do Reino, lançou *Zé Ramalho Na Paraíba (Ao Vivo)*, registro em CD e DVD dos 40 anos de carreira do paraibano de Brejo do Cruz, gravado um ano antes do mesmo teatro.

Quem também ganhou projeção com as plataformas digitais foi Cátia de França, que terminou 2019 com agenda lotada. Seus dois primeiros (e obrigatórios) discos, *20 Palavras ao Redor do Sol* e *Estilhaços*, foram remasterizados e ganharam espaço no Spotify, Deezer etc. De quebra, este ano

também saiu a versão em vinil de seu mais recente trabalho, *Hóspede da Natureza*.

Quem voltou a João Pessoa para lançar disco foi Chico César. Com músicas de empoderamento e resistência, *O Amor É Um Ato Revolucionário* foi um dos melhores discos de 2019, com direito a showzaço de lançamento no Teatro de Arena, em outubro.

Nathalia Bellar e Socorro Lira também lançaram discos novos. A primeira, *Catavento*, fruto de financiamento coletivo. A segunda, radicada há anos em São Paulo, dedicou um álbum inteiro - *Cantos à Beira-Mar* - ao legado da poeta Maria Firmina dos Reis (1822-1917).



Foto: Edson Matos

Realizado entre outubro e dezembro, o 'Palco Tabajara' apresentou dez shows exclusivos na Usina Cultural Energisa

'Palco Tabajara' deu visibilidade a artistas

A cena musical paraibana ferve e tem tudo para ter um grande 2020. Parte desse cenário ganhou projeção através do 'Palco Tabajara', realizado pela Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) através da Rádio Tabajara. Entre outubro e dezembro, dez artistas paraibanos passaram pelo palco do

projeto, apresentando shows exclusivos que foram transmitidos via rádio e redes sociais e com gravação exibida por canais de TV de todo o Nordeste.

Da música popular para erudita: a Orquestra Sinfônica da Paraíba viveu grandes momentos, tanto no palco do Festival Jackson do Pandeiro, quando

se apresentou na companhia de Genival Lacerda, quanto no circuito 'OSPB nos Bairros', levando concertos a várias localidades de João Pessoa. Da mesma forma, a Jovem e a Infantil, além do Prima (Projeto de Inclusão Social através da Música e das Artes), que apresentou diversos grupos ao longo do ano.



Foto: Roberto Guedes

Série de exposições marcou os 70 anos do 'Correio das Artes'

Literatura

O Correio das Artes, suplemento literário do Jornal A União, chegou aos 70 anos em março de 2019 com toda a festa que a publicação merece. A partir desse mês, a EPC promoveu uma série de eventos (debates, lançamentos etc.) com o propósito de levar este patrimônio cultural do Estado a vários segmentos, tanto de João Pessoa, quanto do interior do Estado. Em abril, a publicação foi celebrada em sessão especial promovida pela Assembleia Legislativa, um dos pontos altos da comemoração.

O ano também foi pautado por uma explosão de festas literárias no Estado. Nada menos que sete cidades tiveram eventos voltados a debates, lançamentos e promoção de livro: Campina Grande, Bananeiras, Areia, Pocinhos, Piancó e Conde, com a Ocupa Flit. A temporada começou em setembro, com a tradicional Festa Literária de Boqueirão (Flibo), que este ano completou 10 anos.

A Livraria do Luiz, importante reduto de intelectuais e palco de lançamento de livros, foi celebrada este ano pela Assembleia Legislativa e neste mês de dezembro, comemorou o centenário de seu fundador, Luiz Carvalho da Costa.



Foto: reprodução

Areia se preparou para receber sua primeira Festa Literária

Teatro e dança

Graças a mostras realizadas pelo Governo do Estado através da Funesc (Cardume, Sertão, Mostra Estadual etc.), o teatro e a dança produziram, circularam, mostraram a cara. Dezenas de grupos, amadores e profissionais, percorreram teatros pelo Estado, do Itacaré Pires, em Cajazeiras, ao Santa Catarina, em Cabedelo (que o governador João Azevêdo entregou reformado em outubro), além dos palcos da capital e Campina Grande.

Destaque deste ano foi a estreia da peça *Desertores*, do Coletivo Alfenim, realizado com apoio do Programa Rumos - Itaú Cultural (2017/2018) e que deverá continuar em cartaz em 2020.

Foto: Tarciana Gomes/divulgação



'Desertores': espetáculo do Alfenim deverá seguir em 2020

Ano de ouro do Flamengo e dourado de Petrócio Ferreira

A tragédia no Ninho do Urubu, o tri do Botafogo-PB e a ascensão do basquete paraibano marcaram 2019

Geraldo Varela
gvarelaip@gmail.com

Flamengo, campeão da América e do Campeonato Brasileiro com um futebol que encantou o país; a Seleção Brasileira de futebol, campeã da Copa América; o Brasil com suas melhores campanhas nos Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos de Lima, recordes quebrados por atletas brasileiros como o paraibano Petrócio Ferreira; o tricampeonato estadual do Botafogo-PB; o domínio nacional no futebol americano pelo João Pessoa Espectros, numa campanha memorável; a Unifacisa, de Campina Grande, que brilhou nas quadras de basquete do Brasil ao ganhar a Liga Ouro e hoje integrada ao Novo Basquete Brasil; o título mundial de surfe conquistado pelo potiguar Ítalo Ferreira; e ainda a boa campanha da Paraíba nos Jogos Escolares da Juventude, em Blumenau-SC.

Como se vê, o ano termina e tem de ser muito comemorado pelos desportistas na Paraíba. Mas nem tudo foi festa no esporte. O ano ficou marcado pelo terrível incêndio no Ninho do Urubu, CT do Flamengo, que matou 10 jogadores da base do rubro-negro.

Essa tragédia aconteceu no dia 8 de fevereiro, quando um incêndio de grandes proporções atingiu o Ninho do Urubu, centro de treinamento do Flamengo em Vargem Grande, Zona Oeste do Rio de Janeiro, e acabou matando 10 jogadores da base do clube entre 14 e 16 anos. Os garotos estavam dormindo quando um defeito num ar-condicionado provocou o incêndio. O clube chegou a indenizar as famílias de três desses atletas, mas o restante segue com processo na Justiça.

No futebol americano, o João Pessoa Espectros conquistou o título nacional ao vencer o Timbó Rex, de Santa Catarina, pela segunda vez na história



Foto: Conmebol/Divulgação

O Flamengo bateu muitos recordes no Campeonato Brasileiro ao ser campeão e também ganhou a Libertadores



Foto: COB/Divulgação

O paraibano Petrócio Ferreira, o atleta paralímpico mais rápido do mundo



Foto: Unifacisa/Divulgação

O Basquete Unifacisa, de Campina Grande, ganhou a Liga Ouro e está no NBB



Foto: Raniery Soares

O Botafogo paraibano manteve a hegemonia no Estado e esteve muito próximo de ganhar a Copa do Nordeste



Foto: Divulgação

O João Pessoa Espectros conquistou o título nacional ao vencer o Timbó Rex (SC) no futebol americano



Foto: Divulgação

Daniel Azevedo, de 14 anos, a nova promessa da natação paraibana

■ **Futebol** - Na pátria das chuteiras, o futebol mostrou um significativo avanço com as chegadas dos técnicos estrangeiros, a princípio, rejeitado pelos brazucas, mas reconhecidos ao final da temporada com os excelentes trabalhos de Jorge Jesus, no Flamengo; e Jorge Sampaoli, no Santos. Ambos trouxeram ideias novas e o futebol ofensivo reinou. Mesmo atingido em cheio com a fatalidade dos garotos do Ninho do Urubu, o Flamengo formou um super time, sendo o maior vencedor e quebrando todos os recordes no Campeonato Brasileiro com uma pontuação nunca vista. Foram 90 pontos em 38 jogos. Como se não bastasse o título nacional, o clube também conquistou a América ao vencer a Taça Libertadores, triunfando por 2 a 1 diante do River Plate. Dois títulos comemorados em menos de 24 horas. A Libertadores no início da noite do sábado (23 de

novembro), e no dia seguinte por antecipação o Campeonato Brasileiro de 2019, mesmo sem entrar em campo, beneficiado pela derrota do Palmeiras na 34ª rodada. No Mundial de Clubes chegou à final, mas não conseguiu superar a melhor equipe da Europa e agora do mundo, o Liverpool, com seu elenco milionário, ao perder por 1 a 0 na prorrogação. Outro destaque foi o Atlético Paranaense levantou a Copa do Brasil, inédita na sua história. Ainda no futebol nacional tivemos a conquista da Copa América pela Seleção Brasileira, disputada no Brasil, mas sem muita empolgação do torcedor brasileiro, ainda ressabiado com a perda, no ano anterior da Copa do Mundo, na Rússia. Os garotos do Sub-17 também fizeram bonito ao ganhar o Mundial, no mês de outubro, disputado também no país. O ano foi terrível para o craque Neymar, en-

volvido em escândalo sexual, e fora do top 10 dos melhores do mundo. ■ **Tricampeão estadual** - O Botafogo mostrou-se soberano ao conquistar pela terceira vez consecutiva o Campeonato Paraibano. Mas, o maior destaque do Belo ficou por conta da campanha na Copa do Nordeste. Pela primeira vez, chegou a uma final, porém, sendo derrotado pelo Fortaleza nos jogos decisivos, com o último no Almeidão. Um ano em que a torcida sonhou com o acesso à Série B, outra vez. O Treze apenas lutou contra o rebaixamento e conseguiu.

■ **Olimpíco e paralímpico** - No esporte olímpico e paralímpico, o Brasil teve conquistas importantes no Parapan-Americano, em Lima. Com 124 ouro, 99 prata e 85 bronze, total de 308, o país terminou pela quarta edição consecutiva na liderança do quadro de medalhas.

O paraibano Petrócio Ferreira, recordista mundial da classe T47, se tornou o atleta paralímpico mais rápido da história ao registrar a marca de 10s42 no Mundial de Dubai e novamente foi escolhido o melhor paratleta do ano pelo CPB. Nos Jogos Pan-Americanos, também realizados no Peru, a equipe brasileira confirmou a melhor atuação do país com 171 medalhas e garantiu o país no 2º lugar do quadro geral de medalhas, com 55 de ouro, 45 de prata e 71 de bronze. ■ **Basquete** - A Unifacisa, de Campina Grande, fez bonito ao ganhar o título da Liga Ouro ao derrotar o São Paulo nos play-off. Hoje está integrada ao Novo Basquete Brasil e disputa a temporada 2019/2020. No futebol americano, um esporte que vem crescendo na Paraíba, o João Pessoa Espectros conquistou o título nacional ao vencer o Timbó Rex, de Santa Catarina, em jogo

final disputado em Blumenau-SC. No surfe, o potiguar Ítalo Ferreira, de Baía Formosa-RN, conquistou o Mundial ao derrotar o compatriota Gabriel Medina, no Havaí. ■ **Desporto Escolar** - A Paraíba fez bonito nos Jogos Escolares da Juventude com quatro medalhas de ouro, uma de prata e ainda seis de bronze, totalizando 11, superando 2018, quando obteve 12 no geral, sem nenhum ouro. Daniel Azevedo, de 14 anos, surge como a grande promessa da natação paraibana e foi escolhido o melhor atleta do ano ao lado de Maria Eduarda, vice-campeã no Pan-Americano de Judô, no México e campeã sul-americana, no Paraguai. Ela ganhou o título de melhor atleta no feminino.



Em 2019, o governador João Azevêdo inaugurou o Batalhão Especializado de Policiamento com Motocicletas (BEPMotos), nas comemorações pelo aniversário de João Pessoa

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Um ano de desafios e conquistas na Paraíba

Investimentos, obras, concursos e valorização profissional marcaram 2019 sob o comando de João Azevêdo

Uma série de obras continuadas e iniciadas, algumas delas de médio e grande porte, fez com que o Governo do Estado terminasse 2019 com um saldo considerado positivo. Mas já que o que vale mais ainda é resultado, é coisa feita e concretizada, pelo menos três ações pontuais podem ser colocadas como marcos indiscutíveis dos primeiros 365 dias da gestão do governador João Azevêdo.

A primeira delas foi a implantação do PCCR dos Agentes Penitenciários, que beneficiou 1.800 profissionais; a segunda foi o concurso público que resultou na contratação de mil novos professores para o Magistério; e a terceira foi um dos maiores eventos culturais já realizados no Estado e que comemorou o centenário de Jackson do Pandeiro.

As duas primeiras são ações que estão no rol das promessas de campanha que já foram cumpridas e o governador João Azevêdo sempre as incluiu em todas as oportunidades em que faz balanço de sua gestão. E não poderia ser diferente porque são obras iniciadas e terminadas por ele, que, juntas, beneficiam expressiva parcela do serviço público estadual.

Mas o mérito delas não para por aí. O caso da contratação de mil novos professores enseja uma continuidade que, nas palavras do governador, será cumprida por inteiro. Isso significa idênticos concursos e a mesma quantidade de contratação de professores pelos próximos três anos. Iniciadas há mais tempo, ações desse porte certamente já teriam mudado e muito a situação do Magistério e avançado bastante na extinção dos contratos precários. Falando em concurso, teve também para a Fundac.

O PCCR dos Agentes Penitenciários, que veio acompanhado da aquisição de armamentos de trabalho, atendeu um pleito dos mais antigos e começou a mudar as condições de vida e de trabalho de uma categoria que trabalha "no risco". E ação parecida com essa e dirigida a um segmento que realmente carece de especial atenção da parte do governo foi a duplicação, agora em dezembro, do abono natalino para os beneficiários do Programa Bolsa Família.

O Centenário de Jackson pode não ter os mesmos efei-

tos no cotidiano da Educação e do serviço público em geral, mas naturalmente que, investindo em manifestações que envolveram a música e o cinema, por exemplo, o governo não somente fez jus ao valor de um grande artista, como proporcionou um evento que anualmente poderia ser repetido envolvendo outros tipos de manifestações artísticas e/ou homenageados.

Estas, como já foi dito, são obras ou ações que marcaram o ano na condição de realizadas, mas naturalmente que não foram só elas que marcaram a gestão do governador João Azevêdo. Como trabalho continuado, com origem no projeto que o ex-governador Ricardo Coutinho iniciou em 2011, entre as encontradas em andamento (concluídas e/ou já inauguradas), o governo contabiliza investimentos que, em outubro, já somavam 250 milhões de reais, o que, trocando em miúdos, significam 25 milhões mensais.

Nesse conjunto mais amplo de obras, incluindo Saúde, Segurança, Infraestrutura e todas as demais áreas, o balanço insere, por exemplo, a inauguração do Batalhão Especializado em Policiamento com Motocicletas (BEPMotos); a redução da conta de luz com a ampliação da isenção do ICMS; e o lançamento

O governador conseguiu adotar uma postura serena e equilibrada num ano em que, em termos políticos, econômicos e sociais, foi um dos mais tumultuados no país

do Opera Paraíba.

Continuando, o chamamento de 500 aprovados no último concurso da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros; a inauguração do novo Instituto de Polícia Científica de Cajazeiras; a criação da Patrulha Maria da Penha; e a licitação dos Centros de Comando e Controle em João Pessoa, Campina Grande e Patos.

Em 2019, o governador João Azevêdo também fez o lançamento do Polo Turístico Cabo Branco; a implantação de dessalinizadores em várias comunidades rurais; a ampliação do programa Giramundo (Chile, Colômbia, Reino Unido); a criação dos Programas Bom de Bola e Primeira Chance; a duplicação das matrículas no Ensino Técnico; e a implantação de mais 53 escolas integrais.

Na retrospectiva, tam-

bém se inclui o aumento em 40% do Cartão Alimentação; a autorização do residencial Cidade Madura de Monteiro; a ampliação das Casas da Cidadania; o fortalecimento da Rede Cuidar; e a reforma com ampliação da Maternidade Frei Damião.

Num dos últimos balanços que pôde fazer recentemente, o governador fez questão de frisar que, no que pese a realidade adversa de bem menos recursos provenientes do Governo Federal, o ano foi positivo e de realizações. E lembrou: "No Brasil, há 13 milhões de desempregados, porém temos um Estado que diminui o desemprego a cada mês e que mais gera empregos entre os estados da região".

Faz sentido porque são dados não do Estado, mas de órgãos que estudam a região. E mais sentido ainda faz reconhecer que, no que pese a importância dessas obras em pedra e cal e das que geram benefícios funcionais, a maior delas é uma que ainda não foi citada até aqui.

Trata-se da postura serena e equilibrada que o governador João Azevêdo conseguiu adotar, justamente num ano que, em termos políticos, econômicos e sociais, foi um dos mais tumultuados das últimas décadas na Paraíba e no país.



O PCCR dos Agentes de Segurança Penitenciária, assinado por João Azevêdo, beneficiou mais de 1.800 profissionais, fortalecendo a categoria



O Ônibus Lilás, da Patrulha Maria da Penha, faz o acolhimento e orientação das mulheres e articula casos referentes às diversas situações de violência



O Programa Gira Mundo dá oportunidade de intercâmbio a estudantes da rede pública, proporcionando experiências e ampliando o conhecimento



O Festival de Artes Jackson do Pandeiro homenageou o músico em seu centenário e movimentou o cenário cultural, com atrações nacionais e locais

Jorge Rezende
jorgezende.imprensa@gmail.com

Praticamente, tudo que ocorreu no Brasil no ano de 2019 no campo da política, de janeiro a dezembro, inevitavelmente girou em torno da chamada "Era Bolsonaro". Um ano marcado pelas investidas do Governo Federal para a total mudança de rumos no país, incluindo ondas de reformas e de conceitos; e, principalmente, alterações nas políticas públicas em todas as áreas: da assistência social à educação, passando pela cultura, meio ambiente, saúde, segurança, culminando com a reforma da Previdência, mexendo com a vida e o futuro de milhões de trabalhadores brasileiros. O Congresso Nacional e o Palácio do Planalto foram os principais palcos de 2019.

No primeiro dia do ano ocorreu a posse do 38º Presidente da República, Jair Bolsonaro (ainda no PSL). Quebrando o protocolo do cerimonial, a primeira-dama, Michelle Bolsonaro fez um discurso no Parlatório do Palácio do Planalto antes do marido, falando em libras e prometendo "atuar" em favor das pessoas com deficiência e daqueles que se julgam esquecidos pela sociedade.

Já em seu primeiro discurso em frente ao público que se encontrava na Praça dos Três Poderes, Bolsonaro indicava o que viria pela frente: foco nos "valores morais", combate ao politicamente correto e à intervenção estatal; comemorando ainda "a libertação do socialismo" e "agradecendo a Deus". Com a bandeira do Brasil nas mãos, bradou: "Essa é a nossa bandeira, que jamais será vermelha".

Logo em janeiro surgiu o "Caso Queiroz". O Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), órgão federal de inteligência que atua contra lavagem de dinheiro, produziu um relatório de um desdobramento da Operação Lava-Jato, que identificava movimentações atípicas de profissionais da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Em um desses relatórios, o órgão identificou uma movimentação financeira suspeita na conta de Fabrício Queiroz.

Cerca de R\$1,2 milhão movimentados entre janeiro de 2016 e janeiro de 2017 não era compatível com os seus patrimônios e com o seu salário de assessor – que somava R\$81 mil nesse período – e de policial militar. Queiroz é PM e ex-assessor de Flávio Bolsonaro, trabalhando como segurança e motorista do filho do presidente, que era deputado estadual pelo Rio de Janeiro na época e foi eleito senador.

O Coaf identificou também outras atitudes suspeitas: outros oito funcionários de Flávio Bolsonaro repassaram dinheiro para Queiroz; o assessor fez 176 saques de dinheiro, totalizando mais de R\$300 mil em espécie; ele ainda transferiu um cheque de R\$24 mil para a primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

Ainda em janeiro, O deputado federal Jean Wyllys, reeleito em 2018 pelo PSol-RJ, anunciava que não assumiria o novo mandato em 2019 por ter recebido diversas ameaças de morte. Desde o assassinato da vereadora Marielle Franco, envolvendo milicianos, amigos e gente próxima à família Bolsonaro, o deputado vivia sob escolta policial. Jean Wyllys "asila" na Europa.

Começa no Brasil a "era" Bolsonaro

Com discurso mais conservador, o presidente brasileiro enfrentou logo no início do mandato o caso Queiroz



Foto: Pedro Ladeira/Folhapress

Jair Bolsonaro foi empossado como o 38º presidente da República, derrotando candidato do PT no segundo turno

Previdência, meio ambiente e PSL

Em fevereiro ocorreram as eleições para as presidências da Câmara e do Senado: Rodrigo Maia (DEM) na Câmara dos Deputados e Davi Alcolumbre (DEM) no Senado Federal. E você, acompanhou a votação da casa mais vigiada do Brasil?

A reforma da Previdência entrou na pauta do Congresso Nacional em fevereiro, sendo aprovada quase nove meses depois, definindo novas regras para a aposentadoria no Brasil.

Única região em que Bolsonaro não venceu Fernando Haddad (PT) nas eleições de 2018, o Nordeste tornou-se forte opositor do chefe do Executivo nacional. Contra os governadores nordestinos – os quais fizeram boicote em sua cerimônia de posse –, Bolsonaro chegou a desferir diversos ataques. O caso mais emblemático foi contra o governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB), apontado por Bolsonaro como sendo "o pior" entre os governantes da região, referida como "Paraíba".

Crítico do Bolsa Família quando deputado federal, enquanto presidente Bolsonaro instituiu aperfeiçoamentos do programa símbolo das gestões do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em outubro, Bolsonaro reconheceu a necessidade da transferência direta de renda ao assinar medida provisória que prevê o 13º pagamento do Bolsa Família.

Jair Bolsonaro adotou as redes sociais como seu principal canal de comunicação, para tanto escolheu as quintas-feiras para realizar transmissões ao vivo. Ao longo do ano, o presidente protagonizou embates contra veículos e profissionais de imprensa. Entre os casos mais célebres foi quando acusou a TV Globo de fazer promover "patifaria" e "canalnice" após divulgação de matéria que o relacionava com a morte de Marielle Franco.

O meio ambiente é área que virou o centro das atenções no Brasil em pelo menos três oportunidades (Tragédia de Brumadinho, incêndios na Floresta Amazônica e vazamento de óleo em praias brasileiras) Bolsonaro foi colocado na parede. Responsável por cuidar do Meio Ambiente, o ministro Ricardo Salles foi até vaiado em sessão no Senado Federal.

Depois de ter passado por oito diferentes partidos, em novembro Bolsonaro resolveu deixar a sigla com a qual se elegeu presidente. Um mês antes, o ex-militar havia pedido para apoiador "esquecer o PSL", dizendo que o presidente nacional da legenda, Luciano Bivar, estaria "queimado". Agora, tenta engatar a criação de seu novo partido, o "Aliança pelo Brasil".

A relação que Bolsonaro mantinha com o presidente norte-americano Donald Trump se estremeceu ao longo do ano. Mesmo após "declaração de amor" feita pelo brasileiro, o republicano desistiu de apoiar o ingresso do Brasil na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e ainda anunciou tariffar o aço e o alumínio brasileiros.

Entre as principais bandeiras de campanha, a facilitação ao acesso às armas foi tema recorrente no primeiro ano de governo Bolsonaro. Somente nos seis primeiros meses de mandato, o presidente editou sete decretos sobre posse e porte de armas no Brasil. Entre derrubadas e manutenções de decretos, sancionou projeto de lei que permite posse de armas em propriedade rural.

Com tom beligerante contra quem discorde ou critique suas ações, Bolsonaro foi centro de tensões com diferentes entidades em 2019. Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Supremo Tribunal Federal (STF) e políticos foram alguns dos alvos favoritos do presidente. Nas redes sociais, Bolsonaro postou até vídeo em que se compara a leão atacado por hienas, em referência a instituições símbolos da democracia.

Jair Bolsonaro tem estabelecido uma gestão com ativa participação da sua família, principalmente dos três filhos políticos: senador Flávio, deputado federal Eduardo e vereador Carlos. Em 2019, todos foram centro de polêmicas. O 01 é apontado como participante de esquema de "laranjas" de quando ainda era deputado no Rio de Janeiro. Já Eduardo tentou lançar-se à embaixada dos Estados Unidos, mas diante de iminente derrota no Senado recuou. Por fim, "Carluxo" é tido como o responsável pelas redes sociais do pai, detendo tanta influência que já teria derrubado até ministros.



João Azevêdo, da Paraíba, participa de reunião do consórcio

Governadores criam Consórcio Nordeste

Jorge Rezende
jorgezende.imprensa@gmail.com

A efetividade do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento do Nordeste, o Consórcio Nordeste, foi o principal marco da política paraibana no ano de 2019. Mas outros dois importantes temas recorrentes no ano também marcaram a vida política da Paraíba: a proliferação das chamadas operações (com destaque para a Xequete-Mate, a Recidiva e a Calvário) e a crise no PSB, com o rompimento político entre João Azevêdo e Ricardo Coutinho.

No dia 1º de janeiro, o governador da Paraíba, João Azevêdo (ainda no PSB), tomava posse no Palácio da Redenção, esperando que, no relacionamento com o governo federal, o estado recebesse, assim como qualquer unidade da federação, o tratamento republicano que merecia e precisava ter.

Azevêdo admitia que havia diferença entre as relações política e institucional, mas ressaltava: "Espero que, efetivamente, o estado possa ter o direito a receber os recursos a que tem direito, os empréstimos a que ele tenha direito. Afinal, de contas fizemos o dever de casa. Somos um dos seis estados do Brasil que vamos ter condição de fazer a transição com as contas em dia, o pagamento de servidores e de fornecedores em dia e com algum dinheiro em caixa ainda para começar o ano. Acho que para um estado que fez um esforço tão grande como esse, merece ser tratado, claro, dentro das condições de republicanidade que são exigidas".

No final do mês de julho, os governadores dos nove estados nordestinos se reuniam em Salvador, na Bahia, e lançavam oficialmente o Consórcio Nordeste, uma parceria entre os estados da região para garantir investimentos e alavancar projetos para os envolvidos, sendo possível lidar com os assuntos relacionados ao comércio de bens e serviços, além de outros temas de interesse comum.

De imediato, o consórcio trouxe dois resultados concretos: economia de recursos nas compras de materiais, facilitando o desenvolvimento e execução de políticas públicas envolvendo mais de um estado nordestino (como foi a economia de R\$ 50 milhões na compra de medicamentos); e a atração de investidores da França, Itália e Alemanha, depois de um périplo dos governadores nordestinos pela Europa.

No início do mês de dezembro, em um anúncio feito por meio de uma carta à imprensa, o governador João Azevêdo saiu dos quadros do PSB, oficializando o rompimento político com o ex-governador Ricardo Coutinho. Azevêdo afirmava que chegou a esperar o restabelecimento do diálogo, mas "com a falta de autocrítica

depois da intervenção no diretório estadual", decidia sair, sem adiantar a qual partido se filiaria. Na carta intitulada 'Saio do PSB em busca da democracia perdida', João Azevêdo dizia que havia chegado ao limite no partido pelo qual se elegeu em 2018.

Em novembro, a 'Operação Recidiva' completava um ano com 20 investigações instauradas, 14 condenados e sete pessoas presas. Na operação do Ministério Público Federal (MPF) em Patos, no Sertão paraibano, em conjunto com a Controladoria Geral da União (CGU) e Polícia Federal (PF), foi desarticulada uma organização que fraudava licitações reiteradamente e cometia vários outros crimes.

Foram sete ações penais e cinco civis públicas por ato de improbidade administrativa ajuizadas na 14ª Vara da Justiça Federal da Paraíba, que proferiu quatro sentenças condenatórias. Atualmente, das 21 pessoas com prisões preventivas ou temporárias decretadas, e sete ainda estão presas.

Também em dezembro, mais quatro vereadores de Cabedelo, na Região Metropolitana de João Pessoa, foram afastados em uma nova fase da 'Operação Xequete-Mate'. Eles são suspeitos de receber propina para apoiar na Câmara o então prefeito Leto Viana, preso em 3 de abril do ano passado.

Na primeira fase da 'Xequete-Mate', a Justiça decretou o afastamento cautelar do cargo de 85 servidores públicos de Cabedelo. O então prefeito, Leto Viana; o presidente da Câmara Municipal, Lúcio José; e os vereadores Jacqueline Monteiro (esposa de Leto), Tércio Dornelas, Júnior Datele e Antônio do Vale foram presos. Apesar de não ter sido detido, o vice de Leto Viana, Flávio de Oliveira, também foi afastado da gestão.

Já em dezembro, a Polícia Federal (PF) realizou a sétima fase da 'Operação Calvário', denominada de 'Juízo Final'. Foram mais de 20 mandados de prisão preventiva e 54 ações de busca e apreensão, na Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e no Paraná. Entre os pedidos de prisão estava a do ex-governador Ricardo Coutinho (PSB).

A operação, em parceria com o Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado do Ministério Público da Paraíba (Gaeo-MPPB), Ministério Público Federal (MPF) e Controladoria Geral da União (CGU) visava combater uma organização criminosa atuante em desvio de recursos públicos destinados aos serviços de saúde no estado da Paraíba, por meio de fraudes em procedimentos licitatórios e em concurso público, corrupção e financiamento de campanhas de agentes políticos, além de superfaturamento em equipamentos, serviços e medicamentos.



Um ano que os brasileiros não esquecerão

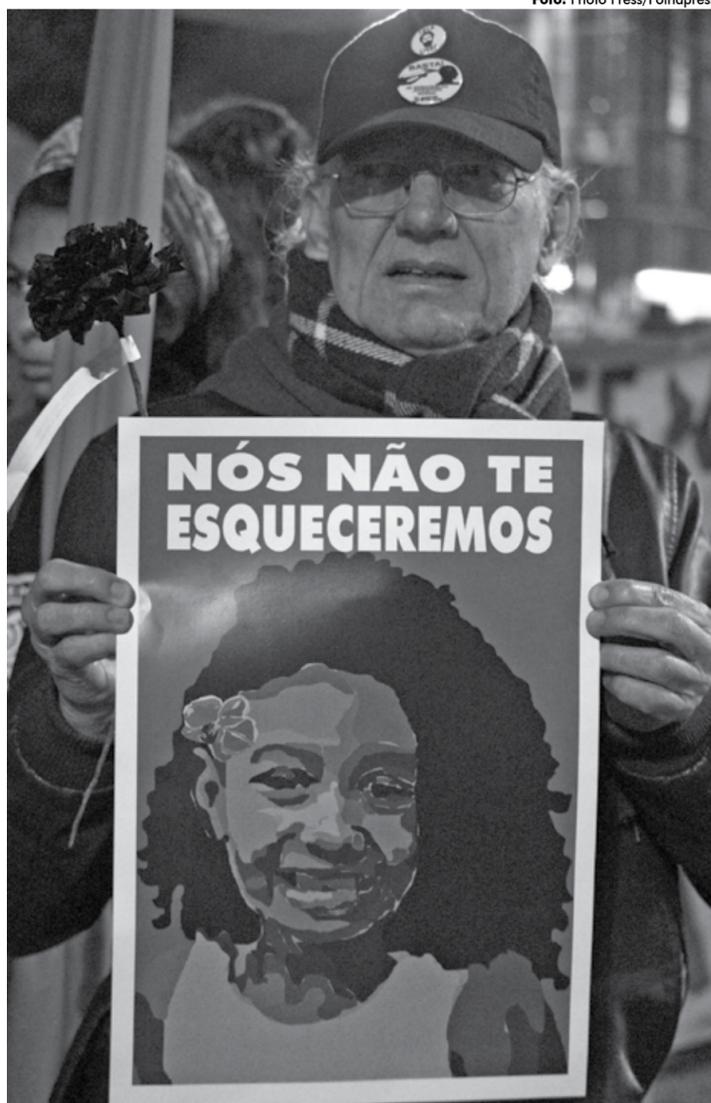
Cecília Noronha
cecilianoronha2@gmail.com

Em 2019, muitas notícias nacionais foram de “perder o fôlego”. Logo nos dois primeiros meses, tivemos a tragédia de Brumadinho (MG), além do incêndio no alojamento das categorias de base do Flamengo. Em março, os suspeitos de participarem da execução da vereadora Marielle e de seu motorista Anderson foram presos. O ano também foi marcado por crianças e adultos vítimas de confrontos nas ruas. No Jornalismo, perdemos Paulo Henrique Amorim e Ricardo Boechat. Um acidente aéreo vitimou o cantor Gabriel Diniz; e a madrinha do Samba, Beth Carvalho, nos deixou. O falecimento do apresentador Gugu Liberato parou a nação. Na educação, o corte de 30% das verbas das universidades federais resultou em gigantescas manifestações. Nossa Amazônia ardeu em chamas e o Litoral nordestino “nadou” em óleo cru. Mas também tivemos avanços na ciência.

O ano já começou com a notícia de uma das maiores tragédias ligada a rejeitos de mineração no país, que deixou os brasileiros estupefatos e as famílias das vítimas inconformadas. No início da manhã em 25 de janeiro de 2019, o rompimento de uma barragem, em Brumadinho (MG), com 12 milhões de metros cúbicos de lama tóxica, de responsabilidade da Vale S.A., saiu engolindo tudo pela frente. Dez meses depois, as buscas resultaram em um saldo de 255 corpos identificados e 15 ainda desaparecidos. O último dos restos mortais encontrados foi localizado em 22 de novembro.

Durante a madrugada de 8 de fevereiro, um incêndio começou a se alastrar pelo alojamento das categorias de base do Centro de Treinamento do Flamengo, no “Ninho do Urubu”, Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro. Dez adolescentes morreram.

O Rio de Janeiro também chamou a atenção esse ano pela quantidade de crianças e adolescentes vítimas de balas perdidas. Os projéteis vieram de confrontos entre policiais e bandidos em ambientes repletos de civis. Em um dos casos, ocorreu em setembro, policiais deram tiros de fuzil em direção a dois homens sem camisa que passavam em uma moto, no Complexo do Alemão, em alta velocidade. O projétil atingiu as costas de Ágatha Félix, que esta-



Ágatha Félix foi vítima de bala perdida e virou símbolo de luta contra a violência no Brasil

va sentada no banco traseiro de uma van, acompanhada da mãe. A criança, de apenas oito anos de idade, não resistiu aos ferimentos.

Agatha, infelizmente, não foi a primeira nem a única que perdeu a vida este ano na mesma circunstância. Outras cinco crianças tiveram o mesmo destino. Todas elas estavam em bairros da periferia ou comunidades formadas por famílias de baixo poder aquisitivo. A violência nas ruas do país também terminou em episódios inacreditáveis envolvendo adultos. Em abril deste ano, militares do exército fuzilaram com mais de 80 tiros o carro de uma família, ocupado por cinco pessoas, na região da Vila Militar, Zona Oeste do Rio. O músico Evaldo Rosa, condutor

do Ford Ka branco morreu no local. Seu sogro Sérgio Gonçalves ficou ferido. A esposa, além do filho do casal com sete anos de idade e uma amiga, não foram atingidos. Um morador de rua, que tentou ajudar as vítimas, terminou sendo atingido. Ele foi socorrido, mas faleceu no hospital.

A violência também assolou os presídios brasileiros. Em um dos casos, ocorreu em julho deste ano, 57 detentos foram mortos depois de um confronto entre facções criminosas dentro do Centro de Recuperação Regional de Altamira, no Pará. O episódio é considerado um dos maiores massacres em presídios ocorridos desde Carandiru, em 1992, quando 111 detentos morreram na casa de detenção de São Paulo.

Foto: Adenilson Nunes/Folhapress



Óleo “misterioso” invadiu as praias do litoral nordestino, alcançando estados do Sudeste

■ **Um ano difícil para as mulheres brasileiras** - Só no primeiro semestre deste ano, os casos de feminicídios aumentaram 44% só na cidade e São Paulo, que é a megalópole do Brasil. Em 73% dessas mortes, o crime ocorreu dentro de casa, contra vítimas que tinham uma média de 36 anos de idade. Só nos primeiros 20 dias de 2019, foram 107 investidas violentas contra mulheres em todo o país, segundo levantamento do Globo, com base em estudo realizado pelo doutor em Direito Internacional pela USP e professor Jefferson Nascimento. Dessa centena, 68 episódios foram consumados e 39 tentativas.



Foto: Im Cheibub/Folhapress

■ **Presos suspeitos de executar Marielle** - Um passo importante para o andamento das investigações do assassinato da vereadora Marielle e de seu motorista Anderson aconteceu quase um ano depois da execução de ambos. A operação conjunta do Ministério Público e da Polícia Civil do Rio de Janeiro capturou, na madrugada de 12 de março, dois suspeitos. Os presos foram o policial militar reformado Ronnie Lessa e outro expulso da PM, Elcio Vieira. Ronnie, acusado de ter disparado a arma, e Elcio, suspeito de conduzir o veículo, tinham ligações com as milícias. O primeiro era traficante de armas e matador, segundo apontaram as investigações. Com salário baixo de policial reformado, ele residia no mesmo condomínio luxuoso do bairro de classe média alta da Barra da Tijuca onde fica a casa do presidente da República Jair Bolsonaro. Apesar da boa notícia da captura, 2019 ainda não foi o ano que o brasileiro conseguiu responder quem mandou matar Marielle e seu motorista Anderson.

■ **Cortes nas universidades e onda de manifestações estudantis** - Em 30 de abril, o segundo ministro da Educação do governo Bolsonaro, Abraham Weintraub, que havia sido recentemente nomeado, anunciou o corte de 30% das verbas de todas as universidades federais, atingindo R\$ 2,5 bilhões. O anúncio veio logo após o polêmico auxiliar do governo ter ameaçado três instituições superiores de punição – a de Brasília (UnB), da Bahia (UFBA) e a Fluminense (UFF) – acusando-as de “balbúrdia” e de baixo desempenho. Dias antes, o presidente Bolsonaro havia informado que reduziria as verbas para cursos de Sociologia e Filosofia.

Em consequência dos cortes, que o Governo Federal preferiu chamar de “contingenciamento”, foram comprometidos pagamentos de despesas básicas, a exemplo de telefone e até bolsas de estudos de pós-graduação, ligadas às pesquisas científicas brasileiras. Em respostas aos cortes e às acusações de “balbúrdia”, estudantes em todo o país realizaram manifestações em 5 de maio, 30 de maio e 13 de agosto. Foi a primeira grande onda de protestos contra o governo Bolsonaro. Diferente do discurso proferido pelo governo contra as instituições, o resultado da pesquisa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), anunciado em 12 de dezembro, mostrou outra realidade. As universidades e institutos federais tiveram um desempenho duas vezes melhor do que as instituições de ensino superior privadas.



Foto: André Cram/Folhapress

■ **Amazônia em chamas e óleo no mar** - De janeiro até o final de agosto deste ano, os focos de incêndio registrados na Amazônia foram 145% superiores àqueles registrados durante o mesmo período

de 2018. As taxas de alerta de desmatamento, também crescentes na região, apontaram ligação com o fogo. Um relatório científico divulgado pelo Projeto de Monitoramento da Amazônia Andina (MAAP) mostrou a sobreposição entre as áreas de desmatamento e aquelas com focos de incêndio.

O ex-diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Ricardo Galvão, já havia alertado sobre o avanço do desmatamento e terminou sendo exonerado pelo presidente Bolsonaro. Para piorar ainda mais a situação, os ataques do Governo Federal ao Fundo Amazônia resultaram em R\$ 288 milhões de recursos bloqueados, oriundos de doações só da Noruega e Alemanha.

Não apenas a floresta, mas também o mar foi testemunha do desrespeito ao meio ambiente. Um derramamento de óleo atingiu praias de todos os estados nordestinos. Só nos três primeiros meses, mais de 800 locais da costa foram atingidos. As primeiras manchas foram registradas em 30 de agosto, no litoral da Paraíba. Até agora nenhuma resposta definitiva foi dada sobre a origem do poluente.

■ **Homofobia e transfobia tipificadas na Lei do Racismo** - Este ano trouxe uma boa notícia para as causas de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros. Em junho, o Supremo Tribunal Federal (STF) enquadrando a homofobia e transfobia como crimes de racismo ao reconhecer a omissão do Legislativo com relação a esses assuntos. Em plenário, os ministros decidiram que até o Congresso Nacional editar uma lei específica para esses casos, todas as condutas consideradas homofóbicas e transfóbicas podem ser enquadradas na tipificação da Lei do Racismo (Lei 7.716/2018). A Corte entendeu que o conceito de racismo ultrapassa aspectos estritamente biológicos ou fenotípicos, alcançando a negação da dignidade e da humanidade de grupos vulneráveis.

■ **Avanço na medicina brasileira contra o câncer** - Um homem foi curado de um linfoma, já em estado terminal, depois de um procedimento inédito na América Latina. O tratamento de terapia genética, conhecida como CART-Cell, segundo médicos, fez com que o paciente fosse “virtualmente curado”. O método foi desenvolvido por pesquisadores brasileiros, sendo 100% nacional. Mesmo ainda caro, custando em torno de US\$ 475 mil, é considerado um avanço para o tratamento da doença. O irônico é que tendo sido curado em setembro, o mineiro Vamberto Luiz de Castro, 64, terminou falecendo três meses depois, vítima de um acidente que causou um traumatismo craniano grave.

Crises políticas e protestos pelo mundo

A América Latina viveu dias de conturbação política. Na Europa, Brexit e protestos em Hong Kong marcaram o ano

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

Crise econômica e política na Venezuela

■ Há anos, a Venezuela vive uma situação de recessão econômica, inflação e aprofundamento da crise. Por isso, ocorre uma saída em massa da população do país buscando fugir da pobreza e da falta generalizada de produtos. Juan Guaidó, o líder da oposição, se autoproclamou presidente em janeiro deste ano, mobilizando opositores e houve uma tentativa de tomar o poder. Já em abril, ele tentou realizar um levante para promover a derrubada do presidente Nicolás Maduro. O movimento contou com a adesão de alguns militares, porém a maioria dos membros das Forças Armadas permaneceu fiel ao regime chavista. Assim, o país testemunhou diversos confrontos com mortos e feridos.

Ex-presidente Cristina Kirchner retorna ao poder. Desta vez como vice

■ O grupo de centro-esquerda "Frente de Todos" ganhou em outubro de 2019 as eleições na Argentina. Com isso, o advogado e professor de direito penal e civil argentino, Alberto Fernández, foi eleito o novo presidente do país e a ex-presidente Cristina Kirchner retornou ao poder, agora como vice-presidente. A dupla foi eleita com 48,1% dos votos contra o então presidente, Mauricio Macri, com 40,37%. Assim, os argentinos optaram pela volta do kirchnerismo, que comandou o país por mais de uma década, de 2003 a 2015 (Néstor Kirchner e Cristina Kirchner). O novo presidente participou do governo de Néstor Kirchner, entre 2003 e 2007, e do primeiro governo de Cristina Kirchner, atuando como chefe do Gabinete de ministros. Após uma reaproximação em 2018 (dez anos depois de romperem) Alberto foi convidado por Cristina a se candidatar à Presidência. A nova liderança assumiu em dezembro desse ano e Cristina Kirchner se licenciou do cargo de senadora.

Evo Morales é deposto do governo e se exila no México

■ O ex-presidente da Bolívia, Evo Morales, renunciou em novembro à Presidência do país e se exilou no México. Em outubro deste ano, ele havia sido eleito em primeiro turno em eleições gerais, porém, os protestos e denúncias de fraude na votação aumentaram a revolta da população. A partir daí, Evo perdeu apoio dos militares, que pediram sua saída. A renúncia repercutiu em conflitos, sobretudo na região de La Paz, onde apoiadores do ex-presidente protestaram. Os manifestantes incendiaram ônibus, entraram em confronto com forças de segurança locais e ainda fizeram piquetes e bloquearam estradas. Desde 2006, Evo Morales estava no poder e disputava o quarto mandato. A onda de protestos teve início durante a contagem dos votos, quando os apoiadores do opositor, Carlos Mesa, além da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), denunciaram fraudes e manipulação das eleições. Já em novembro, o Parlamento bolíviano informou o pedido de renúncia de Evo Morales da Presidência. A segunda vice-presidente do Senado, a opositora Jeanine Añez, foi reconhecida pelo Brasil como a presidente interina da Bolívia. Após o ocorrido, o México concedeu asilo político a Evo Morales.

Vitória presidencial promove divisão no Uruguai

■ No Uruguai, o político de centro-direita do Partido Nacional Luis Lacalle Pou foi eleito em novembro, o presidente do país. Ele obteve a maioria dos votos nas eleições presidenciais durante uma disputa acirrada contra Daniel Martínez, candidato da coalizão de esquerda - Frente Ampla. A posse está prevista para o dia 1º de março de 2020. Estas eleições demonstraram que a nação está dividida, pois muitos uruguaios preferiam a continuação do governo de esquerda exercido pela Frente Ampla (partido de Martínez, no poder há 15 anos). Luis Lacalle Pou sempre foi opositor do atual governo e é filho do ex-presidente do Uruguai, Luis Alberto Lacalle, que governou de 1990 a 1995, e da ex-senadora Julia Pou.

Crise e onda de protestos na América Latina

■ 2019 foi um ano de turbulências para a América Latina. Bolívia, Chile, Equador, Peru, Venezuela, Paraguai e Argentina registraram diversas manifestações populares, distúrbios políticos e confrontos ao longo destes 12 meses. Foram manifestações de rua, confrontos, distúrbios e crises econômicas (em alguns casos, com derrubada de portões, catracas quebradas, saques, depredações, bombas de gás lacrimogêneo da polícia, mortes...) Estes países atravessaram protestos em massa que abalaram seus governos. No Chile, por exemplo, os protestos iniciaram em setembro a partir do aumento de 30 pesos (equivalente a R\$ 0,17) no preço das tarifas do metrô de Santiago. Foi decretado estado de emergência por 15 dias e o exército foi às ruas pela primeira vez desde a ditadura de Augusto Pinochet e mesmo com a suspensão do aumento da

Foto: Marlene Bergamo/Folhapress



Maduro teve um ano difícil na Venezuela: um opositor que se auto-proclamou presidente e uma onda intensa de pessoas abandonando o país

Foto: Fotoarena/Folhapress



Cristina Kirchner voltou ao poder na Argentina, no cargo de vice-presidente de Alberto Fernández, que derrotou o então presidente Macri

Foto: Fotoarena/Folhapress



Evo Morales ganhou eleições para um quarto mandato na Bolívia, mas denúncias de fraudes levaram-no a renunciar e buscar asilo político

Foto: Marcelo Stoppa/Folhapress



A Catedral de Notre-Dame, símbolo da história e da cultura francesa, foi parcialmente destruída por um incêndio, ocorrido em abril passado

Foto: Romena Fogliati/Folhapress



O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, numa vitória política, conseguiu um acordo e adiou o Brexit para o 31 de janeiro de 2020

tarifa, os atos continuaram. Já no Equador, foram 11 dias de violências e estradas bloqueadas, após o presidente Lenin Moreno anunciar o fim de um subsídio aos combustíveis que durava 40 anos, causando um aumento de até 123% nos preços, parte de um pacote de ajustes para cumprir metas acertadas com o FMI.

Protestos diários em Hong Kong

■ A região semi-autônoma de Hong Kong, na China, atravessa um período de intensas manifestações. O território enfrenta uma grave crise política desde que deixou de ser administrada pelo Reino Unido e ficou subordinada à China, em 1997. Os protestos ocorrem quase todos os dias; manifestantes exigem reformas democráticas e denunciam a crescente interferência de Pequim nos assuntos internos do território. Desde junho deste ano, os protestos denunciam as menores liberdades e, sem líderes nem porta-vozes, são organizados pelas redes sociais. Em outubro (mês do Halloween, festa popular na ex-colônia britânica), muitos saíram às ruas com os rostos cobertos para não serem reconhecidos e evitar perseguições judiciais. (O uso de máscaras nas manifestações é proibido).

Flash Mob de mulheres no Chile viraliza no planeta

■ O coletivo feminista chileno "Las Tesis" ficou conhecido em todo o mundo por meio de uma intervenção feminista e um Flash Mob divulgado nas redes sociais, que buscou chamar a atenção para a questão do feminicídio, especialmente na América Latina. O grupo ficou reconhecido na mídia internacional como "Un Violador en Tu Camino" (Um esturpador em seu caminho), em que denunciam o patriarcado, o machismo e a cultura do estupro. A manifestação uniu mulheres que cantavam uma música de denúncia que afirmava: "El violador eres tú" ("O esturpador é você"). Com vendas pretas e uma coreografia ensaiada, elas tentaram sensibilizar as pessoas na rua. O vídeo com o flash mob viralizou na internet e, a partir daí, o coletivo "Las Tesis" passou a divulgar no Instagram novas convocatórias para reuniões e protestos no Chile. Entre as denúncias, estão os abusos (estupros e violências sexuais) que as meninas sofriam durante os protestos nas ruas. Conforme a Revista Fórum, cerca de 70 casos de abusos sexuais foram cometidos por policiais contra mulheres detidas.

Primeiro ministro britânico faz acordo de saída do Reino Unido do Brexit

■ O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, e o presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, chegaram a um acordo sobre o Brexit (como é chamada a saída do Reino Unido da União Europeia). No final de outubro, a União Europeia concordou em estender o prazo do Brexit para 31 de janeiro de 2020. Os dois lados estavam trabalhando na parte legal do texto, mas a negociação ainda precisava de aprovação dos parlamentos do Reino Unido e da União Europeia. A Casa aprovou, por 329 votos a 299, o acordo (chamado de Lei do Acordo de Retirada, ou Withdrawal Agreement Bill). A decisão é resultado de um referendo de julho de 2016. Pelo acordo, o Reino Unido deixará o regime alfandegário da União Europeia e poderá fechar acordos comerciais com outras nações no futuro. Haverá uma fronteira alfandegária entre a Irlanda do Norte e a República da Irlanda (esta permanecerá na UE).

Incêndio atinge Catedral de Notre-Dame

■ A Catedral de Notre-Dame, em Paris (França), sofreu, em abril deste ano, um incêndio que atingiu a sua "flecha", torre mais alta, que acabou desmoronando. Um bombeiro ficou gravemente ferido tentando combater o incêndio. Os usuários de redes sociais foram os primeiros a relatar o incidente. A suspeita é que o fogo tenha começado no sótão e pode estar ligado a uma obra que vinha acontecendo no telhado. A catedral é um dos símbolos da cidade e teve a estrutura salva pelos bombeiros. Na época, o presidente francês Emmanuel Macron disse que Notre-Dame será reconstruída e que iria lançar uma campanha internacional. Uma operação com 400 bombeiros foi montada para controlar as chamas, que afetaram principalmente a torre central. Foram mais de quatro horas de trabalho para finalmente a estrutura ser declarada salva.

EUA anunciam retirada das tropas da Síria, abandonando aliados curdos

■ Em outubro, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou a retirada das tropas americanas do norte da Síria. Com isso, os curdos (antigos aliados contra o grupo terrorista Estado Islâmico) foram abandonados e postos em risco. Aproximadamente, 35 milhões de curdos estão espalhados pela região envolvendo partes do Irã, do Iraque, da Turquia e da Síria. Sem essa proteção militar americana, cerca de dois milhões de curdos na Síria temem uma invasão turca vinda do norte. Esse povo busca formar uma nação independente e, por isso, são considerados terroristas pelo governo turco. Na época, a decisão de Trump foi considerada uma traição contra os aliados.



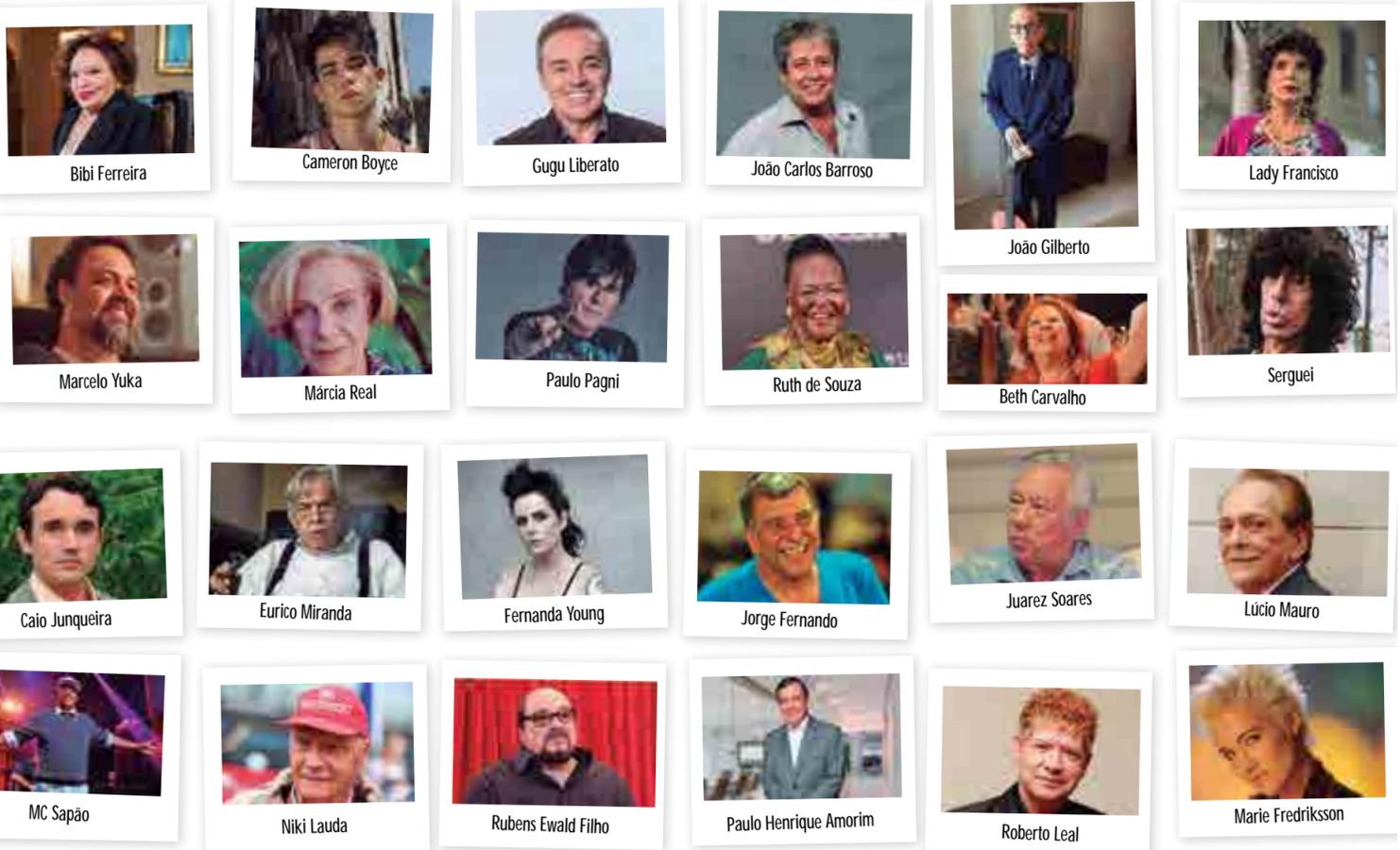
O adeus final em um ano marcado por muitas mortes

De trágicas "partidas" de personalidades como Ricardo Boechat e Gugu a inesperadas despedidas de artistas

Jorge Rezende
jorgerezende.imprensa@gmail.com

O ano de 2019 chega ao fim com uma cota até mesmo "exagerada" de mortes de notáveis personalidades nas mais diversas áreas, como dramaturgia, jornalismo e música. De trágicas e inesperadas mortes como a de Gugu Liberato e de Ricardo Boechat ao adeus a veteranas como Bibi Ferreira e Ruth de Souza, o ano foi marcado por muitas mortes de famosos.

Fotos: Divulgação



As perdas na Paraíba...

Jorge Rezende
jorgerezende.imprensa@gmail.com

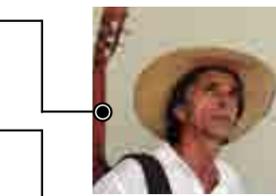
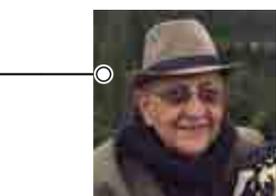
Em 2019, a Paraíba não foi diferente do restante do país e foi marcada com a perda importante de personalidades que fizeram - e fazem - parte da história do povo paraibano nas mais diversas áreas, principalmente no campo da cultura, da comunicação e da política. Talvez, uma dessas perdas com maior destaque, que virou notícia em todo o país, foi a trágica morte aos 28 anos do cantor Gabriel Diniz, ocorrida no dia 27 de maio, após a queda de um avião de pequeno porte na região sul do Estado de Sergipe.

No segmento das artes, outras perdas importantes foram a do poeta e compositor Zé Trovão, a 11 de janeiro; da escritora, dramaturga, professora, poeta e pesquisadora Lourdes Ramalho, em 7 de setembro; do ator e diretor de teatro Roberto Cartaxo, em 2 de outubro; e já no mês de dezembro, no dia 11, foi a vez da despedida à Parrá, cantor, compositor e musicista pessoense.

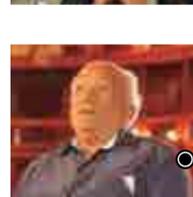
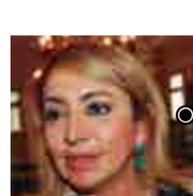
O mês de novembro foi marcante no segmento da cultura: no dia 16, José Crisólogo, artista plástico, músico e cenógrafo; no dia 26, o Palhaço Rapadura (Charles Guttenberg), humorista; e no dia 27, foi a vez de José Enoch Ramos, bailarino.

Num ano em que a Paraíba perdeu nomes como do médico Paulo Soares (11/2) e do político e empresário Severino Maroja (30/9), foi na área da comunicação onde ocorreram as maiores baixas: o cronista Carlos Romero (6 de janeiro), o radialista Beneval Andrade, o Bené (23 de agosto) e os jornalistas Gerimaldo Nunes (7 de agosto), Lena Guimarães (18 de novembro) e Heraldo Nóbrega (29 de novembro).

- 3/1 - Joaquim Veríssimo de Sousa, político.
- 6/1 - Carlos Romero, advogado, professor e cronista.
- 6/1 - Simão Almeida Cunha, ator e professor de teatro.
- 7/1 - Nedimar de Paiva Gadelha, político.
- 11/1 - Zé Trovão (José Trovão de Melo Júnior), poeta e compositor.
- 6/2/2019 - José Antônio (Jardel Jóia), empresário.
- 11/2 - Paulo Soares, médico e político.
- 3/3 - Helder Macedo, jornalista e publicitário.
- 14/3 - Werton Soares, advogado e radialista.
- 19/3 - Zé Vieira (José Vieira Lins), pecuarista, empresário e político.
- 20/3 - Maria Lindalva Xavier Amaro, escritora e poetisa.
- 24/3 - José de Anchieta Noia, político e empresário.
- 24/3 - Altemir Garcia, ator, poeta, compositor e empresário.
- 30/3 - José Hardman Norat, desembargador.
- 7/4 - Chico de Zuíta (Francisco Bandeira), seresteiro e cantor.
- 25/4 - Francisco Muniz de Almeida, juiz.
- 26/4 - Danilo Maciel, médico psiquiatra.
- 27/4 - Henrique Jorge, radialista.
- 28/4 - Apito de Ouro (Antônio Augusto da Silva), militar.
- 29/4 - Irmã Benigna (Terezinha Paiva Lisboa), religiosa da Igreja Católica.
- 10/5 - Gilvan Aguiar, radialista e administrador.
- 13/5 - André Avelino de Queiroga, médico e político.
- 15/5 - José Neto, carnavalesco.
- 25/5 - Neide Polari Souto, atriz e escritora.
- 26/5 - Langstein de Almeida Amorim, advogado e político.
- 27/5 - Gabriel Diniz, cantor.
- 30/5 - Joacir Rocha de Oliveira Filho, radialista.
- 1º/6 - Aníbel Vicente de Sousa, radialista.
- 8/6 - Abelardo Antônio Coutinho, político.



- 9/6 - Francisco Bezerra Saldanha (Chicola), radialista, apresentador e locutor.
- 10/6 - José Vieira, poeta e repentinista.
- 11/6 - Hélio Monteiro Lima, político.
- 15/6 - Gilson Guedes, médico.
- 16/6 - Raimundo Correia Ferreira, empresário e político.
- 22/6 - Zé Paraíba (José Salete Leite), músico e sanfoneiro.
- 24/6 - Antônio Félix de Mendonça, político e agricultor.
- 24/6 - Robério Aragão, radialista.
- 28/6 - Antônio Jailsom Alves (Tonho Carnaúba), político.
- 28/6 - Francisco Ferreira (Tatinha), músico, cantor e instrumentista.
- 4/7 - Greice Sampaio, radialista.
- 14/7 - Eustáquio Florentino de Medeiros, empresário e comerciante.
- 16/7 - Wdenysleudo Soares (Leudo), jogador de futebol.
- 1º/8 - Gabriel Hofstede, religioso.
- 6/8 - Adilson José Azevedo (Adilson do Feijão), empresário e político.
- 7/8 - Gerimaldo Nunes da Costa, jornalista e poeta.
- 9/8 - Marcos Antônio da Costa, jurista e conselheiro do TCE.
- 11/8 - Welles Lins de Carvalho Balbino, piloto de velocidade.
- 15/8 - Joel Falconi, escritor, colunista e enófilo.
- 23/8 - Beneval Andrade Rosas (Bené), radialista e programador musical.
- 31/8 - Luiz Batista Amorim (Luizão), empresário.
- 7/9 - Lourdes Ramalho (Maria de Lourdes Nunes Ramalho), escritora, dramaturga, professora, poeta e pesquisadora.
- 7/9 - Eduardo Medeiros Silva, médico e político.
- 11/9 - José Ribeiro da Silva, político.
- 11/9 - Elair Diniz Brasileiro, político.
- 13/9 - Ronaldo Cunha Pereira, político e militar.
- 21/9 - Clarence Pires de Sá, médico e político.



- 21/9 - Venceslau Alves Neto, político.
- 28/9 - Olivan Pereira (Big Boy da Cidade), radialista, músico e assessor de imprensa.
- 30/9 - José Henrique Soares (Du Vale), cantor.
- 30/9 - Severino Maroja, político e empresário.
- 2/10 - João Menezes, médico e gestor público.
- 2/10 - Roberto Cartaxo, ator e diretor de teatro.
- 4/10 - Padre Raymundo Honório Rolim, sacerdote da Igreja Católica.
- 11/10 - Patrícia Peixoto Targino, política.
- 17/10 - Pedro Deocleciano Pinto, político.
- 29/10 - Gonzaga Andrade, jornalista.
- 13/11 - Fenelon Medeiros Filho (Doutor Lonza), professor e político.
- 15/11 - Josué Dias de Oliveira, advogado e político.
- 16/11 - José Crisólogo, artista plástico, músico e cenógrafo.
- 17/11 - Elinaldo Felipe dos Santos Filho (Naldinho Mix), cantor.
- 18/11 - Lena Guimarães, jornalista.
- 22/11 - William Monteiro de Lima, jornalista.
- 26/11 - Palhaço Rapadura (Charles Guttenberg), humorista.
- 27/11 - José Enoch Ramos, bailarino.
- 29/11 - Heraldo Nóbrega, jornalista.
- 1º/12 - Paulo Nunes Batista, escritor, poeta, repentinista, cordelista e jornalista.
- 11/12 - Parrá (Severino Ramos de Oliveira), cantor, compositor e musicista.
- 11/12 - Fábio da Silva Policarpo, radialista.
- 12/12 - Coriolano Dias de Sá, desembargador do Tribunal de Justiça da Paraíba.
- 12/12 - Argemiro Cândido, empresário.